



Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos

Relatório



Trabalho de campo:

2022 de novembro

Publication: **Dezembro de 2022**

Inquérito solicitado e coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia.
As interpretações e opiniões nele contidas são apenas as dos autores.

Flash Eurobarómetro 514 — Assuntos Públicos Europeus Ipsos



Documento elaborado por Pierre Dieumegard para a [Europa-Democracia-EspeRanto](#)

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento dos documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos). Com as traduções, as pessoas são excluídas do debate.

O presente documento sobre a resposta da UE aos desafios energéticos estava [apenas em inglês num ficheiro pdf](#). A partir deste arquivo inicial, fizemos um arquivo odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outros idiomas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. «Documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

A fim de discutir juntos o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional Esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Entre em contato conosco:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos

Relatório

novembro de 2022

Inquérito realizado pela Ipsos Assuntos Públicos Europeus a pedido da Comissão Europeia,
Direção-Geral da Comunicação
Inquérito coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação
(Unidade «Controlo dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro» da DG COMM)

Título do projeto Flash Eurobarómetro 514 Resposta da UE aos desafios energéticos — novembro de 2022

Relatório

Versão linguística EN

Número de catálogo NA-03-22-151-DE-N

ISBN 978-92-76-58973-0

10.2775/00780

© União Europeia, 2022

Índice

Introdução.....	7
Principais conclusões.....	10
Secção 1. Os desafios energéticos da UE.....	14
1.1. Opiniões sobre o aumento dos preços da energia.....	14
1.2. Apoio às medidas da UE relacionadas com os desafios energéticos.....	20
1.3. Vontade de reduzir o consumo de energia.....	27
Secção 2. Pontos de vista sobre a situação económica atual e o impacto esperado das medidas nacionais e da UE.....	32
2.1. Perceções da situação económica atual.....	32
2.2. Expectativas quanto ao impacto das medidas nacionais e da UE.....	37
Secção 3. Atitudes gerais em relação à guerra na Ucrânia e à resposta das autoridades públicas.....	41
3.1. Interesse na guerra na Ucrânia.....	41
3.2. Satisfação geral com a resposta à guerra na Ucrânia.....	44
3.3. Pareceres sobre medidas específicas da UE para dar resposta à guerra na Ucrânia.....	50
3.4. Unidade da UE na cena mundial: o efeito da guerra na Ucrânia.....	56
Secção 4. A solidariedade e o estado da democracia na UE.....	58
4.1. Solidariedade entre os Estados-Membros da UE.....	58
4.2. Pontos de vista sobre o estado da democracia na UE.....	59
Especificações técnicas.....	61
Questionário.....	63
Anexo de dados.....	69
Os nossos comentários.....	100
O título do inquérito não corresponde ao seu conteúdo.....	100
Que política deve ser adotada? As opiniões diferem muito mais entre países do que entre grupos sociais.....	100

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 6/101

Introdução

Em 24 de fevereiro de 2022, as forças armadas russas lançaram uma invasão em larga escala da Ucrânia. Como resultado desta agressão não provocada e injustificada, áreas substanciais do território ucraniano tornaram-se áreas de guerra das quais muitas pessoas fugiram. A **Comissão Europeia apoia a Ucrânia com ajuda de emergência** e está a cooperar estreitamente com os países vizinhos da Ucrânia para os apoiar na proteção das pessoas que fogem da invasão.¹ Além disso, a União Europeia adotou **pacotes abrangentes e sólidos de sanções contra a Rússia**.

Desde o segundo semestre de 2021, registou-se um **aumento acentuado dos preços da energia na UE** (e a nível mundial). O preço dos combustíveis aumentou ainda mais em consequência da guerra na Ucrânia. Tal conduziu igualmente a preocupações relacionadas com a segurança do aprovisionamento energético na UE, e a decisão da Rússia de suspender o fornecimento de gás a vários Estados-Membros da UE afetou ainda mais a situação. A Comissão Europeia propôs **plano de ação REPowerEU** destinado a tornar a Europa independente dos combustíveis fósseis russos muito antes de 2030.²

A Direção-Geral da Comunicação da Comissão Europeia encomendou um inquérito Eurobarómetro Flash para obter contributos dos cidadãos da UE sobre as suas atitudes em relação à resposta da UE aos desafios energéticos e à guerra na Ucrânia. Além disso, explora a forma como os desafios energéticos afetaram as perceções sobre a democracia e a solidariedade entre os Estados-Membros. Este inquérito representa o segundo Eurobarómetro Flash que mede as atitudes dos cidadãos da UE em relação à guerra na Ucrânia e as suas opiniões sobre a resposta das autoridades públicas (ver Flash Eurobarómetro 506).³ Este Eurobarómetro Flash explora os seguintes tópicos:

- Pareceres sobre a resposta da UE aos atuais desafios energéticos, incluindo pareceres sobre medidas específicas da UE tomadas a este respeito, bem como apoio às medidas da UE destinadas a garantir o aprovisionamento energético e a atenuar o aumento dos preços da energia;
- A vontade dos cidadãos da UE de reduzir o seu consumo de energia através de uma série de ações diferentes;
- Perceção da situação económica atual, incluindo expectativas quanto ao impacto das medidas nacionais e da UE para melhorar a situação económica;
- Atitudes gerais em relação à guerra na Ucrânia, incluindo o interesse em notícias sobre a guerra, a satisfação geral com a resposta das autoridades e dos cidadãos e as opiniões sobre a resposta da UE em geral e em termos de medidas específicas da UE;
- Pareceres sobre a solidariedade entre os Estados-Membros da UE e opiniões sobre o estado da democracia na UE.

1 https://eu-solidarity-ukraine.ec.europa.eu/index_en

2 <https://ec.europa.eu/commission/presscorner/api/files/attachment/871871/Factsheet%20-%20REPowerEU.pdf.pdf>

3 <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2772>

Em nome da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação, a Ipsos European Public Affairs entrevistou uma amostra representativa de cidadãos da UE, com idade igual ou superior a 15 anos, em cada um dos 27 Estados-Membros da UE. Entre 23 de novembro e 30 de novembro de 2022, foram realizadas 26 337 entrevistas através de entrevistas web assistidas por computador (CAWI), utilizando painéis em linha da Ipsos e a sua rede de parceiros. Os dados dos inquéritos apresentados neste relatório são ponderados em função das proporções populacionais conhecidas. As médias da UE-27 são ponderadas em função da dimensão da população de 15+ de cada país. Em anexo ao presente relatório, é anexada uma nota técnica sobre os métodos aplicados para a realização do inquérito.

Notas:

1) Os resultados do inquérito estão sujeitos a tolerâncias de amostragem, o que significa que nem todas as diferenças aparentes entre os grupos podem ser estatisticamente significativas. Assim, apenas as diferenças que são estatisticamente significativas (no nível de 5 %) — ou seja, onde pode ser razoavelmente certo que é improvável que tenham ocorrido por acaso — são destacadas no texto.

2) O relatório analisa as alterações entre o atual inquérito e o realizado em abril de 2022 (Eurobarómetro Flash 506), tanto a nível da UE como a nível nacional. O termo ponto percentual é usado quando se comparam duas percentagens diferentes (a abreviatura é pp). As diferenças de tendência são calculadas a partir de percentagens com uma casa decimal e são então arredondadas às unidades.

3) Percentagens não podem adicionar até 100 %, pois são arredondadas para o por cento mais próximo. Devido ao arredondamento, também pode acontecer que as percentagens para opções de resposta separadas mostradas nos gráficos não se somam exatamente aos totais mostrados nos gráficos e tabelas, ou mencionados no texto. As percentagens de resposta excederão 100 % se a pergunta permitir aos inquiridos selecionar várias respostas.

4) Neste relatório, os países são referidos pela sua abreviatura oficial. As abreviaturas utilizadas no presente relatório correspondem a:

BE	Bélgica	LT	Lituânia
BG	Bulgária	LU	Luxemburgo
CZ	Chéquia	HU	Hungria
DK	Dinamarca	MT	Malta
DE	Alemanha	NL	Países Baixos
EE	Estónia	AT	Áustria
IE	Irlanda	PL	Polónia
EL	Grécia	PT	Portugal
ES	Espanha	RO	Roménia
FR	França	SI	Eslovénia
HR	Croácia	SK	Eslováquia
O	Itália	FI	Finlândia
CY	Presidência de Chipre*	SE	Suécia
LV	Letónia		

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 9/101

* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da UE. No entanto, o acervo comunitário foi suspenso na parte do país que não é controlada pelo Governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre são incluídas na categoria «CY».

Principais conclusões

Opiniões sobre o aumento dos preços da energia

- Mais de 80 % dos inquiridos concordam que o aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no seu poder de compra. O presente inquérito não apresenta alterações significativas em comparação com o inquérito realizado em abril de 2022 (Eurobarómetro Flash 506). A análise a nível nacional mostra que a proporção que concorda com esta afirmação varia entre 75 % na Suécia e 94 % em Portugal.
- Cerca de oito em cada dez inquiridos concordam que a UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível. Os inquiridos tendem a concordar com menos frequência que os recentes aumentos de preços no seu país se devem principalmente ao comportamento agressivo da Rússia (56 %, no total, concordam).

Apoio às medidas da UE relacionadas com os desafios energéticos

- Cerca de nove em cada dez inquiridos concordam que a UE deve proteger infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet (48 % «concordo totalmente», 39 % «tendem a concordar»). A proporção que concorda com esta afirmação varia entre 81 % na Bulgária e Itália e 93 % em Malta e 94 % em Portugal.
- Mais de oito em cada dez inquiridos em toda a UE concordam que o preço da eletricidade não deve depender do preço do gás (48 % «concordo totalmente», 35 % «tendem a concordar»), tendo a menor proporção concordado encontrada em Malta (74 %), seguida de perto da Suécia (76 %) e das percentagens mais elevadas na Eslovénia (90 %) e na Áustria (91 %).
- Mais de oito em cada dez inquiridos concordam que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis (47 % «concordo totalmente» e 36 % «tendem a concordar»). A percentagem que concorda com esta afirmação varia entre 60 % na Bulgária e 92 % em Malta e 94 % em Portugal. Uma percentagem menor de inquiridos na UE concorda que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam na energia nuclear (23 % «concordo totalmente» e 35 % «tendem a concordar»).
- Cerca de 80 % dos inquiridos concordam que todos devem envidar esforços para reduzir o consumo de energia durante as horas de ponta (38 % «concordo totalmente», 43 % «tendem a concordar»). As percentagens mais elevadas que concordam com esta medida encontram-se novamente em Portugal (93 %). As percentagens mais reduzidas são observadas na Grécia (67 %) e na Bulgária (65 %).

Vontade de reduzir o consumo de energia

- Tal como em abril de 2022, uma grande maioria dos inquiridos está disposta a tomar, pelo menos, algumas medidas para reduzir o seu consumo de energia e as suas faturas (3 % não estão dispostos a tomar quaisquer medidas e 2 % respondem que «não sabem»); no entanto, há uma clara mudança no tipo de ações mais populares selecionadas pelos respondentes — por exemplo, há um aumento de cinco pontos percentuais na proporção que reduz a temperatura ambiente em casa ou no trabalho, mas há uma diminuição de cinco pontos percentuais na disposição para comprar equipamentos energeticamente eficientes com uma boa classificação energética.
- As maiores percentagens de inquiridos já estão ou estariam dispostas a desligar as luzes quando deixam um quarto durante algum tempo, em casa ou no trabalho (77 %, +4 pp em

comparação com abril de 2022), desconectam os aparelhos eletrónicos quando não estão a ser utilizados (62 %, sem alterações) ou reduzem a temperatura ambiente em casa ou no trabalho (58 %, +7 pp). Cerca de quatro em cada dez inquiridos já estão a utilizar ou estão dispostos a utilizar alternativas ao seu automóvel/bicicleta, tais como andar a pé, andar de bicicleta, apanhar transportes públicos, partilhar automóveis (39 %, -6 pp) ou comprar equipamentos eficientes do ponto de vista energético com uma boa classificação energética (37 %, -5 pp).

- Menos inquiridos estão dispostos a tomar algumas das ações/ações mais onerosas com um impacto mais elevado na sua vida pessoal. Além disso, em comparação com abril de 2022, a percentagem de inquiridos dispostos a tomar estas medidas diminuiu: adicionar melhor isolamento em sua casa (26 %, -4 pp), optar por formas renováveis de energia em sua casa, como painéis solares, etc. (25 %, -10 pp), instalar equipamentos em casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (22 %, — 9 pp) e pegar o comboio em vez do avião para viagens (22 %, -5 pp).

Perceções da situação económica atual

- Os inquiridos em toda a UE estão divididos quando solicitados a avaliar o estado atual do seu nível de vida pessoal. Metade dos inquiridos avalia o seu nível de vida como mau, enquanto a outra metade responde que o seu nível de vida é bom. Além disso, existe uma variação considerável entre os Estados-Membros, sendo que a proporção que descreve o seu nível de vida como ruim varia entre 28 % no Luxemburgo e 70 % na Hungria.

- Três quartos dos inquiridos avaliam a situação económica do seu país como ruim (31 % «muito ruim» e 45 % «mais ruim»); as percentagens mais elevadas que expressam esta opinião são observadas na Bulgária (91 %) e na Eslováquia (93 %). Do mesmo modo, cerca de dois terços dos inquiridos avaliam a situação económica da UE como ruim (15 % «muito boa» e 48 % «mais ruim»).

Expectativas quanto ao impacto das medidas nacionais e da UE tomadas para melhorar a situação económica

- Cerca de metade dos inquiridos considera que as medidas tomadas pela UE para melhorar a situação económica global terão um impacto positivo, incluindo 9 % que consideram que o impacto será significativo e 40 % que pensam que haverá um impacto positivo limitado. A maior parte dos inquiridos, em todos os Estados-Membros, espera que o impacto das medidas da UE seja limitado, mas positivo — esta percentagem varia entre 29 % na Hungria e na Grécia e 54 % em Portugal.

- Do mesmo modo, em quase todos os Estados-Membros, a maior parte dos inquiridos espera que as medidas tomadas pelas suas autoridades nacionais para melhorar a situação económica global tenham um impacto positivo limitado. Esta opinião é partilhada por 38 % dos inquiridos em toda a UE e varia entre 19 % na Hungria e 50 % nos Países Baixos.

Interesse na guerra na Ucrânia

- C perde para oito em cada dez entrevistados seguem notícias relacionadas à guerra na Ucrânia pelo menos várias vezes por semana. No entanto, a frequência das seguintes notícias sobre a guerra diminuiu em comparação com abril de 2022: 23 % seguem notícias relacionadas à guerra na Ucrânia várias vezes ao dia (-18 pp), 29 % fazem isso uma vez por dia (29 %, sem alterações) e 27 % várias vezes por semana (27 %, +9 pp).

- Em comparação com abril de 2022, os cidadãos da UE também discutem menos frequentemente a guerra na Ucrânia com amigos e familiares: 9 % o fazem várias vezes ao dia (-

13 pp) e 12 % diariamente (-7 pp). Pouco mais de um terço (35 %, sem mudança) discute a guerra com amigos e parentes várias vezes por semana.

Satisfação geral com a resposta à guerra na Ucrânia

- Mais de metade dos inquiridos está satisfeito com a forma como os cidadãos do seu país reagiram à guerra na Ucrânia, incluindo 12 % que estão «muito satisfeitos» e 47 % que estão «mais satisfeitos». Os inquiridos na Eslováquia são, em geral, os menos satisfeitos com a forma como os cidadãos do seu país reagiram à guerra na Ucrânia (33 %, no total, estão satisfeitos) e os inquiridos na Polónia (83 %) são globalmente os mais satisfeitos. Em comparação com os resultados de abril de 2022, a percentagem de inquiridos satisfeitos com a resposta dos seus concidadãos diminuiu em quase todos os países.
- Desde a última vaga, a satisfação com o modo como as autoridades públicas reagiram à guerra na Ucrânia manteve-se quase a mesma. Por exemplo, cerca de um em cada dois inquiridos afirma estar satisfeito com a forma como a UE reagiu à guerra na Ucrânia. A satisfação com a resposta da UE à guerra na Ucrânia varia entre 28 % na Grécia, 33 % em Chipre e na Áustria e 67 % na Dinamarca.

Pareceres sobre medidas específicas da UE para dar resposta à guerra na Ucrânia

- Cerca de nove em cada dez aprovam a prestação de apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra, incluindo 53 % que «aprovam plenamente» e 35 % «tendem a aprovar» esta medida. A aprovação global desta medida diminuiu cinco pontos percentuais em comparação com abril de 2022. Do mesmo modo, um pouco mais de oito em cada dez inquiridos apoiam o acolhimento de pessoas que fogem da guerra para a UE, incluindo 42 % que «aprovam plenamente» e 40 % «tendem a aprovar» esta medida. Mais uma vez, a aprovação global desta medida diminuiu sete pontos percentuais desde abril de 2022.
- No que diz respeito ao apoio financeiro à Ucrânia, 70 % dos inquiridos, em toda a UE, aprovam esta medida. O nível de aprovação é superior a 50 % na maioria dos Estados-Membros; as exceções mais importantes são a Hungria (49 %, -17 p.p. em comparação com abril de 2022), a Bulgária (46 %, -9 p.p.) e a Eslováquia (45 %, -18 p.p.).
- Sete em cada dez respondentes aprovam sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos, incluindo 42 % que «aprovam plenamente» e 29 % que «tendem a aprovar». Tal como em abril de 2022, 85 %-89 % aprovam sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos na Finlândia, Polónia e Portugal. Em cinco países, menos de metade dos inquiridos apoia essas sanções económicas: Hungria (47 %), Bulgária e Eslováquia (43 %), Grécia (38 %) e Chipre (37 %).
- Cerca de dois terços dos inquiridos aprovam a proibição dos meios de comunicação social russos estatais de radiodifusão na UE, dos quais 37 % afirmam que «aprovam plenamente» e 26 % «aprovam» esta medida.
- Cerca de seis em cada dez inquiridos aprovam o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia, incluindo 26 % que «aprovam plenamente» e 33 % que «tendem a aprovar» este tipo de financiamento.

Unidade da UE na cena mundial: o efeito da guerra na Ucrânia

- Cerca de quatro em cada dez cidadãos da UE (41 %) partilham a opinião de que a guerra na Ucrânia reforçou a unidade da UE na cena mundial, enquanto cerca de um em cada três (32 %) considera que teve um efeito debilitante. Na Grécia, Chipre e Hungria, entre 18 % e 24 % dos inquiridos consideram que a guerra na Ucrânia reforçou a unidade da UE na cena mundial. Em

contrapartida, cerca de três vezes mais inquiridos partilham esta opinião na Lituânia (67 %), na Estónia (65 %), na Finlândia (62 %) e em Portugal (61 %).

A solidariedade e o estado da democracia na UE

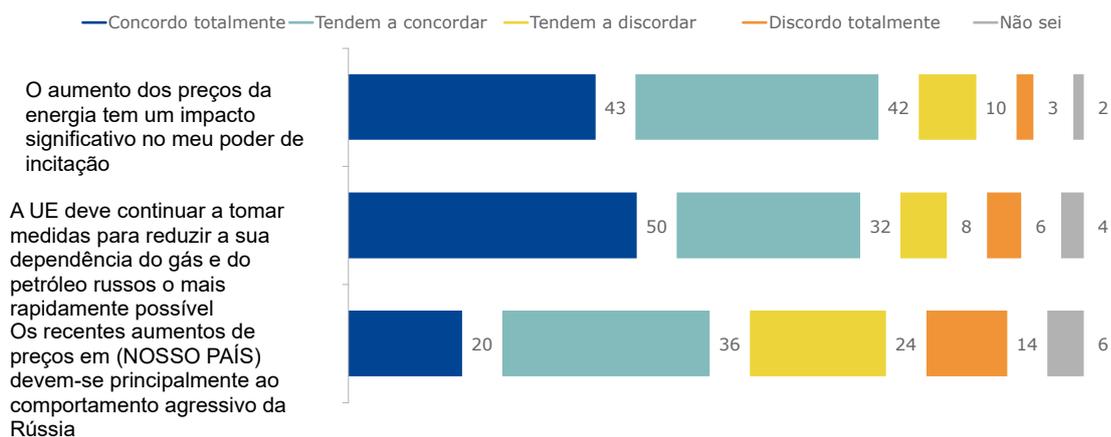
- A maioria dos inquiridos concorda que, de um modo geral, existe solidariedade entre os Estados-Membros da UE (8 % «concordo totalmente» e 47 % «tendem a concordar»). As maiores percentagens que concordam com esta afirmação são observadas na Finlândia (74 %) e em Portugal (79 %), e as mais baixas em Chipre (27 %) e na Grécia (34 %).
- Metade dos inquiridos na UE concorda que a democracia está ameaçada no seu país: 18 % «concordo totalmente» e 32 % «tendem a concordar». A percentagem acordada varia entre 29 % na Finlândia e na Dinamarca e 67 % na Croácia e na Eslováquia e 71 % na Hungria.
- Os inquiridos também estão divididos na sua opinião sobre o estado da democracia na UE: 45 % concordam que a democracia está ameaçada na UE e a mesma percentagem (45 %) discorda que seja esse o caso. A percentagem mais elevada de inquiridos que concordam com esta afirmação é observada na Grécia (59 %), seguida de perto de Chipre (55 %). O nível mais baixo de concordância é observado na Dinamarca (33 %) e na Estónia (35 %).

Secção 1. Os desafios energéticos da UE

1.1. Opiniões sobre o aumento dos preços da energia

Mais de 80 % dos inquiridos concordam que o aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no seu poder de compra (43 % «concordo totalmente» e 42 % «tendem a concordar»). O presente inquérito não apresenta alterações significativas em comparação com o inquérito de abril de 2022. Uma parte semelhante concorda igualmente que a UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível (50 % «concordo totalmente» e 32 % «tendem a acordar»); uma diminuição pequena, mas significativa, em comparação com abril de 2022).⁴ Em comparação, os inquiridos tendem a concordar com menos frequência com a afirmação de que os recentes aumentos de preços no seu país se devem principalmente ao comportamento agressivo da Rússia (20 % «concordo totalmente» e 36 % «tendem a concordar»)

Q6 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% UE27)



Base: todos os inquiridos (n=26337)

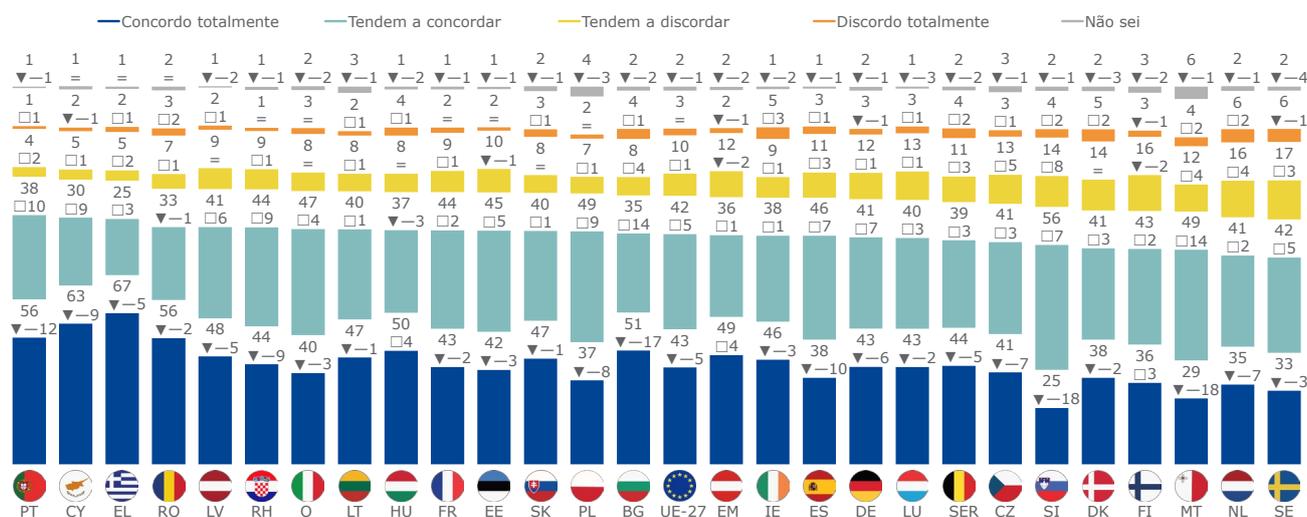
⁴ Nota: Em abril, esta afirmação foi formulada da seguinte forma: A UE deve reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível.

A análise a nível nacional mostra que o impacto do aumento dos preços da energia é substancial em todos os Estados-Membros. A percentagem de inquiridos que concordam que o aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no seu poder de compra varia entre 75 % na Suécia e 76 % nos Países Baixos a 92 % na Grécia, 93 % em Chipre e 94 % em Portugal.

Em comparação com abril de 2022, a percentagem de inquiridos que «concordam totalmente» ou «tendem a concordar» que o aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no seu poder de compra aumentou significativamente na Áustria (+5 pontos percentuais, de 80 % para 85 %) e na Finlândia (+5 p.p., de 74 % para 79 %), ao passo que diminuiu na Eslovénia (-10 p.p. de 91 % para 81 %), na Chéquia (-5 pontos percentuais, de 87 % para 81 %), nos Países Baixos (de 81 % para 76 %) e em Portugal (-2 pontos percentuais, de 96 % para 94 %). Note-se também que, em comparação com abril de 2022, num número considerável de países, os inquiridos são agora menos propensos a «concordar totalmente», mas mais propensos a «pretenderem chegar a acordo». Por exemplo, na Croácia, a proporção de «concordo total» diminuiu nove pontos percentuais, enquanto a proporção respondendo que «tendem a concordar» aumentou nove pontos percentuais.

Q6_2 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

O aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no meu poder de compra
(% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)
Evolução de abril a novembro de 2022

O nível de acordo quanto às medidas destinadas a reduzir a dependência da UE em relação ao gás e ao petróleo russos o mais rapidamente possível é ligeiramente diferente entre os Estados-Membros. Na Eslováquia, 54 % dos inquiridos (-5 p.p. em comparação com abril de 2022) «concordam totalmente» ou «tendem a concordar» que estas medidas devam continuar a ser tomadas, em comparação com 94 % respondendo o mesmo em Portugal (-2 p.p.). Para além da Eslováquia, relativamente poucos inquiridos apoiam a continuação das medidas destinadas a reduzir a dependência da UE do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível na Bulgária (59 %), na Grécia (63 %, -7 p.p.), na Hungria (64 %), na Chéquia (68 %, -9 p.p.) e em Chipre (69 %).

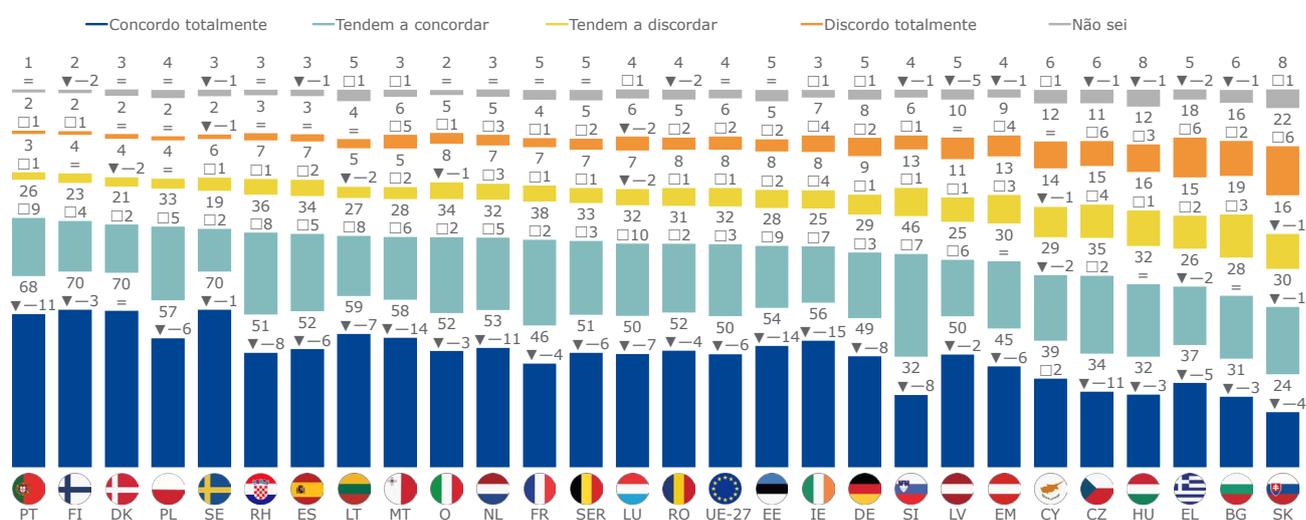
Em comparação com abril de 2022, a percentagem de inquiridos «concordo totalmente» diminuiu em mais de metade dos Estados-Membros, ao passo que a proporção que «tendem a concordar» aumentou na maioria destes países. Por exemplo, em Espanha, a proporção de «concordo total» diminuiu seis pontos percentuais, enquanto a proporção respondendo que «tendem a concordar» aumentou cinco pontos percentuais.

Q6_1 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível (% por país)

Q6_1 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás russo e petróleo o mais rapidamente possível (% por país)

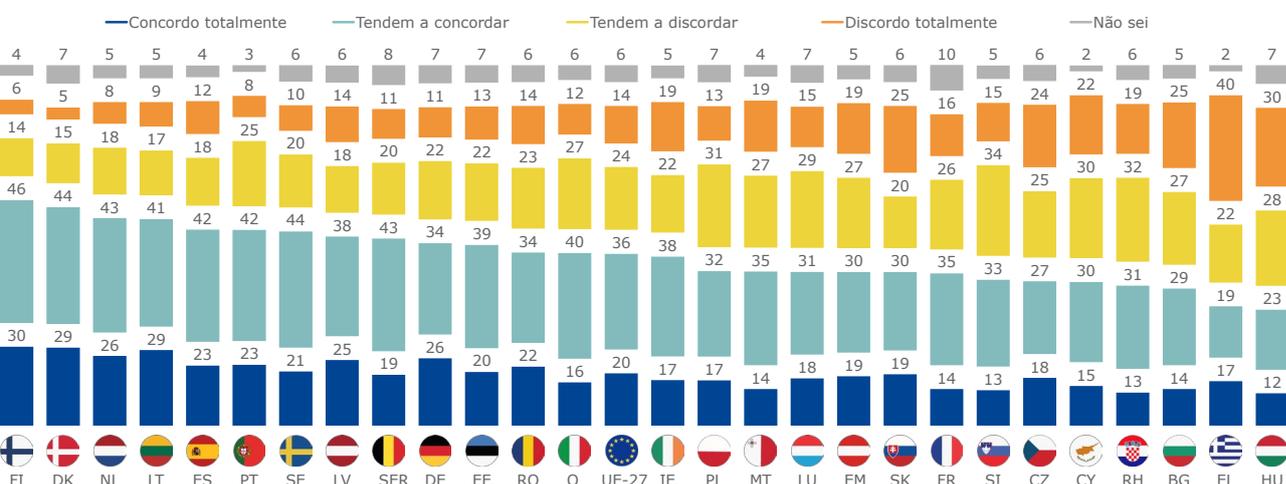


Base: todos os inquiridos (3326)
Evolução de abril a novembro de 2022

O acordo com a afirmação de que os recentes aumentos de preços no seu país se devem principalmente ao comportamento agressivo da Rússia tende a ser inferior ao das outras declarações discutidas nesta secção. Em 13 Estados-Membros, menos de metade dos inquiridos «concorda totalmente» ou «tendem a concordar» com esta declaração. A percentagem acordada é, mais uma vez, a mais baixa na Hungria (35%), na Grécia (36%) e na Bulgária (43%), enquanto é a maior na Dinamarca (74%) e na Finlândia (76%). A proporção «concordo totalmente» varia entre 12% na Hungria e 30% na Finlândia, enquanto a proporção «desacordo total» varia entre 5% na Dinamarca e 40% na Grécia.

Q6_3 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Os recentes aumentos de preços em (NOSSO PAÍS) devem-se principalmente à agressividade da Rússia e ao seu comportamento (% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)

Considerações sociodemográficas

É provável que os inquiridos do sexo feminino e do sexo masculino concordem que a UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível e que os recentes aumentos de preços no seu país se devem principalmente ao comportamento agressivo da Rússia. As mulheres inquiridos são ligeiramente mais propensas a concordar que o aumento dos preços da energia afeta significativamente o seu poder de compra (87 %, no total, concordam contra 84 % dos inquiridos do sexo masculino).

Os inquiridos mais velhos tendem a ser mais propensos a apoiar medidas destinadas a reduzir a dependência russa do gás e do petróleo. Entre os inquiridos com 55 anos ou mais, 86 % concordam que a UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível, em comparação com 81 % das pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos, 80 % das pessoas com idades compreendidas entre 25 e 39 anos e 76 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Os inquiridos mais velhos são também mais propensos a concordar que o aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no seu poder de compra: 89 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos e 87 % das pessoas com idades entre 40 e 54 anos concordam com esta afirmação, em comparação com 81 % das pessoas com idades entre 25 e 39 anos e 77 % das pessoas com idades entre 15 e 24 anos.

Os inquiridos altamente qualificados tendem a concordar com maior frequência com a afirmação de que a UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível: 84 % dos inquiridos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos concordam com esta situação, em comparação com 82 % dos inquiridos que concluíram os seus estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos e 77 % dos que concluíram os seus estudos com idade igual ou inferior a 15 anos.

Q6 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% Total «Acordo» por sociodemográfico)

Base: todos os inquiridos (n=26 337)

	O aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no meu poder de compra	A UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível	Os recentes aumentos de preços em (NOSSO PAÍS) devem-se principalmente ao comportamento agressivo da Rússia
UF-27	85	82	56
Sexo			
Homens	84	82	56
Mulheres	87	83	56
Idade			
15-24	77	76	55
25-39	81	80	56
40-54	87	81	54
55+	89	86	57
Educação (idade quando completada)			
Até 15 anos	81	77	58
16-19 anos	88	82	57

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos

19/101

Até	15	86	84	56
16-19		81	80	54

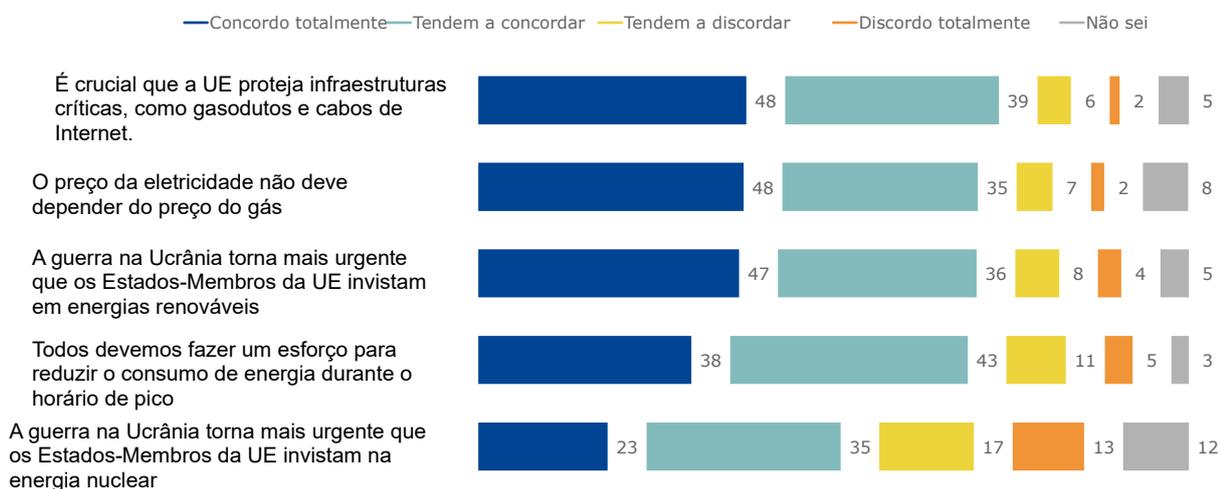
1.2. Apoio às medidas da UE relacionadas com os desafios energéticos

Os inquiridos foram questionados sobre o seu apoio a uma série de medidas da UE destinadas a garantir o aprovisionamento energético e a atenuar o aumento dos preços da energia. Os resultados deste inquérito mostram que o apoio a estas medidas é muito elevado. Muito mais de oito em cada dez inquiridos concordam que:

- A UE deve proteger as infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet (48 % «concordo totalmente», 39 % «tendem a acordar»);
- o preço da eletricidade não deve depender do preço do gás (48 % «concordo totalmente», 35 % «tendem a acordar»);
- a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis (47 % «concordo totalmente», 36 % «tendem a acordar»); e
- todos devem fazer um esforço para reduzir o consumo de energia durante o horário de pico (38 % «concordo totalmente», 43 % «tendem a concordar»).

Uma percentagem mais reduzida de inquiridos concorda que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam na energia nuclear, com 23 % «concordando totalmente» com esta declaração e 35 % que «tendem a concordar».

Q7 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações? (% UE27)



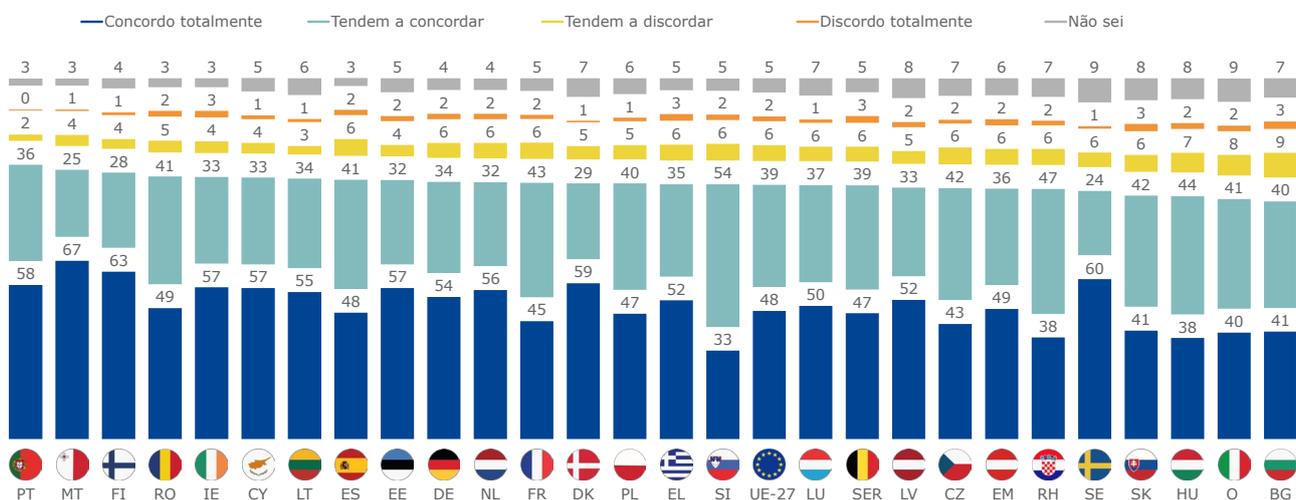
Base: todos os inquiridos (n=26337)

O apoio a várias medidas da UE destinadas a garantir o aprovisionamento energético e a atenuar o aumento dos preços da energia tende a ser elevado em todos os Estados-Membros.

Em todos os Estados-Membros, mais de oito em cada dez inquiridos concordam que a UE deve proteger as infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet. A proporção que concorda com esta afirmação varia entre 81 % na Bulgária e Itália e 93 % em Malta e 94 % em Portugal. Além disso, na maioria dos Estados-Membros, mais de quatro em cada dez inquiridos «concordam totalmente» que a proteção das infraestruturas críticas é crucial para a UE — esta percentagem varia entre 33 % na Eslovénia e 67 % em Malta.

Q7_4 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

É crucial que a UE proteja infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet (% por país).

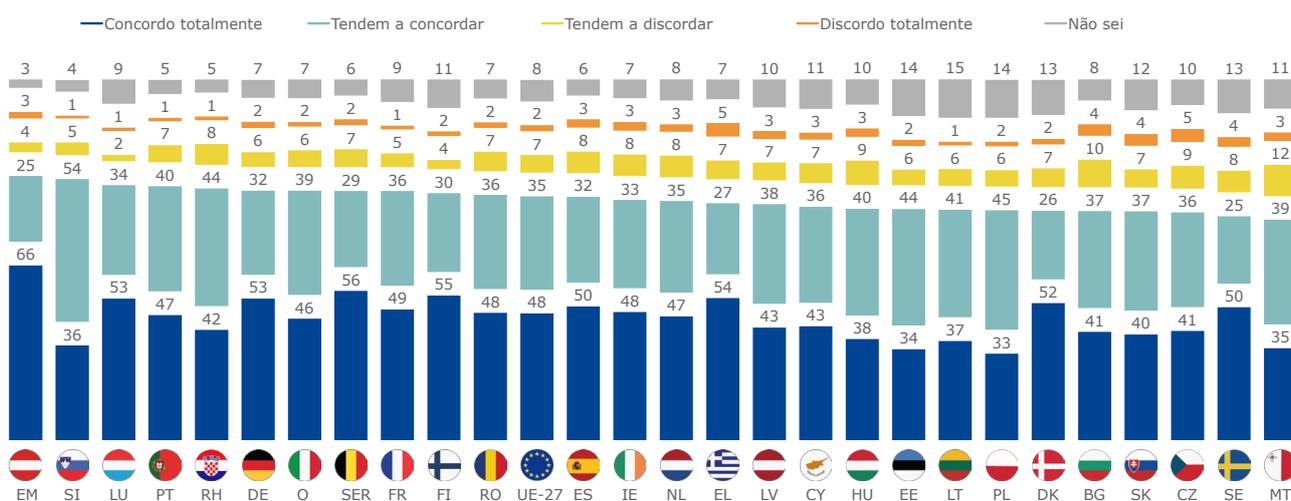


Base: todos os inquiridos (n=26337)

Na maioria dos países, pelo menos três quartos dos inquiridos concordam que o preço da eletricidade não deve depender do preço do gás, tendo a menor proporção concordado em Malta (74 %), seguida de perto pela Suécia (76 %). As percentagens mais elevadas verificam-se na Eslovénia (90 %) e na Áustria (91 %). A proporção «concordando totalmente» que o preço da eletricidade não deve depender do preço do gás varia entre 33 % na Polónia e 66 % na Áustria.

Q7_3 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

O preço da eletricidade não deve depender do preço do gás
(% por país)



Em todos os Estados-Membros, pelo menos seis em cada dez inquiridos concordam que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis. A percentagem acordada varia entre 60 % na Bulgária e 68 % na Eslováquia a 92 % em Malta e 94 % em Portugal (Nota: os inquiridos em Malta e em Portugal estavam também entre os mais suscetíveis de apoiar esta medida em abril de 2022). Em dez Estados-Membros, pelo menos metade dos inquiridos «concorda totalmente» que a guerra torna mais urgente investir em energias renováveis, sendo os inquiridos em Chipre (62 %), Malta e Portugal (ambos com 67 %) os mais suscetíveis de «concordar totalmente».

Há substancialmente mais variações entre os Estados-Membros quanto à urgência de investir na energia nuclear. Na Áustria, Chipre e Grécia, 33 %-35 % dos inquiridos concordam que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam na energia nuclear. Em contrapartida, mais do dobro dos inquiridos concordam com esta afirmação em França (71 %), Finlândia (71 %), Roménia (75 %) e Polónia (77 %).

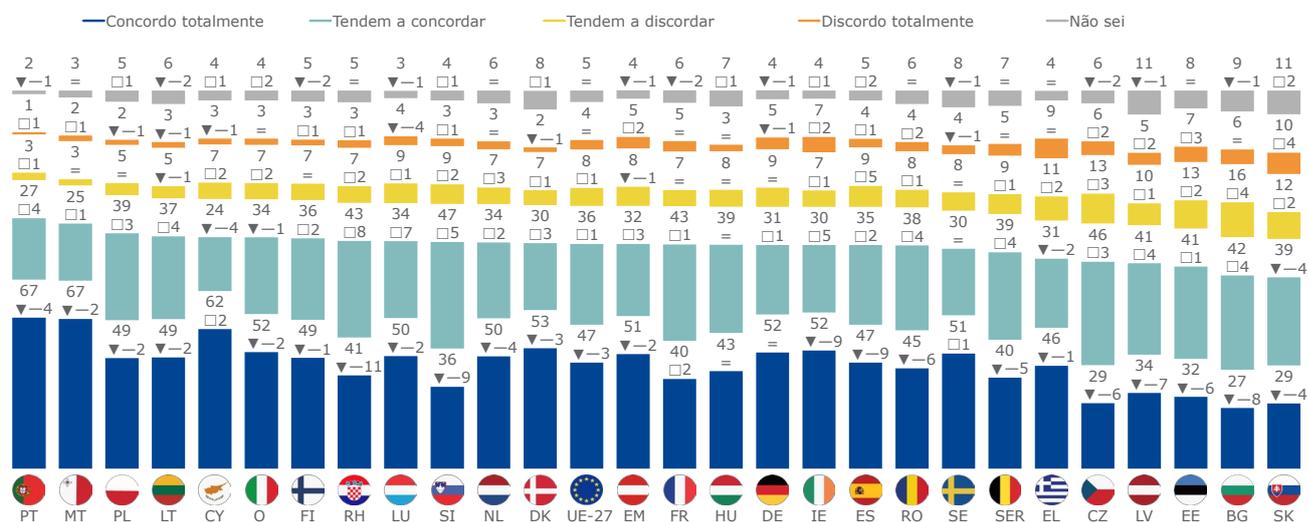
Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos

23/101

Q7_1 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

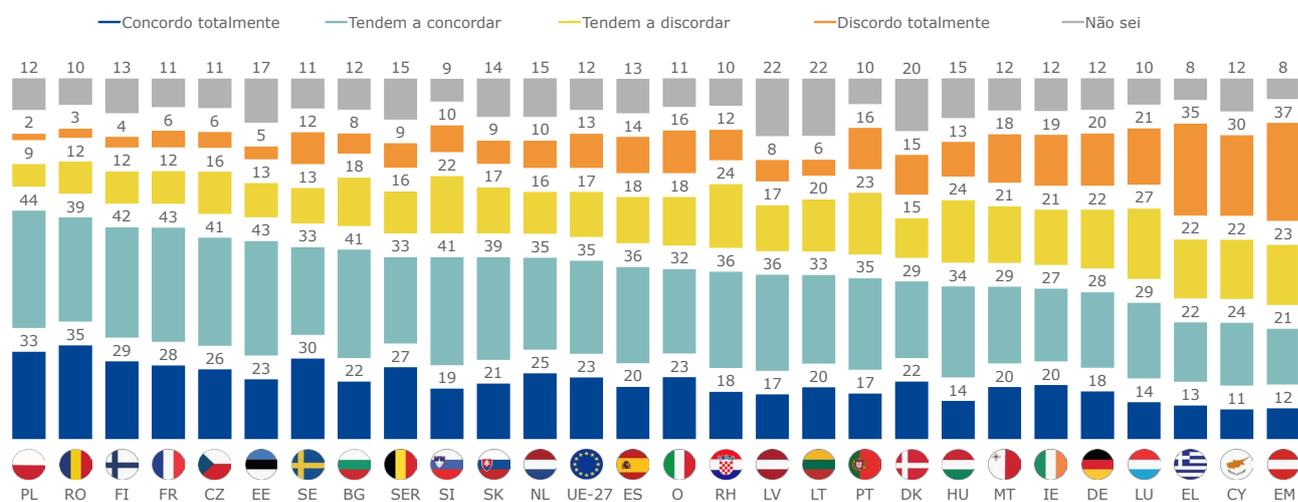
A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis (% por país).



Base: todos os inquiridos (n=26337)

Q7_2 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energia nuclear (% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)

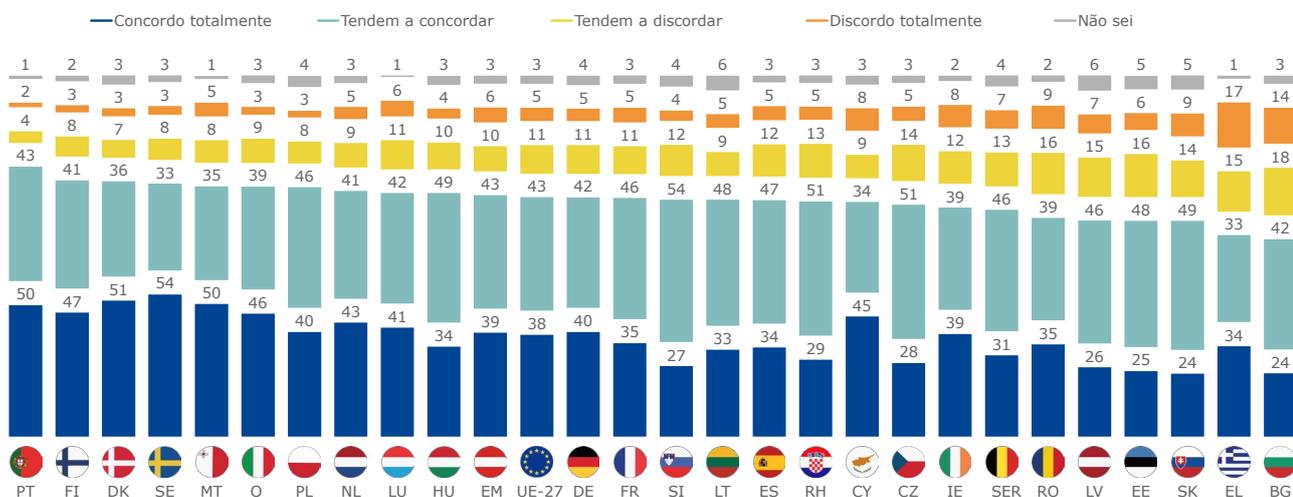
Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos

24/101

Cerca de dois terços — ou mais — dos inquiridos em todos os países concordam que todos devem envidar esforços para reduzir o consumo de energia durante as horas de ponta. As percentagens mais elevadas que concordam com esta medida encontram-se novamente em Portugal (93 %). As percentagens mais reduzidas são observadas na Grécia (67 %) e na Bulgária (65 %). Na Suécia, 54 % dos inquiridos concordam totalmente que todos devem envidar esforços para reduzir o consumo de energia durante as horas de ponta; a percentagem de «concordo total» é igualmente elevada na Dinamarca (51 %), em Malta e em Portugal (ambos com 50 %).

Todos devemos fazer um esforço para reduzir o consumo de energia durante o horário de pico (% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)

Considerações sociodemográficas

O apoio às medidas da UE destinadas a garantir o aprovisionamento energético e a atenuar o aumento dos preços da energia é elevado em todos os grupos sociodemográficos, embora se observem algumas diferenças significativas. Mais notavelmente, os inquiridos do sexo masculino concordam mais frequentemente que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam na energia nuclear (64 % concordam contra 53 % das mulheres respondentes).

Em consonância com os resultados descritos na secção 2.1, é mais provável que os inquiridos mais velhos concordem com as medidas da UE para garantir o aprovisionamento energético e atenuar o aumento dos preços da energia. Por exemplo, 88 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos concordam que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis, em comparação com 81 % das pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos, 79 % das pessoas com idades compreendidas entre 25 e 39 anos e 77 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Do mesmo modo, as pessoas com idade igual ou superior a 55 anos têm mais probabilidades do que as de outros grupos etários de concordarem que o preço da eletricidade não deve depender do preço do gás (88 % vs 72 %-85 %), a UE deve proteger infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet (94 % contra 76 %-87 %), e que todos devem envidar esforços para reduzir o consumo de energia durante o horário de ponta (87 % contra 73 %-80 %).

As diferenças por nível de escolaridade tendem a ser menores, embora algumas diferenças atinjam significância estatística. É evidente que 85 % das pessoas que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos concordam que a guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis, em comparação com 83 % dos que concluíram os seus estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos e 78 % dos que concluíram os seus estudos com idade igual ou inferior a 15 anos.

P7 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

(% Total 'Concordo' por sociodemográficos) Base: todos os inquiridos (n=26 337)

	É crucial que a UE proteja infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet.	A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis	O preço da eletricidade não deve depender do preço do gás	Todos devemos fazer um esforço para reduzir o consumo de energia durante o horário de pico	A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam na energia nuclear
UE-27	87	83	83	81	58
Sexo					
	88	83	84	79	64
Homens	85	83	82	83	53
Raparigas					
Idade					
15-24	76	77	72	73	55
25-39	80	79	78	77	58
40-54	87	81	85	80	58
55+	94	88	88	87	60
Educação (idade quando completada)					

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 26/101

Até 15	79	78	81	77	50
16-19	88	83	87	82	59
20+	90	85	84	83	61
Ainda estudando	79	79	75	77	55

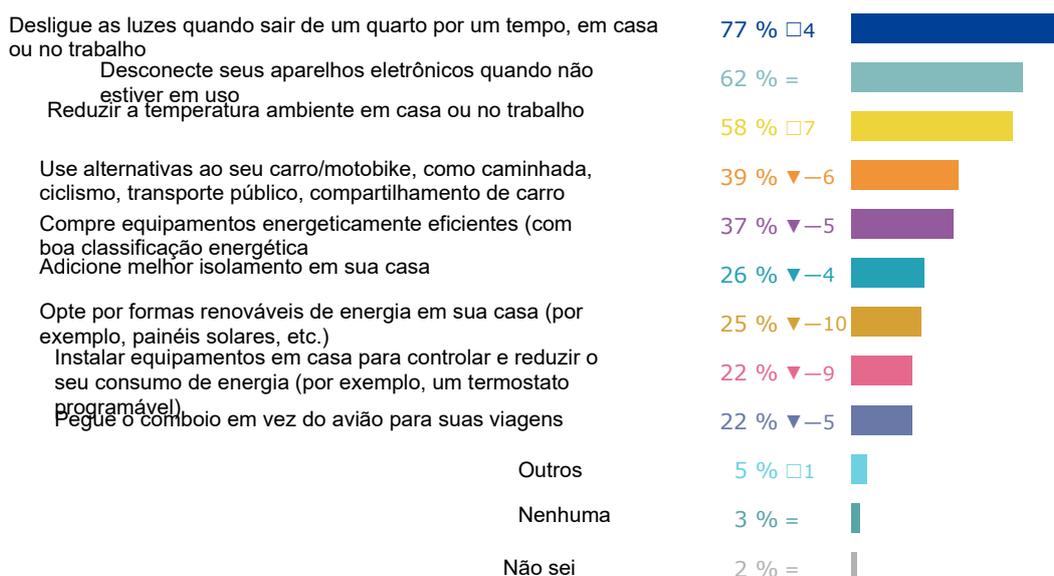
1.3. Vontade de reduzir o consumo de energia

Perguntou-se também aos inquiridos que tipo de medidas já foram tomadas ou que estariam dispostos a tomar para reduzir o seu consumo de energia e faturas de energia. Tal como em abril de 2022, uma grande maioria dos inquiridos está disposta a tomar, pelo menos, algumas medidas para reduzir o seu consumo de energia e as suas faturas (3 % não estão dispostos a tomar quaisquer medidas e 2 % respondem que «não sabem»); verifica-se, no entanto, uma clara mudança no tipo de ações mais populares selecionadas pelos inquiridos.

As maiores percentagens de inquiridos já estão ou estariam dispostas a desligar as luzes quando deixam um quarto durante algum tempo, em casa ou no trabalho (77 %, +4 pp em comparação com abril de 2022), desconectam os aparelhos eletrónicos quando não estão a ser utilizados (62 %, sem alterações) ou reduzem a temperatura ambiente em casa ou no trabalho (58 %, +7 pp). Cerca de quatro em cada dez inquiridos já estão a utilizar ou estão preparados para utilizar alternativas ao seu automóvel/bicicleta, tais como andar a pé, andar de bicicleta, apanhar transportes públicos, partilhar automóveis (39 %, -6 pp) ou comprar equipamento eficiente em termos energéticos com uma boa classificação energética (37 %, -5 pp).

Menos inquiridos estão dispostos a tomar algumas das ações/ações mais onerosas com maior impacto na sua vida pessoal. Além disso, em comparação com abril de 2022, a percentagem de inquiridos dispostos a tomar estas medidas diminuiu: adicionar melhor isolamento em sua casa (26 %, -4 pp), optar por formas renováveis de energia em sua casa, como painéis solares, etc. (25 %, -10 pp), instalar equipamentos em casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (22 %, -9 pp) e pegar o comboio em vez do avião para viagens (22 %, -5 pp).

Q9 E você, pessoalmente, que tipo de ação (s) você já está tomando ou estaria pronto para tomar para reduzir o seu consumo de energia e suas contas de energia? [RESPOSTAS MÚLTIPLAS] (% UE27)



Base: todos os inquiridos (26337)
Evolução Nov 2022 — abril 2022

Desligar as luzes quando deixam um espaço durante algum tempo, em casa ou no trabalho, é a ação que os inquiridos estão mais dispostos a tomar para reduzir o seu consumo de energia e as suas faturas em todos os Estados-Membros. Esta percentagem varia entre 64 % na Eslovénia e 66 % na Bulgária e 83 % na Estónia e 85 % em Malta e Portugal. Em comparação com abril de 2022, a percentagem de inquiridos dispostos a tomar estas medidas (ou já a tomar esta ação) aumentou em 14 Estados-Membros. Os aumentos mais elevados são observados na Lituânia (+12 p.p.) e na Chéquia (+10 p.p.).

A percentagem de inquiridos que desconectariam os aparelhos eletrónicos quando não estão a ser utilizados varia entre 49 % na Chéquia e 75 %-78 % em Portugal e na Lituânia. Desde a última vaga, esta percentagem de inquiridos manteve-se estável em quase todos os países, exceto na Lituânia (78 %, +9 p.p.), na Letónia (65 %, +7 p.p.), na Eslovénia (59 %, +11) e na Dinamarca (55 %, +7 p.p.).

Existe uma maior variação entre os países em relação a algumas das outras ações. Por exemplo, na Letónia e na Lituânia, 32 %-35 % dos inquiridos já estão ou estariam dispostos a reduzir a temperatura ambiente em casa ou no trabalho. Em contrapartida, mais do dobro estão dispostos a fazê-lo na Dinamarca, no Luxemburgo e nos Países Baixos (todos 71 %). Desde abril de 2022, na maioria dos Estados-Membros, a percentagem de inquiridos dispostos a reduzir a temperatura ambiente no domicílio ou no trabalho aumentou significativamente. Os aumentos mais elevados verificam-se no Luxemburgo (71 %, +18 p.p.) e na Dinamarca (71 %, +12 p.p.).

A percentagem de inquiridos que estão dispostos a comprar equipamento eficiente em termos energéticos (com uma boa classificação energética) varia entre 25 % (-13 pontos percentuais) em Espanha e 63 % (-7 pontos percentuais) em Malta. Observam-se proporções semelhantes para comprar um melhor isolamento em casa, variando entre 15 % (-7 pontos percentuais) na Finlândia e 52 % na Bulgária.

A percentagem de inquiridos que estão dispostos a utilizar alternativas ao seu automóvel/bicicleta, como caminhadas, ciclismo, transportes públicos, partilha de automóveis varia entre 22 % (-5 pontos percentuais) na Letónia e 48 % em Espanha. Também são visíveis grandes diferenças no que diz respeito à prontidão para apanhar o comboio e não ao avião para viagens que reduzam o consumo de energia e as faturas de energia. Embora em Chipre e Malta, 6 % dos inquiridos estejam dispostos a fazê-lo, tal aplica-se a 35 % dos inquiridos na Suécia. Em Malta, a percentagem de inquiridos dispostos a apanhar o comboio diminuiu quatro pontos percentuais, mantendo-se estável na Suécia.

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos

29/101

Q9 E você, pessoalmente, que tipo de ação (s) você já está tomando ou estaria pronto para tomar para reduzir o seu consumo de energia e suas contas de energia? [ANSWERS Múltiplos] (% por país) Base: todos os inquiridos (26 337)

	Desligue as luzes quando sair de um quarto por um tempo, em casa ou no trabalho	Desconecte seus aparelhos eletrônicos quando não estiver em uso	Reduza a temperatura ambiente em casa ou no trabalho	Use alternativas ao seu carro/motocicleta, como caminhada, ciclismo, etc.	Compre equipamentos energeticamente eficientes (com boa classificação energética)	Adicione melhor isolamento em sua casa	Opte por formas renováveis de energia em sua casa (por exemplo, painéis solares, etc.)	Instale equipamentos em casa para controlar e reduzir seu consumo de energia	Pegue o comboio em vez do avião para suas viagens	Outros	Nenhuma	Não sei
UE-27	77	62	58	39	37	26	25	22	22	5	3	2
BE	76	58	70	34	40	29	28	20	13	3	4	2
BG	66	56	38	36	42	52	25	16	15	4	5	2
CZ	72	49	56	30	34	24	19	20	18	5	7	2
DK	82	55	71	34	35	16	16	17	15	8	2	2
DE	79	59	67	40	29	16	22	18	30	10	2	2
EE	83	64	42	37	45	39	22	29	17	3	4	1
IE	81	67	55	32	46	35	24	26	14	7	4	2
EL	71	54	43	40	30	32	39	21	13	4	8	2
ES	77	63	52	48	25	30	21	23	22	6	3	1
FR	77	67	63	36	39	29	21	24	22	4	3	2
HR	81	67	52	38	30	35	25	23	16	4	4	1
O	76	63	62	34	42	22	28	22	14	3	2	1
CY	80	65	40	27	49	43	61	29	6	3	5	0
LV	75	65	32	22	36	24	14	18	10	3	5	2
LT	79	78	35	27	36	24	19	12	8	4	5	1
LU	82	59	71	42	42	22	27	26	16	9	6	2
HU	75	53	44	39	47	46	41	39	32	4	2	2
MT	85	62	42	40	63	31	40	28	6	10	3	2
NL	74	54	71	42	42	37	36	23	19	8	3	2
AT	81	57	60	41	30	21	30	24	32	7	3	1
PL	78	63	52	40	41	25	21	17	26	1	2	3
PT	85	75	43	45	51	36	39	30	20	3	2	1
RO	75	65	45	38	46	41	28	33	17	3	4	2
SI	64	59	46	40	47	44	41	30	24	3	3	3
SK	71	52	50	33	38	22	22	16	23	3	9	3
FI	81	58	55	36	37	15	17	19	21	10	3	2
SE	79	62	49	44	45	23	34	25	35	7	3	3

Considerações sociodemográficas

É mais provável que as mulheres respondentes estejam já a tomar, ou estejam mais dispostas a tomar, algumas das ações mais comuns para reduzir o consumo de energia e as faturas de energia. Por exemplo, 67 % das raparigas entrevistadas já estão ou estão preparadas para desconectar seus dispositivos eletrônicos quando não estão em uso, contra 56 % dos homens. Padrões semelhantes são visíveis quando se trata de desligar as luzes ao sair de um quarto por um tempo, em casa ou no trabalho (82 % vs 72 %), reduzindo a temperatura ambiente em casa ou no trabalho (61 % vs 55 %) e usando alternativas a um carro/mota, como caminhada, ciclismo, transporte público ou partilha de carros (40 % vs 37 %). Por outro lado, os inquiridos do sexo masculino são mais propensos a (já) tomar medidas como a compra de equipamento eficiente em termos energéticos (39 % dos inquiridos do sexo masculino contra 35 % das suas homólogas), optar por formas renováveis de energia em casa (27 % contra 23 %) e instalar equipamentos em casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, um termostato programável) (23 % vs 21 %).

Q9 E você, pessoalmente, que tipo de ação (s) você já está tomando ou estaria pronto para tomar para reduzir o seu consumo de energia e suas contas de energia? [ANSWERS Múltiplos] (% por sociodemográficos)

	Desligue as luzes quando sair de um quarto por um tempo, em casa ou no trabalho	Desconecte seus aparelhos eletrônicos quando não estiver em uso	Reduza a temperatura ambiente em casa ou no trabalho	Use alternativas ao seu carro/moto bike, como caminhada, ciclismo, etc.	Compre equipamentos energeticamente eficientes (com boa classificação energética)	Adicione melhor isolamento em sua casa	Opte por formas renováveis de energia em sua casa (por exemplo, painéis solares, etc.)	Instale equipamentos em casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, um termostato programável)	Pegue o comboio em vez do avião para suas viagens	Outros	Nenhuma	Não sei
UE-27	77	62	58	39	37	26	25	22	22	5	3	2
Sexo												
Homens	72	56	55	37	39	27	27	23	21	6	4	2
Mulheres	82	67	61	40	35	26	23	21	23	5	2	2
Idade												
15-24	66	53	44	41	28	21	29	21	26	5	3	3
25-39	68	56	51	37	36	28	28	25	22	5	3	2
40-54	77	61	59	37	40	28	25	23	20	6	4	2
55+	85	68	66	39	38	26	22	20	22	5	3	1
Educação (Idade quando concluída)												
15	67	53	30	28	23	23	21	20	6	2	2	1
16-19	80	59	36	36	24	22	21	20	5	3	3	2
20+	79	62	42	41	30	27	24	23	6	3	3	1
Ainda estudando	71	49	44	30	24	28	23	27	6	2	2	2

Existem diferenças substanciais entre os inquiridos mais jovens e mais velhos quanto à medida em que estão a tomar medidas ou estão preparados para tomar medidas específicas. Os inquiridos mais velhos são mais propensos a desconectar os seus aparelhos eletrónicos quando não estão a ser utilizados: 68 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos vs 61 % das pessoas com idades compreendidas entre 40 e 54 anos, 56 % das pessoas com idades compreendidas entre 25 e 39 anos e 53 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos são mais propensos a reduzir a temperatura ambiente em casa ou no trabalho (66 % contra 44 %-59 %) e a desligar as luzes quando deixam um quarto durante algum tempo, em casa ou no trabalho (85 % vs 66 %-77 %). Por outro lado, os inquiridos mais jovens utilizariam, com maior frequência, alternativas ao seu automóvel/bicicleta, como caminhadas, ciclismo, transportes públicos ou partilha de automóveis: 41 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos contra 37 % — 39 % das pessoas de outras categorias etárias. Observa-se um padrão semelhante para pegar o comboio e não o avião para suas viagens (26 % vs 20 %-22 %).

É mais provável que os inquiridos com habilitações mais elevadas já estejam a tomar ou estejam prontos para tomar a maior parte das ações enumeradas no inquérito. Por exemplo, 42 % dos inquiridos que concluíram a sua escolaridade com 20 anos ou mais já estão a utilizar ou estão prontos a utilizar alternativas ao seu carro/motocicleta, tais como caminhada, ciclismo, transporte público e partilha de automóveis, em comparação com 30 %-36 % dos que concluíram a sua escolaridade com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos ou com 15 anos ou menos. Do mesmo modo, 41 % dos inquiridos que concluíram o ensino com idade igual ou superior a 20 anos comprariam equipamento eficiente em termos energéticos (com boa classificação energética), em comparação com 36 % dos que concluíram o ensino com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos e 28 % dos que cessaram a escolaridade com 15 anos ou menos.

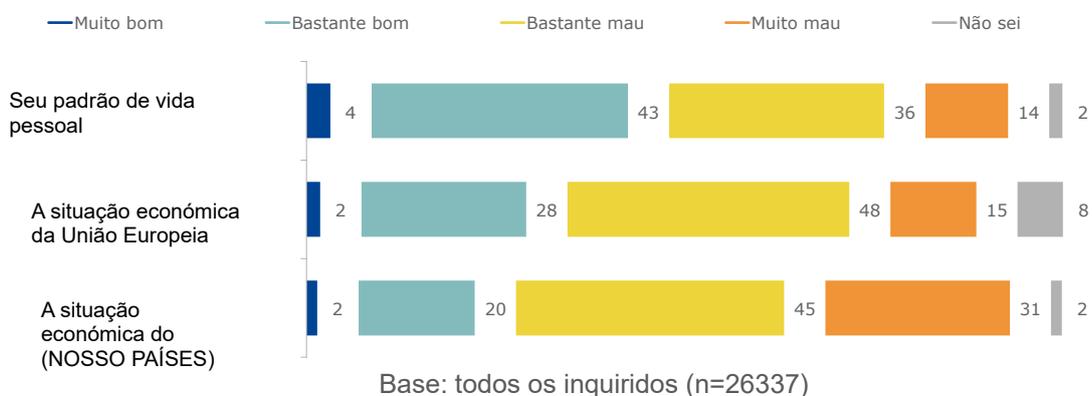
Secção 2. Pontos de vista sobre a situação económica atual e o impacto esperado das medidas nacionais e da UE

2.1. Perceções da situação económica atual

Três quartos dos inquiridos avaliam a situação económica do seu país como ruim (31 % «muito ruim» e 45 % «mais ruim»), em comparação com menos de um quarto respondendo que é bom (2 % «muito bom» e 20 % «bastante bom»). Do mesmo modo, cerca de dois terços dos inquiridos avaliam a situação económica da UE como ruim (15 % «muito boa» e 48 % «mais ruim»).

Os entrevistados estão divididos quando solicitados a avaliar o estado atual do seu padrão de vida pessoal. Metade dos inquiridos avalia que o seu nível de vida é mau: 14 % consideram-no «muito mau» e 36 % «bastante mau». A outra metade dos inquiridos responde que o seu nível de vida é bom (4 % «muito bom» e «43 % bastante bom»).

Q5 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes? (% UE27)



Flash Eurobarómetro 514

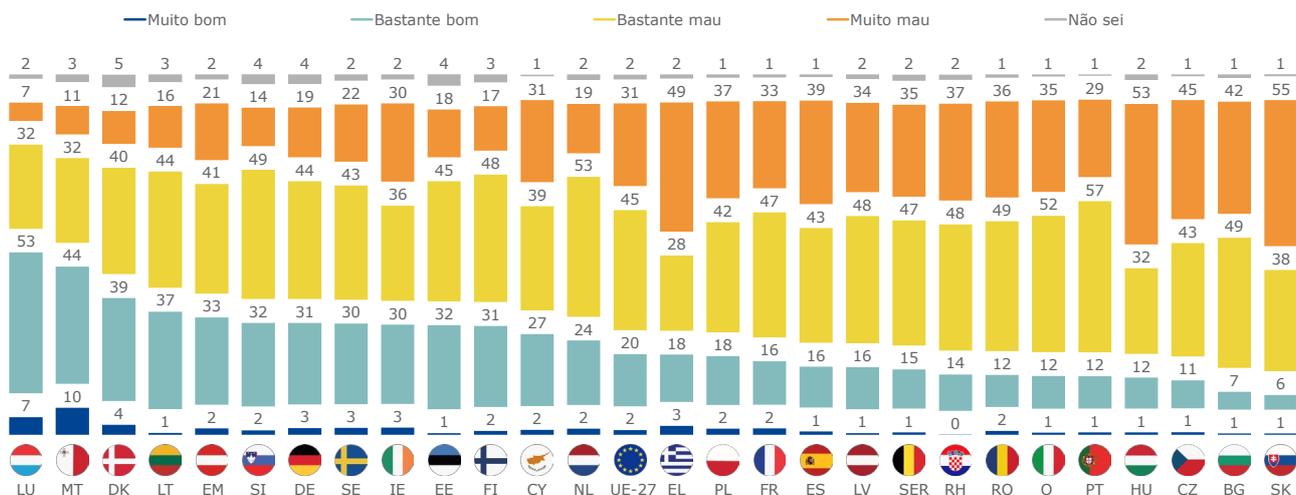
Resposta da UE aos desafios energéticos

33/101

Em quase todos os Estados-Membros, a maioria dos inquiridos avalia a situação económica do seu país como ruim. As percentagens mais elevadas que partilham este ponto de vista são observadas na Bulgária (91 %) e na Eslováquia (93 %). Em Malta e no Luxemburgo, por outro lado, os inquiridos consideraram que a atual situação económica do seu país supera os que lhe respondem (55 % contra 43 % em Malta e 60 % contra 39 % no Luxemburgo).

Q5_1 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

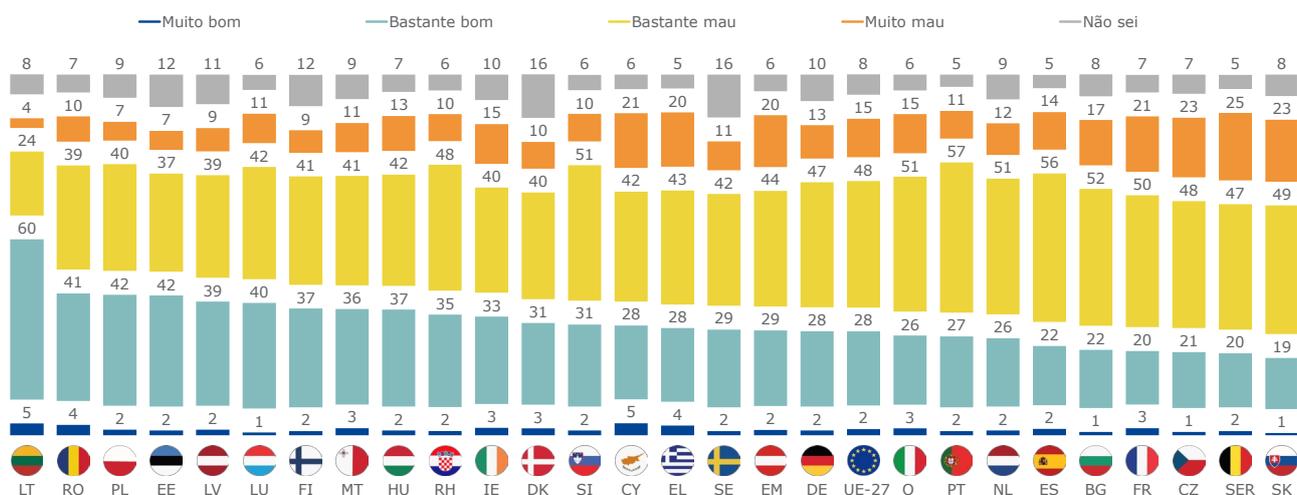
A situação económica (NOSSO PAÍS) (% por país)



Em 21 Estados-Membros, 50 % ou mais dos inquiridos avaliam a situação atual da economia da UE como ruim (de 50 % na Dinamarca para 73 % na Bélgica). Em seis países, esta opinião é partilhada por menos de metade dos inquiridos: Roménia e Finlândia (ambos com 49 %), Letónia (48 %), Polónia (47 %) Estónia (44 %) e Lituânia (28 %). Na Lituânia, os inquiridos são os mais suscetíveis de considerar que a situação atual da economia da UE é boa (65 % partilham desta opinião).

Q5_2 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

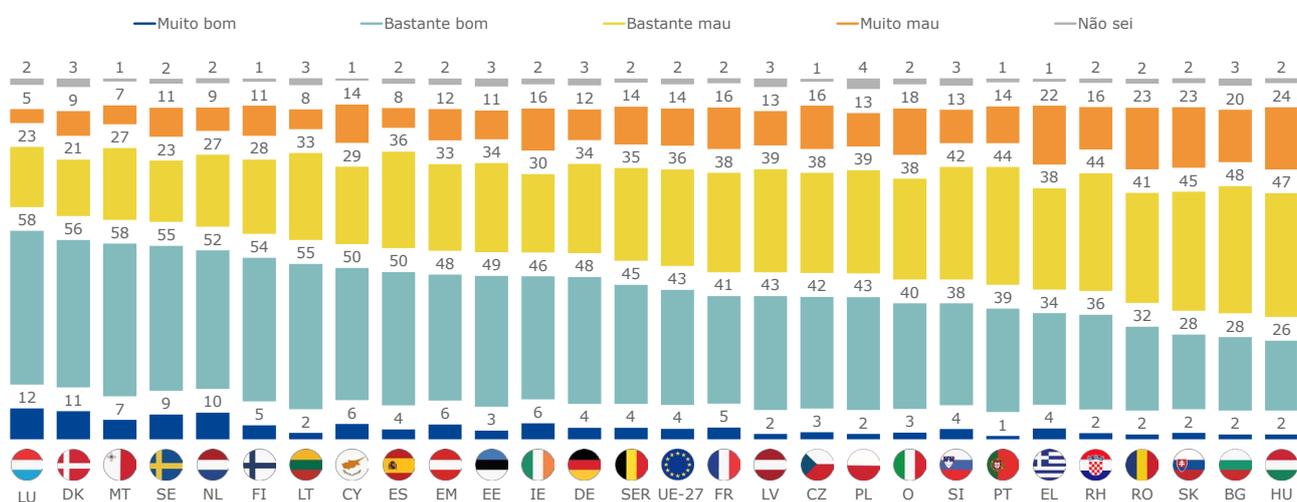
Situação económica da UE (% por país)



Existe uma variação considerável entre os Estados-Membros nas respostas dos inquiridos quando são convidados a avaliar o seu atual nível de vida. Em metade dos Estados-Membros, a maioria dos inquiridos responde que o seu atual nível de vida é bom, com as maiores percentagens observadas no Luxemburgo (70 %) e na Dinamarca (66 %). Na outra metade dos países, a maioria considera que o atual nível de vida pessoal dos inquiridos é mau, com as maiores maiorias observadas na Hungria (70 %), na Bulgária e na Eslováquia (ambos com 68 %).

Q5_3 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

O seu nível de vida pessoal (% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)

Considerações sociodemográficas

A análise sociodemográfica mostra que, em comparação com os inquiridos do sexo masculino, as raparigas entrevistadas são mais propensas a julgar a situação económica do seu país como ruim (81 % vs 73 %). Observa-se um padrão semelhante para o seu padrão de vida pessoal atual: 54 % das raparigas entrevistadas afirmam que é ruim, em comparação com 47 % dos seus homólogos do sexo masculino.

Existem diferenças entre os inquiridos mais jovens e mais velhos quanto à forma como percebem a situação económica atual. Em especial, as pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos são mais suscetíveis de pessimistas quanto à atual situação económica do seu país (80 % de respostas «maus» contra 75 %-77 % noutros grupos etários), a atual situação económica da UE (67 % contra 53 %-63 %) e o seu nível de vida pessoal (55 % contra 44 %-51 %).

Algumas diferenças também são observáveis entre os níveis de ensino. Por exemplo, 80 % dos que concluíram os seus estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos consideram o estado atual da economia no seu país como ruim, em comparação com 74 %-75 % dos que concluíram a sua educação com idade igual ou inferior a 15 anos ou com 20 anos ou mais. Um padrão semelhante é visível para a atual situação económica da UE. Em contrapartida, os inquiridos altamente qualificados são mais propensos a avaliar o seu atual nível de vida pessoal como bom: 51 % dos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos partilham esta opinião, em comparação com 42 % dos que concluíram os seus estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 ou os 15 anos ou menos.

Q5 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

(% **Total 'Bad'** por sociodemográficos) Base: todos os inquiridos (n=26 337)

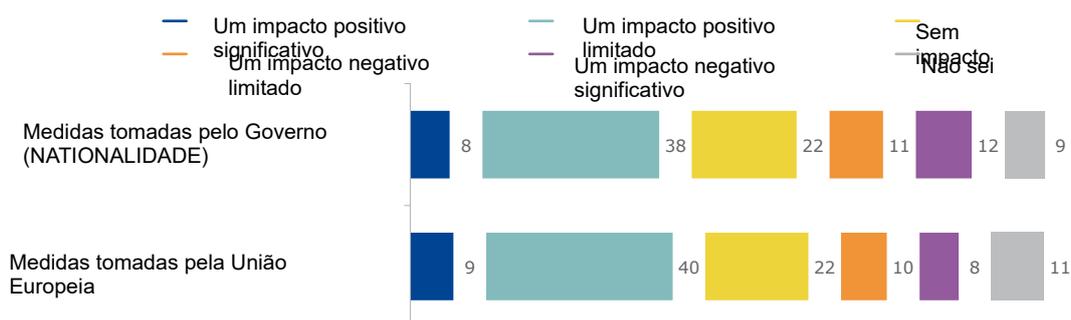
	A situação económica do (NOSSO PAÍSES)	A situação económica da UE	Seu padrão de vida pessoal
UE-27	77	62	50
Sexo			
Homens	73	62	47
Mulheres	81	63	54
Idade			
15-24	77	53	44
25-39	75	60	48
40-54	80	67	55
55+	76	63	51
Educação (idade quando completada)			
Até 15	74	63	56
16-19	80	65	56
20+	75	62	47
Ainda estudando	78	55	46

2.2. Expectativas quanto ao impacto das medidas nacionais e da UE

Solicita-se aos inquiridos que manifestem as suas expectativas quanto ao impacto das medidas nacionais e da UE na atual situação económica. Cerca de metade dos inquiridos considera que as medidas tomadas pela UE para melhorar a situação económica global terão um impacto positivo, incluindo 9 % que consideram que o impacto será significativo e 40 % que pensam que haverá um impacto positivo limitado. Entre a outra metade dos inquiridos, 22 % consideram que as medidas da UE não terão impacto, enquanto 18 % consideram que o impacto será negativo.

Uma imagem semelhante surge quando os inquiridos são questionados sobre o impacto das medidas tomadas pelo seu governo nacional. Cerca de quatro em cada dez inquiridos (38 %) consideram que estas medidas terão um impacto positivo limitado e menos de um em cada dez (8 %) pensa que haverá um impacto positivo significativo. Mais uma vez, entre a outra metade dos inquiridos, menos de um em cada quatro (22 %) considera que as medidas nacionais não terão impacto, e uma percentagem semelhante (23 %) considera que o impacto será negativo.

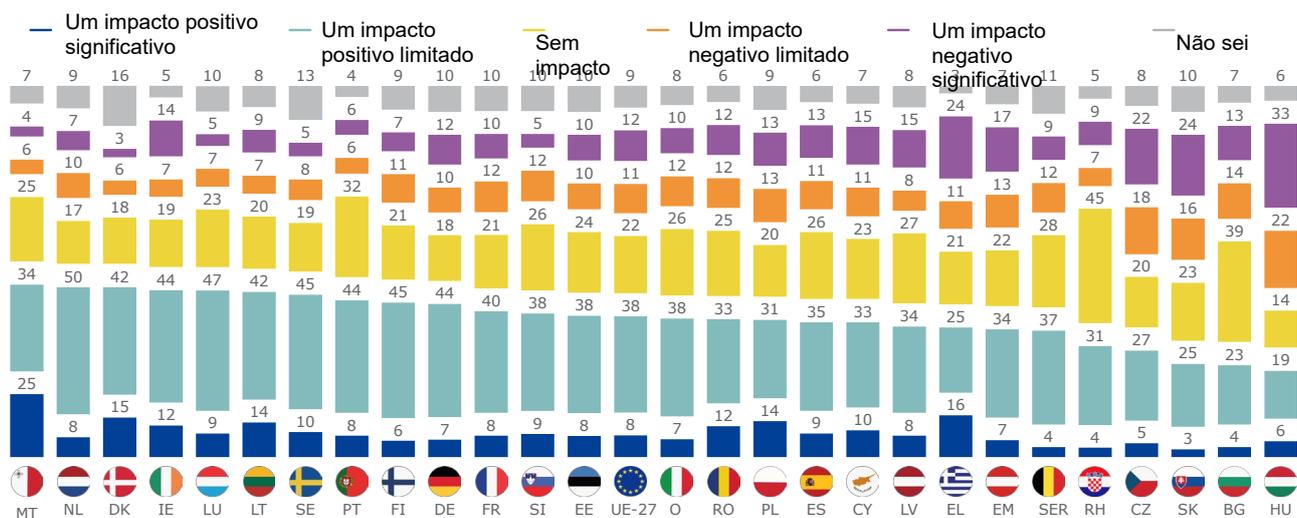
Q8 Que impacto considera que as seguintes medidas tomadas para melhorar a situação económica global terão? (% UE27)



Em quase todos os Estados-Membros, a maior parte dos inquiridos espera que as medidas tomadas pelas suas autoridades nacionais para melhorar a situação económica global tenham um impacto positivo limitado, por exemplo, esta opinião é partilhada por 50 % dos inquiridos nos Países Baixos, 47 % no Luxemburgo e 45 % na Suécia. Por outro lado, na Bulgária e na Croácia, a maior parte dos inquiridos considera que as medidas nacionais não terão impacto na situação económica global (39 % e 45 %, respetivamente). Na Hungria, a maior parte dos inquiridos considera que as medidas nacionais terão um impacto negativo significativo (35 %).

P8_1 Que impacto considera que as seguintes medidas tomadas para melhorar a situação económica global terão?

Medidas tomadas pelo Governo (NACIONALIDADE) (% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)

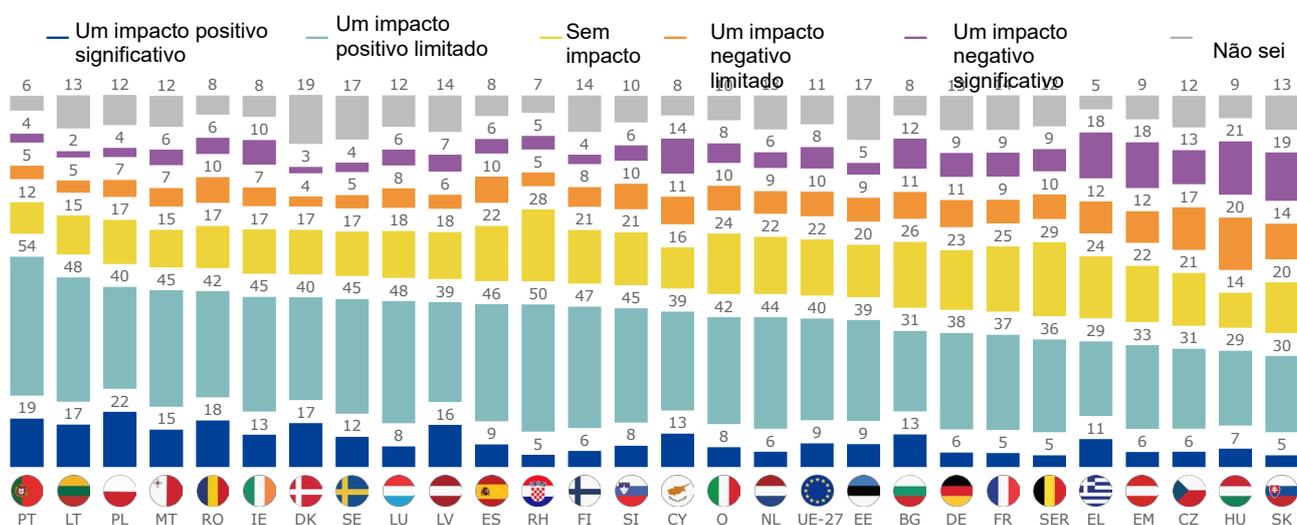
Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 39/101

A maior parte dos inquiridos, em todos os Estados-Membros, espera que o impacto das medidas da UE na atual situação económica seja limitado, mas positivo. Esta opinião é mais comum em Portugal (54 %), seguida de perto pela Lituânia (48 %), embora seja menos comum na Hungria (29 %) e na Eslováquia (30 %). Na Hungria, um grande número de inquiridos divide-se entre esperar que as medidas da UE tenham um impacto negativo limitado (20 %) ou um impacto negativo significativo (21 %). O parecer de que as medidas da UE não terão impacto é mais prevalente na Croácia (28 %) e na Bélgica (29 %).

P8_2 Que impacto considera que as seguintes medidas tomadas para melhorar a situação económica global terão?

Medidas tomadas pela UE (% por país)



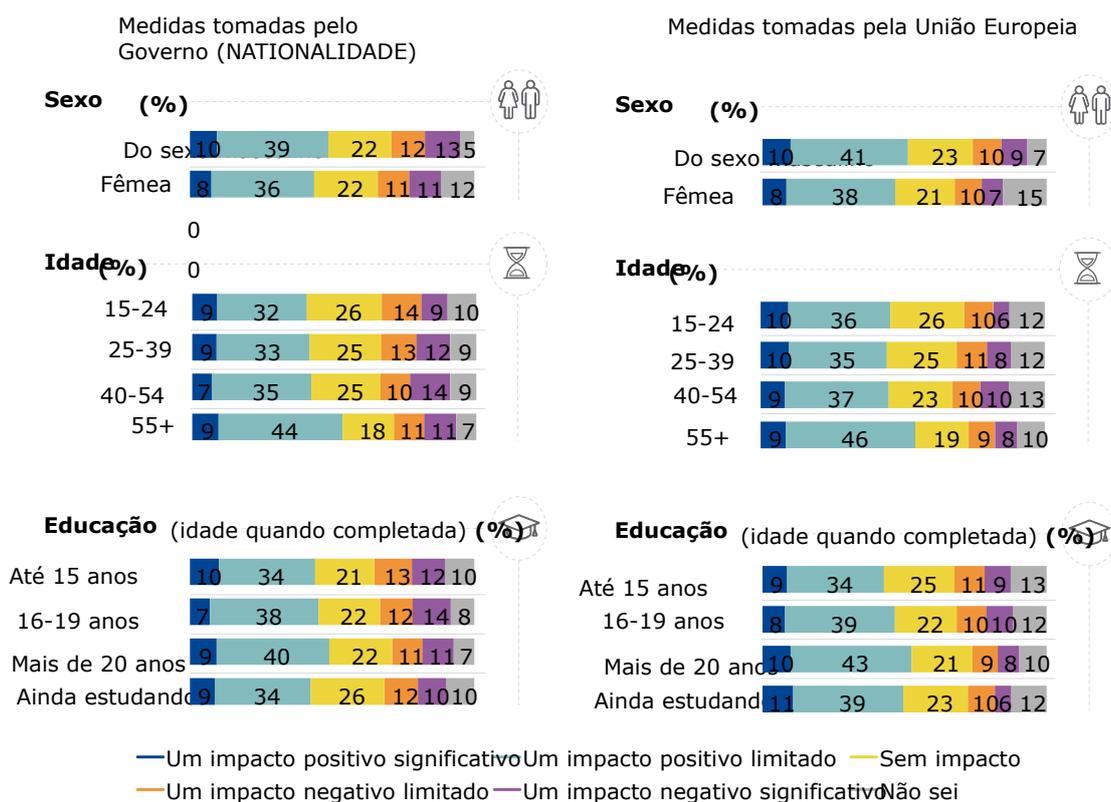
Base: todos os inquiridos (n=26337)

Considerações sociodemográficas

Os inquiridos do sexo masculino são mais prováveis do que os seus homólogos femininos de esperar que as medidas tomadas pelo seu governo nacional e pela UE para melhorar a situação económica global tenham um impacto positivo (49 % contra 44 % para as medidas nacionais e 51 % contra 47 % para as medidas da UE).

Quanto maior for a probabilidade de os inquiridos mais velhos esperarem que as medidas tomadas pela UE tenham um impacto positivo na situação económica. Das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, 55 % esperam que o impacto seja positivo, em comparação com 45 % das pessoas com idades compreendidas entre 40 e 54 anos ou 25-39 anos e 46 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. É também muito provável que este ponto de vista seja partilhado por inquiridos altamente qualificados. Por exemplo, dos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos, 53 % esperam que a medida da UE tenha um impacto positivo, em comparação com 45 %-47 % dos que concluíram os seus estudos mais cedo.

Q8 Que impacto considera que as seguintes medidas tomadas para melhorar a situação económica global terão? (% por sociodemográfico)



Base: todos os inquiridos (n=26337)

Secção 3. Atitudes gerais em relação à guerra na Ucrânia e à resposta das autoridades públicas

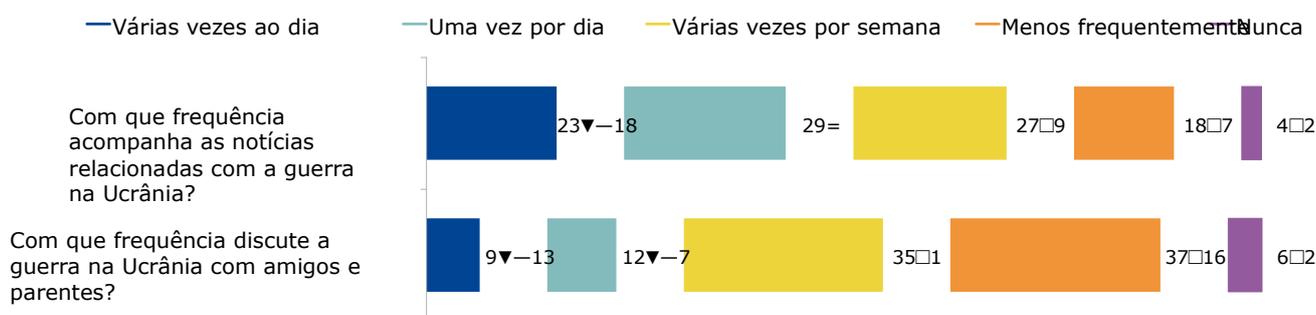
3.1. Interesse na guerra na Ucrânia

Os resultados do inquérito mostram que os cidadãos da UE tendem a acompanhar as notícias relacionadas com a guerra na Ucrânia e também a falar sobre a guerra com amigos e familiares, mas isso em menor medida do que em abril de 2022 (Flash Eurobarómetro 506).

Cerca de oito em cada dez entrevistados seguem notícias relacionadas à guerra na Ucrânia pelo menos várias vezes por semana. No entanto, a frequência das seguintes notícias sobre a guerra diminuiu em comparação com abril de 2022: 23 % seguem notícias relacionadas com a guerra na Ucrânia várias vezes ao dia (-18 pp em comparação com abril de 2022), 29 % fazem isso uma vez por dia (29 %, sem alterações) e 27 % várias vezes por semana (27 %, +9 pp). A percentagem de inquiridos na sequência das notícias «menos frequentemente» aumentou 7 pontos percentuais para 18 %. Poucos respondem que nunca seguem notícias relacionadas com a guerra na Ucrânia (4 %, +2 pp).

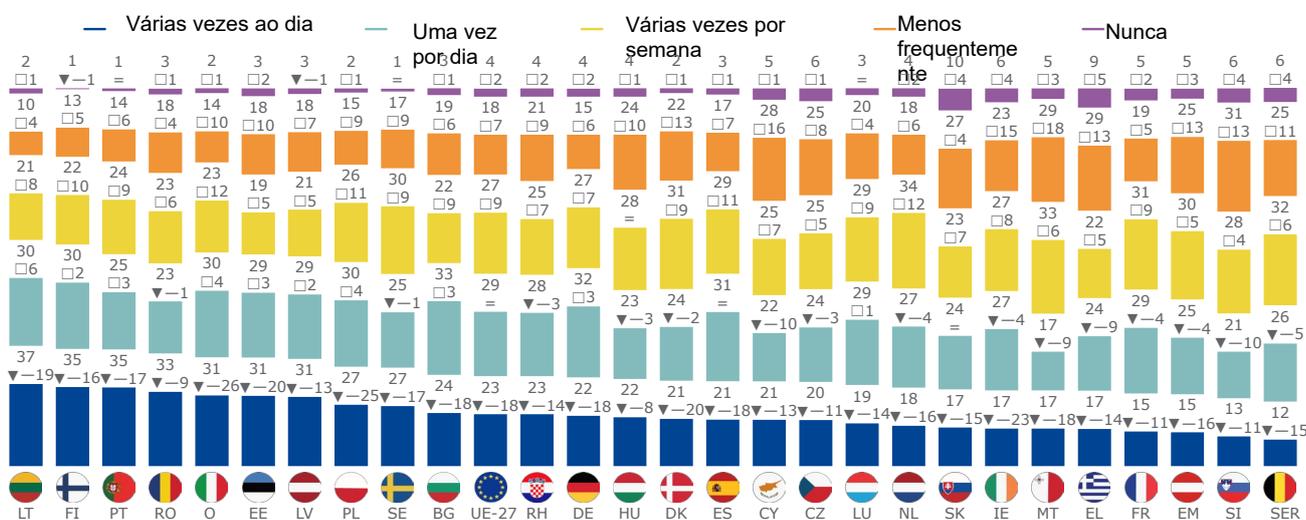
Em comparação com abril de 2022, os cidadãos da UE também debatem menos frequentemente a guerra na Ucrânia com amigos e familiares: 9 % o fazem várias vezes ao dia (-13 pp) e 12 % diariamente (-7 pp). Pouco mais de um terço (35 %) discute a guerra com amigos e parentes várias vezes por semana. A proporção que o faz «menos frequentemente» aumentou 16 pontos percentuais para 37 %. Uma pequena parte nunca discute a guerra na Ucrânia com amigos e parentes (6 %, +2 pp).

Q1 Com que frequência você...? (% UE27)



Embora o interesse pela guerra na Ucrânia tenha permanecido elevado, a frequência com que os cidadãos da UE consomem notícias relacionadas com a guerra na Ucrânia diminuiu em todos os Estados-Membros da UE. A percentagem de inquiridos na sequência de notícias sobre a guerra na Ucrânia, pelo menos várias vezes por semana, é de, pelo menos, 60 % em todos os Estados-Membros. As proporções que se seguem às notícias «várias vezes por dia» são mais baixas, variando entre 12 % na Bélgica e 37 % na Lituânia. Em comparação com abril de 2022, esta última percentagem diminuiu em todos os países. As descidas mais elevadas verificam-se na Itália (31 %, -26 p.p.), na Polónia (27 %, -25 p.p.) e na Irlanda (17 %, -23 p.p.).

Q1_1 Com que frequência você... segue notícias relacionadas à guerra na Ucrânia? (% por país)

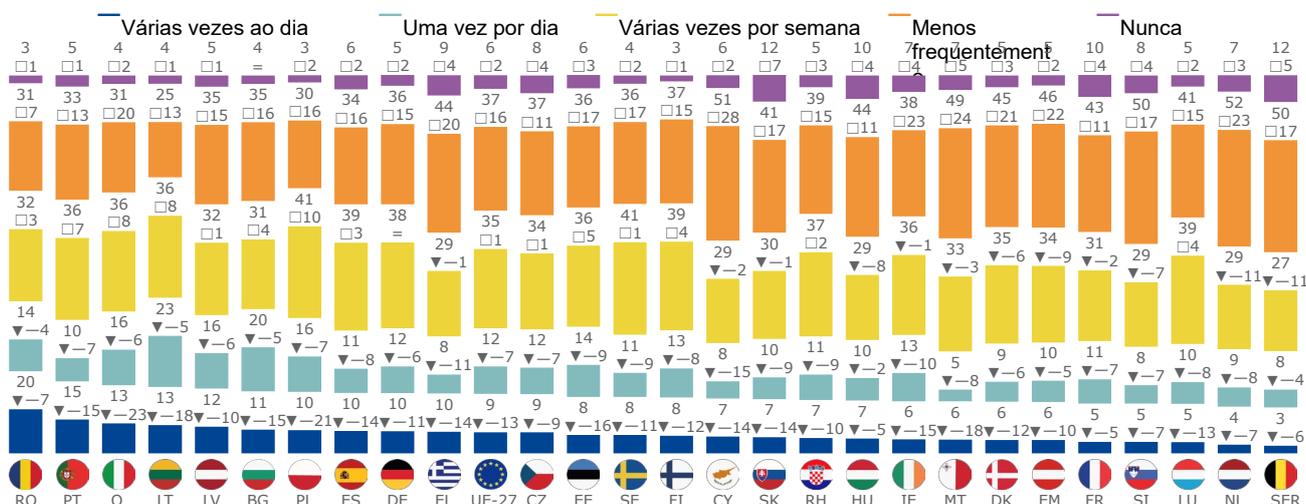


Base: todos os inquiridos (n=26337)
Evolução de abril a novembro de 2022

país)

Em todos os Estados-Membros, menos de quatro em cada dez inquiridos discutem a guerra na Ucrânia com amigos e familiares pelo menos uma vez por dia: de 11 % em Malta para 35 % na Lituânia. Uma percentagem semelhante discute sobre a guerra várias vezes por semana, com as proporções mais elevadas observadas na Suécia e na Polónia (ambos com 41 %) e a mais baixa na Bélgica (27 %). A proporção que discute a guerra «menos frequentemente» varia entre 25 % na Lituânia e 52 % nos Países Baixos. Em comparação com abril de 2022, esta proporção aumentou em todos os Estados-Membros. Os aumentos mais elevados verificam-se em Chipre (+28 p.p.), em Malta (+24), na Irlanda (+23 p.p.) e nos Países Baixos (+23 p.p.).

Q1_2 Com que frequência você... discute a guerra na Ucrânia com amigos e parentes? (% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)
Evolução de abril a novembro de 2022

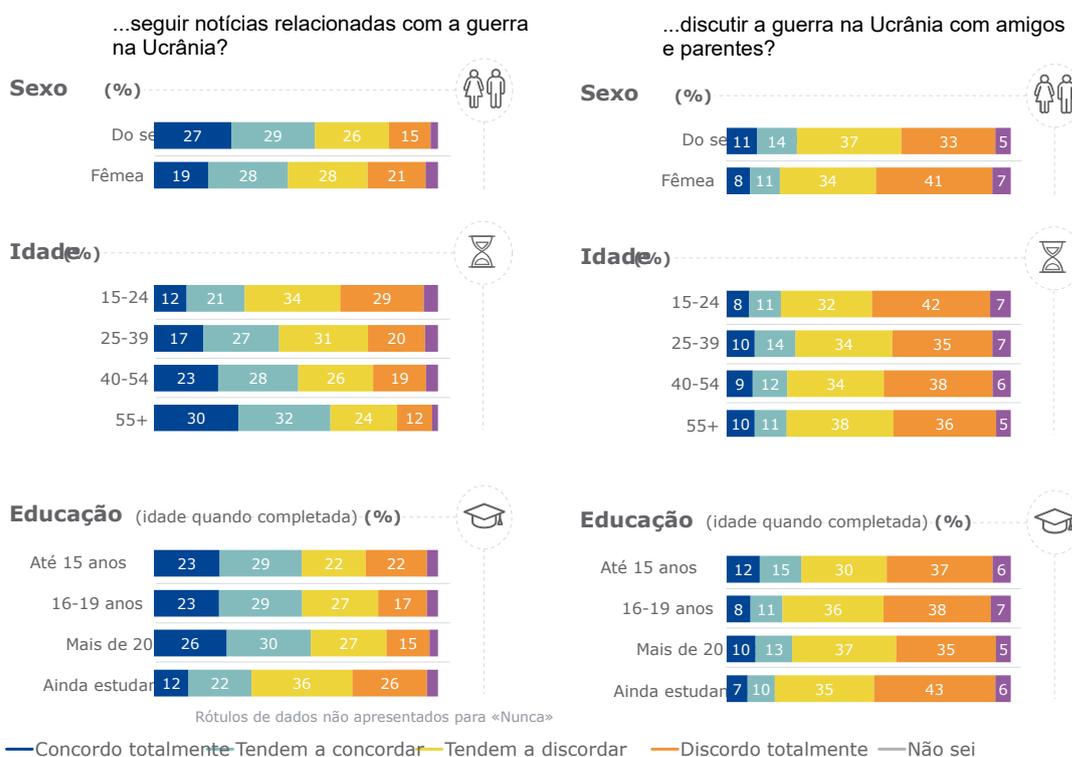
Considerações sociodemográficas

Os inquiridos do sexo masculino são mais propensos do que as suas homólogas a acompanhar frequentemente as notícias relacionadas com a guerra na Ucrânia e a discutir frequentemente a guerra com amigos e familiares.⁵ Por exemplo, 27 % dos entrevistados do sexo masculino seguem notícias sobre a guerra várias vezes ao dia, em comparação com 19 % das raparigas respondentes.

Os inquiridos mais velhos são, quanto maior a probabilidade de serem consumidores frequentes de notícias sobre a guerra na Ucrânia. Entre os inquiridos com 55 anos ou mais, 30 % seguem notícias relacionadas com a guerra na Ucrânia várias vezes ao dia, em comparação com 23 % das pessoas com idades compreendidas entre 40 e 54 anos, 17 % das pessoas com idades entre 25 e 39 anos e 12 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Os inquiridos mais jovens são mais fáceis de acompanhar as notícias da guerra de forma menos intensiva. Por exemplo, 29 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos seguem notícias relacionadas com a guerra «menos frequentemente», em comparação com 20 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 23 e os 39 anos, 19 % dos inquiridos com idades compreendidas entre 40 e 54 anos e 12 % dos inquiridos com 55 anos ou mais. Um padrão semelhante é visível em relação a discutir a guerra na Ucrânia com amigos e parentes.

Os inquiridos com maior instrução são ligeiramente mais propensos a ser consumidores frequentes de notícias sobre a guerra na Ucrânia. Dos que completaram seus estudos com idades entre 16 e 19 anos ou mais, 27 % seguem as notícias sobre a guerra várias vezes por semana, em comparação com 22 % daqueles que concluíram seus estudos com 15 anos ou menos. Um padrão semelhante é visto para discutir a guerra na Ucrânia com amigos e parentes várias vezes por semana.

Q1 Com que frequência você...? (% por sociodemográfico)

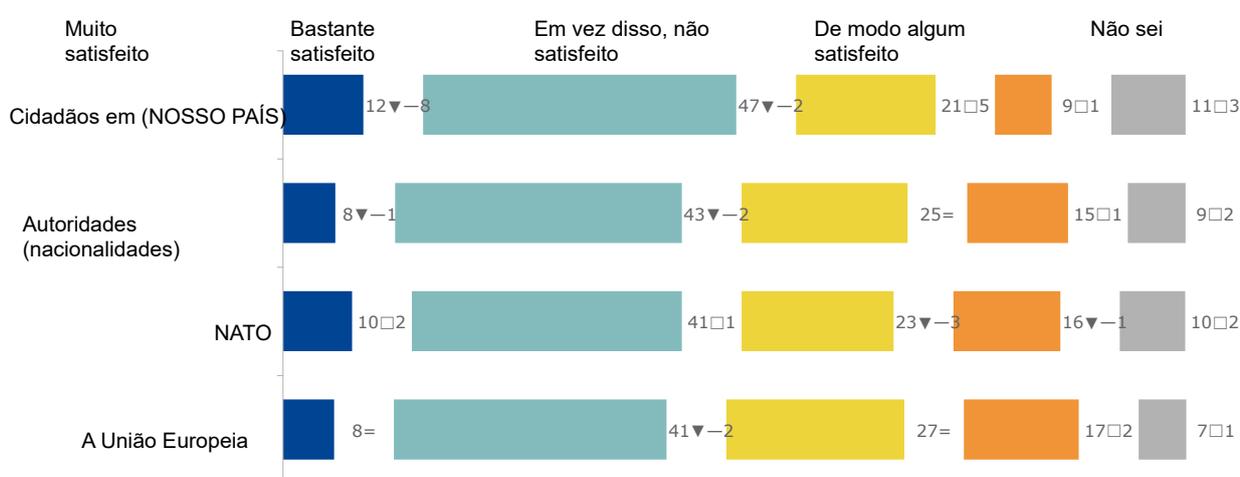


5 No questionário do inquérito, quando questionados com que sexo se identificam mais, os inquiridos podem também selecionar «de outra forma». Devido ao baixo tamanho da base para este grupo, a análise analisa apenas raparigas e machos.

3.2. Satisfação geral com a resposta à guerra na Ucrânia

Mais de metade dos inquiridos está satisfeito com a forma como os cidadãos do seu país reagiram à guerra na Ucrânia, incluindo 12 % que estão «muito satisfeitos» e 47 % que estão «mais satisfeitos» com a reação dos seus concidadãos (11 % não sabem). No entanto, em comparação com abril de 2022, a percentagem de inquiridos satisfeitos com a forma como os cidadãos do seu país reagiram à guerra na Ucrânia diminuiu dez pontos percentuais.

Q2 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? (% UE27)



Base: todos os inquiridos (n=26337)
Evolução de abril a novembro de 2022

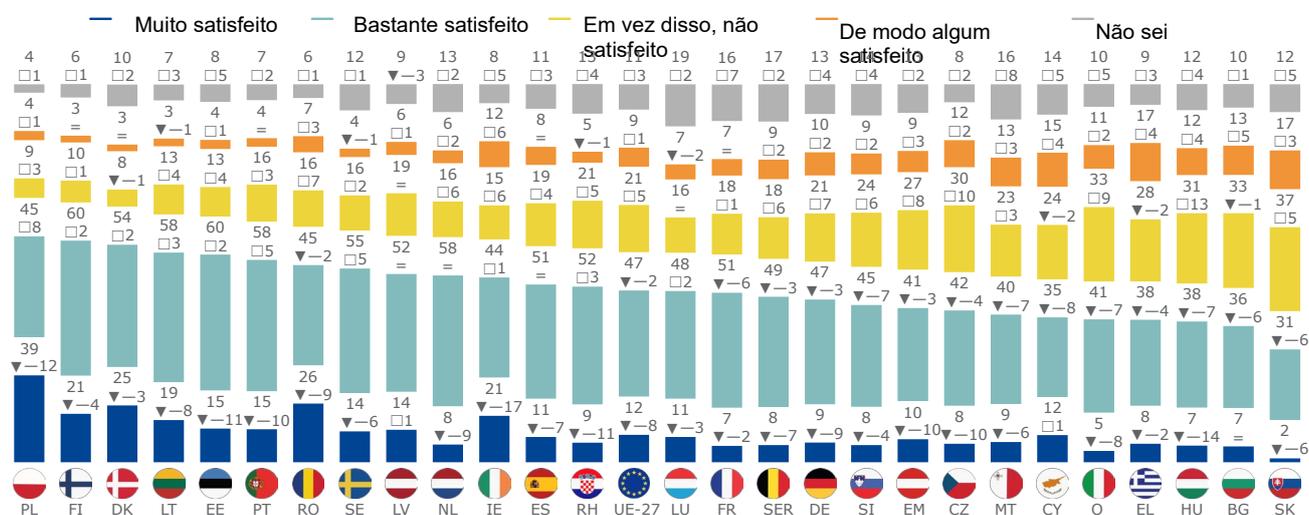
Desde a última vaga, a satisfação com a forma como as autoridades públicas reagiram à guerra na Ucrânia manteve-se quase a mesma (há reduções menores, embora estatisticamente significativas na satisfação). De cada vez, cerca de um em cada dois inquiridos declaram estar satisfeitos com a forma como as autoridades nacionais, a NATO e a UE reagiram à guerra na Ucrânia. Trata-se principalmente de inquiridos que estão «bastante satisfeitos» com a forma como estas autoridades reagiram (41 %-43 %), enquanto as quotas mais pequenas declaram estar «muito satisfeitas» (8 %-10 %). A percentagem de inquiridos que não estão satisfeitos com a resposta destas autoridades varia entre 39 % para a NATO e 40 % para as autoridades nacionais a 44 % para a UE.

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 45/101

A satisfação com a resposta dos seus concidadãos varia consoante os Estados-Membros — sendo os inquiridos na Eslováquia os menos satisfeitos com a forma como os cidadãos do seu país reagiram à guerra na Ucrânia (33 %) e os inquiridos na Polónia (83 %), Finlândia (81 %) e Dinamarca (80 %) são os mais satisfeitos. Em comparação com os resultados de abril de 2022, a percentagem de inquiridos satisfeitos com a resposta dos seus concidadãos diminuiu em quase todos os países; as maiores diminuições verificam-se na Hungria (-21 p.p.) e na Irlanda (-16 pp).

P2_4 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? (% por país)



Base: todos os inquiridos (n=26337)
Evolução de abril a novembro de 2022

Os inquiridos na Grécia e na Áustria são os menos propensos a estar satisfeitos com a resposta das diferentes autoridades, enquanto os inquiridos na Dinamarca são, em média, os mais propensos a ser satisfeitos.

- A percentagem de inquiridos satisfeitos com a forma como as autoridades nacionais do seu país reagiram à guerra na Ucrânia varia entre 25 % na Bulgária, 33 % na Grécia e 36 % na Eslováquia, 71 % na Estónia, 76 % na Dinamarca e 79 % na Finlândia. A Dinamarca e a Finlândia também foram classificadas entre as mais elevadas em abril de 2022.

- Os inquiridos na Grécia (24 %) e em Chipre (26 %) são os menos propensos a estar satisfeitos com a resposta da NATO, enquanto os inquiridos na Polónia (70 %, +8 p.p.) são os mais suscetíveis de serem satisfeitos. Em 13 Estados-Membros, a percentagem de inquiridos satisfeitos com a forma como a NATO reagiu à guerra na Ucrânia aumentou. Os maiores aumentos verificam-se no Luxemburgo (60 %, +14 p.p.), em Portugal (61 %, +13 p.p.) e na Estónia (59 %, +12 p.p.).

- No que diz respeito à resposta da UE à guerra, a satisfação varia entre 28 % na Grécia, 33 % em Chipre e na Áustria e 67 % na Dinamarca. Em comparação com abril de 2022, a satisfação com a resposta da UE diminuiu 13 pontos percentuais na Áustria, tendo aumentado oito pontos percentuais em Portugal e na Lituânia.

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 47/101

Q2 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? (% Total «Satisfeito» por país)

	Autoridades (nacionalidade)	NATO	A União Europeia
UE-27	51 ▼-3	49 ▼-3	51 □2
BE	49 ▼-7	46 ▼-8	50 ▼-2
BG	25 ▼-3	39 □7	38 □8
CZ	41 ▼-11	39 ▼-1	45 □3
DK	76 □2	67 ▼-1	66 ▼-3
DE	44 ▼-5	45 ▼-8	55 ▼-2
EE	71 ▼-5	54 □7	59 □12
IE	49 ▼-17	50 ▼-4	42 □5
EL	33 □2	28 ▼-1	24 =
ES	51 =	49 □2	46 □4
FR	57 ▼-1	55 ▼-3	52 □5
HR	49 ▼-2	46 □3	42 □6
O	47 ▼-6	40 ▼-8	38 =
CY	42 □4	33 ▼-1	26 □8
LV	67 □3	62 □11	58 □10
LT	69 ▼-1	59 □8	61 □10
LU	61 □6	55 □7	60 □14
HU	40 ▼-12	42 ▼-10	49 ▼-10
MT	41 ▼-7	46 ▼-11	38 ▼-1
NL	62 □1	58 ▼-3	62 □2
AT	39 ▼-10	33 ▼-13	39 ▼-5
PL	58 =	55 □7	70 □8
PT	68 □3	64 □8	61 □13
RO	60 ▼-4	62 ▼-1	65 □2
SI	42 □3	44 ▼-2	40 □1
SK	36 ▼-2	39 ▼-3	40 ▼-2
FI	79 ▼-1	61 ▼-5	63 □8
SE	63 □3	57 □2	54 □6

Base: todos os inquiridos (n=26 337)

Evolução de abril a novembro de 2022

Considerações sociodemográficas

As diferenças na satisfação dos inquiridos femininos e masculinos com a reação de diferentes autoridades e concidadãos à guerra na Ucrânia tendem a ser menores. Em geral, os inquiridos do sexo masculino são um pouco mais propensos a ficar satisfeitos. Por exemplo, 55 % dos inquiridos do sexo masculino estão satisfeitos com a resposta da OTAN, contra 48 % das suas congêneres femininas.

Os inquiridos mais velhos tendem a estar mais satisfeitos com a reação dos concidadãos e das diferentes autoridades à guerra na Ucrânia. Por exemplo, 64 % dos inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos estão satisfeitos com a reação dos seus concidadãos, em comparação com 54 %-58 % dos inquiridos mais jovens. Do mesmo modo, 52 % dos inquiridos com 55 anos ou mais estão satisfeitos com a reação da UE, em comparação com 47 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, 48 % dos inquiridos com idades compreendidas entre 25 e 39 anos e 45 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos.

É mais provável que os inquiridos com formação superior estejam satisfeitos com a reação dos concidadãos à guerra na Ucrânia: 63 % dos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos estão satisfeitos com a reação dos concidadãos, em comparação com 58 % dos que concluíram os seus estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos e 53 % dos que cessaram a escola com idade igual ou inferior a 15 anos. Observa-se um padrão semelhante quando se trata de satisfação com a reação de diferentes autoridades: por exemplo, 53 % dos inquiridos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos estão satisfeitos com a reação da UE, contra 43 % dos que concluíram os seus estudos com 15 anos ou menos e 46 % dos que concluíram os seus estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos.

Q2 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? (% **Total «Satisfeito»** por sociodemográficos)

	Cidadãos em (NOSSO PAÍS)	Autoridades (nacionalidades)	NATO	A União Europeia
UE-27	59	51	51	49
Sexo				
Homens	61	53	55	51
Mulheres	58	49	48	47
Idade				
15-24	54	49	49	47
25-39	55	49	47	48
40-54	58	49	47	45
55+	64	55	57	52
Educação (idade quando completada)				
Até 15	53	49	48	43
16-19	58	48	48	46
20+	63	55	55	53
Ainda estudando	54	48	48	45

Base: todos os inquiridos (n=26 337)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 49/101

3.3. Pareceres sobre medidas específicas da UE para dar resposta à guerra na Ucrânia

Foi igualmente perguntado aos inquiridos se aprovam ou não uma série de medidas que a UE anunciou para responder à guerra na Ucrânia.

A aprovação da ajuda humanitária da UE à Ucrânia continua a ser elevada, embora tenha diminuído ligeiramente desde abril de 2022. Cerca de nove em cada dez aprovam a prestação de apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra, incluindo 53 % que «aprovam plenamente» e 35 % que «tendem a aprovar» esta medida. A aprovação global desta medida diminuiu cinco pontos percentuais em comparação com abril de 2022. Do mesmo modo, um pouco mais de oito em cada dez inquiridos apoiam o acolhimento de pessoas que fogem da guerra para a UE, incluindo 42 % que «aprovam plenamente» e 40 % «tendem a aprovar» esta medida. Mais uma vez, a aprovação global desta medida diminuiu sete pontos percentuais desde abril de 2022.

Os resultados desta pergunta mostram também que a maioria dos inquiridos aprova as sanções económicas contra a Rússia, embora o apoio tenha diminuído em comparação com abril de 2022. Cerca de sete em cada dez inquiridos aprovam sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos, incluindo 42 % que «aprovam plenamente» e 29 % que «tendem a aprovar». Tal representa uma diminuição de nove pontos percentuais na proporção global acordada em comparação com abril de 2022.⁶ Cerca de dois terços dos inquiridos aprovam a proibição dos meios de comunicação social russos estatais de radiodifusão na UE, dos quais 37 % (-3 p.p.) declaram que «aprovam plenamente» e 26 % «aprovam» esta medida.

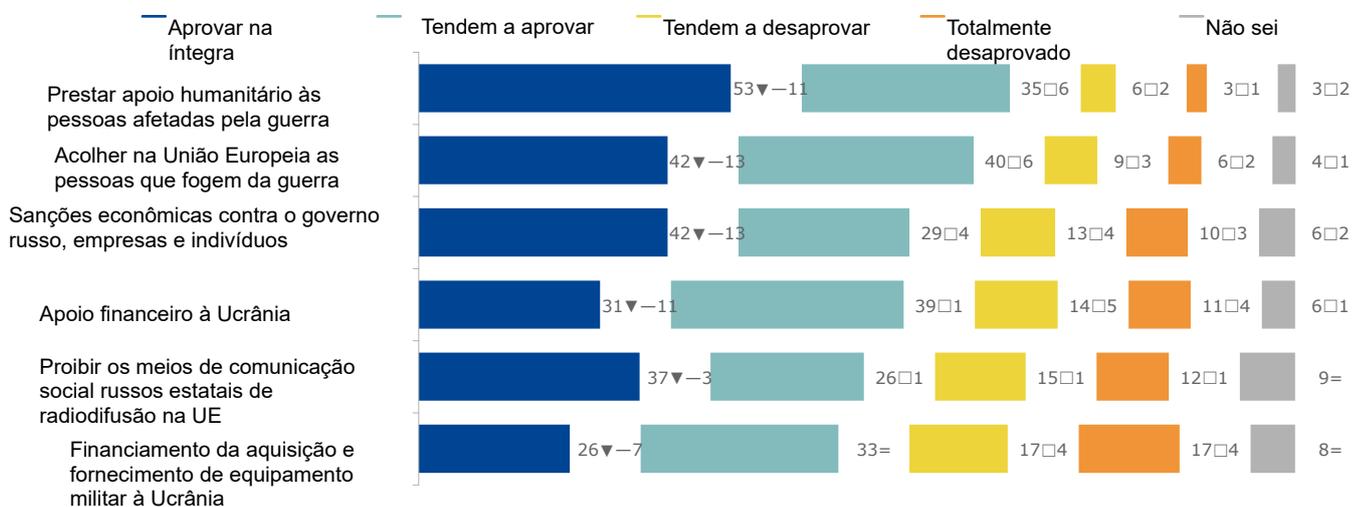
Existe também um apoio contínuo à ajuda económica e militar à Ucrânia, embora o nível de apoio tenha diminuído desde abril de 2022. Sete em cada dez inquiridos aprovam o apoio financeiro à Ucrânia, abrangendo 31 % que «aprovam plenamente» e 39 % que «tendem a aprovar» esse apoio. Cerca de seis em cada dez inquiridos aprovam o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia, dos quais 26 % «aprovam plenamente» e 33 % «tendem a aprovar» este tipo de financiamento. A aprovação global do apoio financeiro diminuiu 10 pontos percentuais em comparação com abril de 2022 e a aprovação global para o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar em oito pontos percentuais.

6 Nota: Em abril, esta afirmação foi formulada da seguinte forma: Sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos.

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 51/101

Q3 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas pela UE para responder à guerra na Ucrânia, por favor, diga-me se as aprova ou não. (% UE27)



Base: todos os inquiridos (n=26337)
Evolução de abril a novembro de 2022

A aprovação da prestação de apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra é superior a três quartos em todos os países; a percentagem de inquiridos que aprovaram esta medida é mais baixa na Eslováquia, Chéquia, Bélgica e Bulgária (entre 77 % e 82 %) e mais elevada em Portugal (95 %) e na Lituânia, Croácia, Finlândia, Malta e Estónia (todos 94 %). Em comparação com abril de 2022, a percentagem de inquiridos «aprovando plenamente» a prestação de apoio humanitário diminuiu significativamente na Irlanda (-21 p.p.), na Bélgica e nos Países Baixos (-17 p.p.), na Chéquia (-15 p.p.), na Eslováquia e na Bulgária (ambos com -14 p.p.).

A aprovação de acolher na UE os cidadãos que fogem da guerra varia entre 60 % na Chéquia e 61 % na Eslováquia e 93 % em Portugal e na Finlândia. Desde abril de 2022, na Chéquia e na Eslováquia, a percentagem de inquiridos que desaprovam as pessoas que fogem da guerra aumentou 18 e 16 pontos percentuais, respetivamente.

Em 22 Estados-Membros, a maioria dos inquiridos aprova sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos. Tal como em abril de 2022, 85 %-89 % aprovam sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos na Finlândia, Polónia e Portugal. Em cinco países, menos de metade dos inquiridos apoia essas sanções económicas: Hungria (47 %), Bulgária e Eslováquia (43 %), Grécia (38 %) e Chipre (37 %). A aprovação global das sanções económicas contra a Rússia parece ter diminuído em comparação com abril de 2022, embora deva acrescentar-se que a declaração que mede este aspeto foi formulada de forma algo diferente nos dois inquéritos.

No que diz respeito à aprovação do apoio financeiro à Ucrânia, mais de metade dos inquiridos aprovam este apoio na maioria dos Estados-Membros. As exceções mais importantes são a Hungria (49 %, -17 p.p. em comparação com abril de 2022), a Bulgária (46 %, -9 p.p.) e a Eslováquia (45 %, -18 p.p.).

São visíveis diferenças muito maiores entre os Estados-Membros na declaração sobre o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia. Considerando que mais de oito em cada dez aprovam esta medida na Finlândia (90 %), na Lituânia (81 %), na Polónia (81 %), tal aplica-se apenas a 31 %-32 % dos inquiridos na Bulgária, Eslováquia, Grécia e Chipre. A percentagem de inquiridos «aprovando plenamente» para financiar a aquisição e o fornecimento de equipamento militar à Ucrânia diminuiu em todos os Estados-Membros, registando-se as maiores reduções na Croácia (-17 p.p.) e em Malta (-15 pp).

Na maioria dos Estados-Membros, mais de metade dos inquiridos apoia a proibição dos meios de comunicação social russos estatais (como a Rússia Today e o Sputnik) de radiodifusão na UE. As percentagens mais elevadas de inquiridos que aprovaram esta medida são observadas na Finlândia e na Polónia (85 %), enquanto as percentagens mais baixas são observadas na Grécia (29 %) e em Chipre (24 %).

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 53/101

Q3 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas pela UE para responder à guerra na Ucrânia, por favor, diga-me se as aprova ou não? (% Total «Aprovar» por país)

	Prestar apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra	Acolher na UE os cidadãos que fogem da guerra	Sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos	Apoio financeiro à Ucrânia	Proibir os meios de comunicação social russos estatais de radiodifusão na UE	Financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia
UE-27	88	82	71	70	63	59
BE	81	73	70	61	63	56
BG	82	70	43	46	37	31
CZ	80	60	58	51	49	44
DK	89	88	83	83	73	73
DE	85	79	71	69	60	58
EE	94	86	81	82	78	80
IE	85	75	76	73	69	61
EL	90	83	38	54	29	32
ES	90	85	73	74	62	58
FR	88	80	74	69	68	62
HR	94	90	74	77	64	62
O	90	87	67	69	59	49
CY	93	88	37	61	24	32
LV	92	86	73	76	68	72
LT	94	86	82	84	77	81
LU	93	84	72	75	63	58
HU	84	80	47	49	47	39
MT	94	85	69	76	60	55
NL	85	78	77	75	69	68
AT	83	74	51	57	46	38
PL	93	87	88	80	85	81
PT	95	93	85	86	78	76
RO	89	84	72	74	65	63
SI	89	76	57	62	46	42
SK	77	61	43	45	41	32
FI	94	93	89	92	85	90
SE	92	88	81	85	71	75

Base: todos os inquiridos (n=26 337)

Consideração sociodemográficas

Embora as diferenças sejam limitadas na maioria das medidas da UE em resposta à guerra na Ucrânia, os inquiridos do sexo masculino tendem a mostrar mais apoio. Por exemplo, os inquiridos do sexo masculino são mais propensos do que as suas homólogas a aprovar o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia (65 % contra 54 %) e a proibição da radiodifusão na UE dos meios de comunicação social russos estatais (66 % contra 61 %).

Os inquiridos mais velhos são mais suscetíveis de apoiar as várias medidas da UE. Por exemplo, 75 % dos inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos aprovam apoio financeiro à Ucrânia, em comparação com 68 % dos inquiridos com idades compreendidas entre 40 e 54 anos e 66 % entre os 25 e os 39 anos ou os 15-24 anos. Do mesmo modo, 63 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos aprovam o financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia, em comparação com 55 %-58 % dos que pertencem a outras categorias etárias.

Os inquiridos com habilitações mais elevadas têm mais probabilidades de aprovar várias medidas da UE em resposta à guerra na Ucrânia. Por exemplo, 82 % dos inquiridos que concluíram a sua educação com idade igual ou superior a 20 anos aprovam sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos, em comparação com 64 %-68 % daqueles que concluíram a sua educação mais cedo.

Q3 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas pela UE para responder à guerra na Ucrânia, por favor, diga-me se as aprova ou não? (% **Total «Aprovar»** por sociodemográficos)

	Prestar apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra	Acolher na UE os cidadãos que fogem da guerra	Sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos	Apoio financeiro à Ucrânia	Proibir os meios de comunicação social russos estatais (como a Rússia Today e o Sputnik) de radiodifusão na UE	Financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia
UE-27	88	82	71	70	63	59
Sexo						
Homens	89	83	73	71	66	65
Mulheres	87	81	69	69	61	54
Idade						
15-24	81	77	66	66	61	58
25-39	84	78	70	66	64	57
40-54	88	81	69	68	61	55
55+	92	86	74	75	65	63
Educação (idade quando completada)						
Até 15	81	75	64	63	56	50
16-19	88	81	68	67	63	57
20+	91	85	75	74	66	63
Ainda estudando	84	79	68	68	60	57

Flash Eurobarómetro 514
Resposta da UE aos desafios energéticos 55/101

Base: todos os inquiridos (n=26 337)

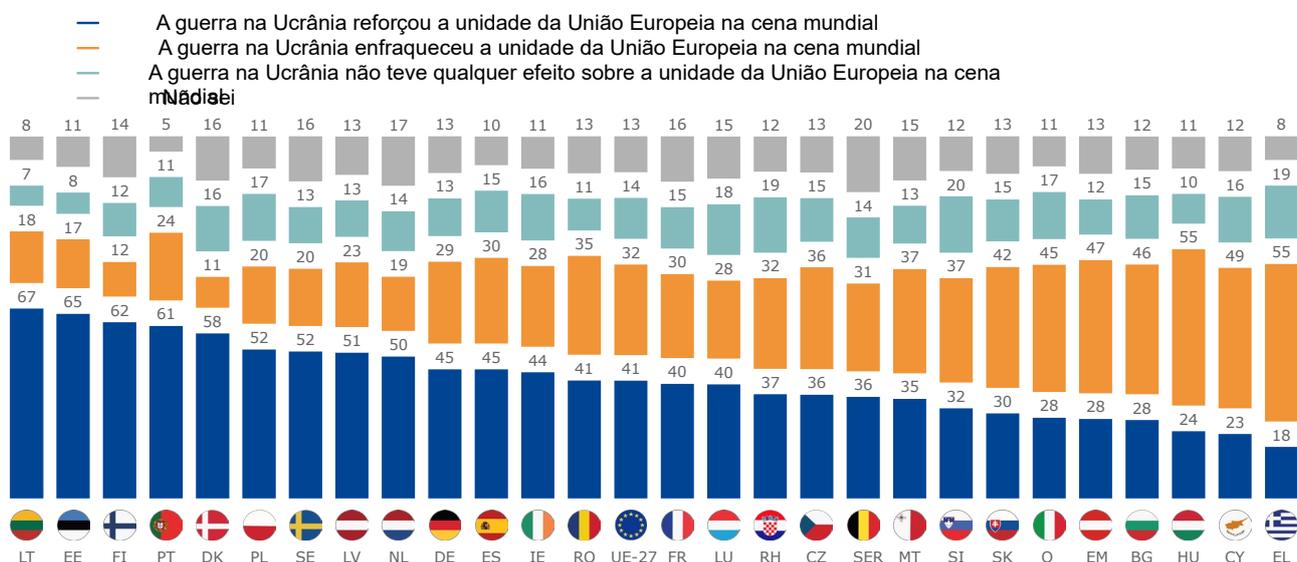
3.4. Unidade da UE na cena mundial: o efeito da guerra na Ucrânia

Cerca de quatro em cada dez cidadãos da UE (41 %) partilham a opinião de que a guerra na Ucrânia reforçou a unidade da UE na cena mundial, enquanto cerca de um em cada três (32 %) considera que teve um efeito debilitante. Menos de um em cada cinco inquiridos (14 %) considera que a guerra na Ucrânia não teve qualquer efeito sobre a unidade da UE na cena mundial, e uma proporção semelhante (13 %) «não sabe» se a guerra reforçou ou enfraqueceu a unidade da UE na cena mundial.

Os pontos de vista sobre o efeito da guerra na Ucrânia na unidade da UE na cena mundial variam substancialmente entre os Estados-Membros. Na Grécia, Chipre e Hungria, 18 %-24 % dos inquiridos consideram que a guerra na Ucrânia reforçou a unidade da UE na cena mundial. Em contrapartida, no outro extremo da classificação do país, cerca de três vezes mais inquiridos partilham esta opinião; é o caso da Lituânia (67 %), da Estónia (65 %), da Finlândia (62 %) e de Portugal (61 %).

Na Grécia e na Hungria (ambos com 55 %), a maioria dos inquiridos considera que a guerra na Ucrânia enfraqueceu a unidade da UE na cena mundial. A percentagem que partilha este ponto de vista é igualmente elevada em Chipre (49 %), na Áustria (47 %), na Bulgária (46 %), em Itália (45 %) e na Eslováquia (42 %).

Q4 Qual destas três declarações é a que mais se aproxima da sua opinião? (% por país)

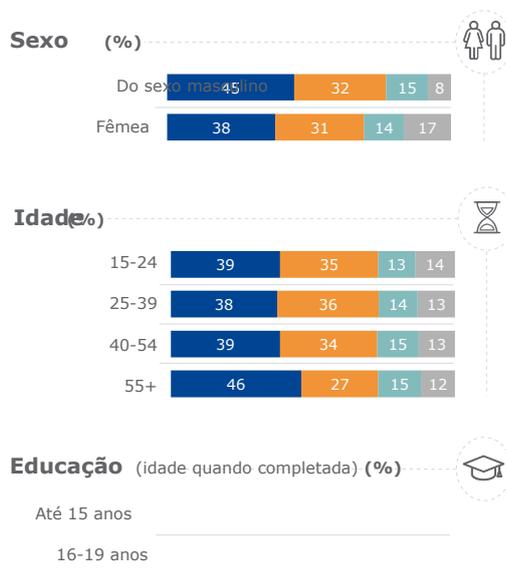


Base: todos os inquiridos (n=26337)

Considerações sociodemográficas

Os inquiridos do sexo masculino são mais propensos a partilhar da opinião de que a guerra na Ucrânia reforçou a unidade da UE na cena mundial (45 % contra 38 %). A opinião de que a guerra reforçou a unidade da UE é também mais comum entre os inquiridos mais velhos: 46 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos partilham esta opinião, em comparação com 38 % das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos e 39 % das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos ou entre os 40 e os 54 anos. O mesmo se aplica aos inquiridos altamente qualificados: 45 % dos inquiridos que concluíram os seus estudos com idade igual ou superior a 20 anos partilham esta opinião contra 36 %-39 % dos que concluíram os seus estudos com idade igual ou inferior a 15 anos ou com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos.

Q4 Qual destas três declarações é a que mais se aproxima da sua opinião? (% por sociodemográfico)



- A guerra na Ucrânia reforçou a unidade da União Europeia na cena mundial
- A guerra na Ucrânia enfraqueceu a unidade da União Europeia na cena mundial
- A guerra na Ucrânia não teve qualquer efeito sobre a unidade da União Europeia na cena mundial
- Não sei

Secção 4. A solidariedade e o estado da democracia na UE

À luz dos desafios energéticos enfrentados pela UE e no contexto da atual guerra contra a Ucrânia, este capítulo analisa as opiniões dos cidadãos da UE sobre a solidariedade entre os Estados-Membros e a perceção do estado da democracia nos Estados-Membros e na UE.

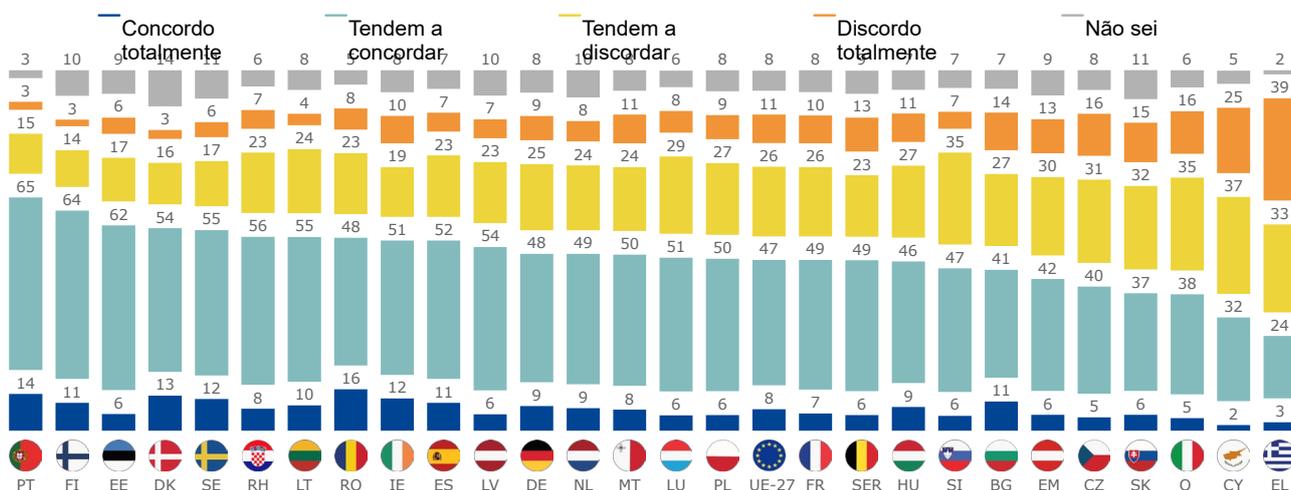
4.1. Solidariedade entre os Estados-Membros da UE

A maioria dos inquiridos concorda que, de um modo geral, existe solidariedade entre os Estados-Membros da UE (8 % «concordo totalmente» e 47 % «tendem a concordar»). A parte que discorda desta afirmação é composta por 26 % que «tendem a discordar» e 11 % «que discordam totalmente».

Em 21 Estados-Membros, mais de metade dos inquiridos concorda que, de um modo geral, existe solidariedade entre os Estados-Membros. As maiores percentagens que concordam com esta afirmação são observadas na Finlândia (74 %) e em Portugal (79 %). Em três países, por outro lado, mais de metade dos inquiridos discorda da solidariedade entre os Estados-Membros: Itália (51 %), Chipre (61 %) e Grécia (72 %). A proporção discordante também é elevada na Chéquia e na Eslováquia (ambos 47 %)

Q10_1 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Globalmente, existe solidariedade entre os Estados-Membros da UE (% por país)



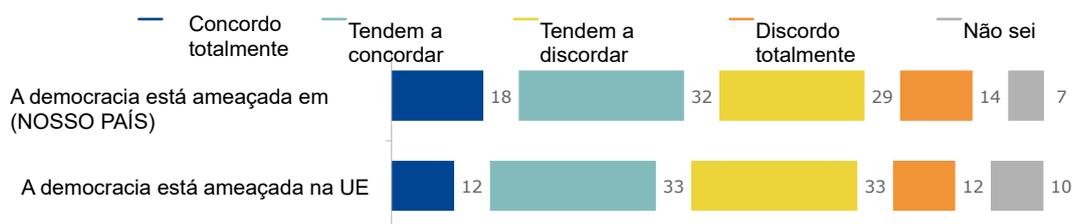
Considerações sociodemográficas

A análise sociodemográfica revela poucas diferenças significativas entre os grupos, com exceção da diferença entre os grupos educacionais. Os inquiridos altamente qualificados são mais propensos a pensar que existe solidariedade entre os Estados-Membros na UE: 59 % dos que concluíram os estudos com idade igual ou superior a 20 anos pensam assim, em comparação com 53 % dos que concluíram os estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos e 48 % dos que cessaram a escolaridade com 15 anos ou mais.

4.2. Pontos de vista sobre o estado da democracia na UE

Metade dos inquiridos concorda que a democracia está ameaçada no seu país: 18 % «concordo totalmente» e 32 % «tendem a concordar»; proporções semelhantes «discordo totalmente» (14 %) e «tendem a discordar» (29 %). Os inquiridos estão também divididos na sua opinião sobre o estado da democracia na UE: 45 % concordam que a democracia está ameaçada na UE e a mesma percentagem (45 %) discorda que seja esse o caso.

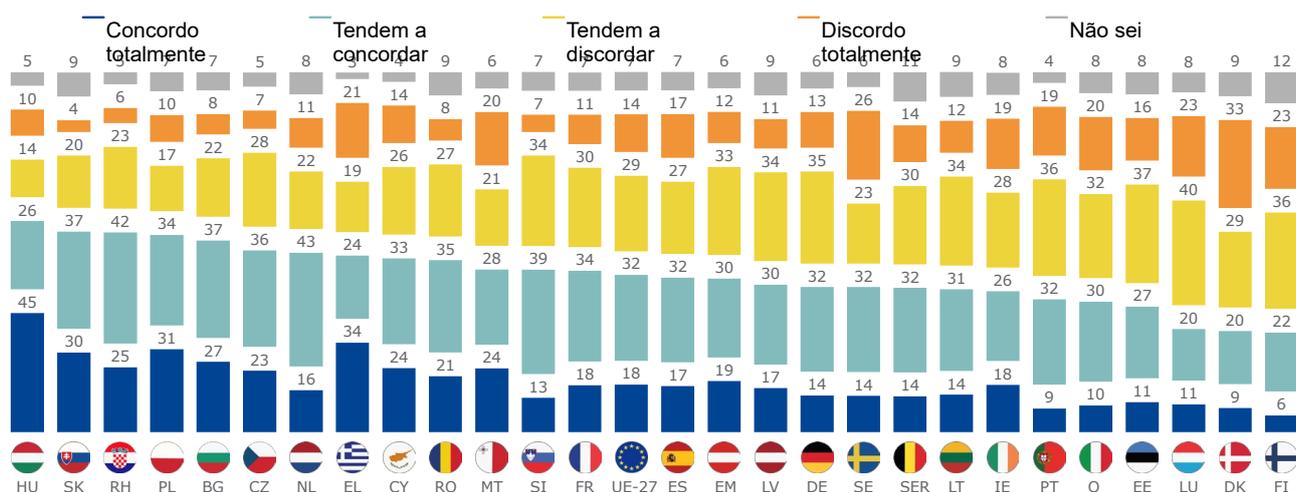
Q10 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?



A percentagem de inquiridos que concordam que a democracia está ameaçada no seu país varia entre 29 % na Finlândia e na Dinamarca e 67 % na Croácia e na Eslováquia e 71 % na Hungria. Na Hungria, a maior parte dos inquiridos «concorda totalmente» que a democracia está ameaçada no seu país (45 %), seguida da Grécia, onde 34 % dos inquiridos «concordam totalmente».

Q10_3 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

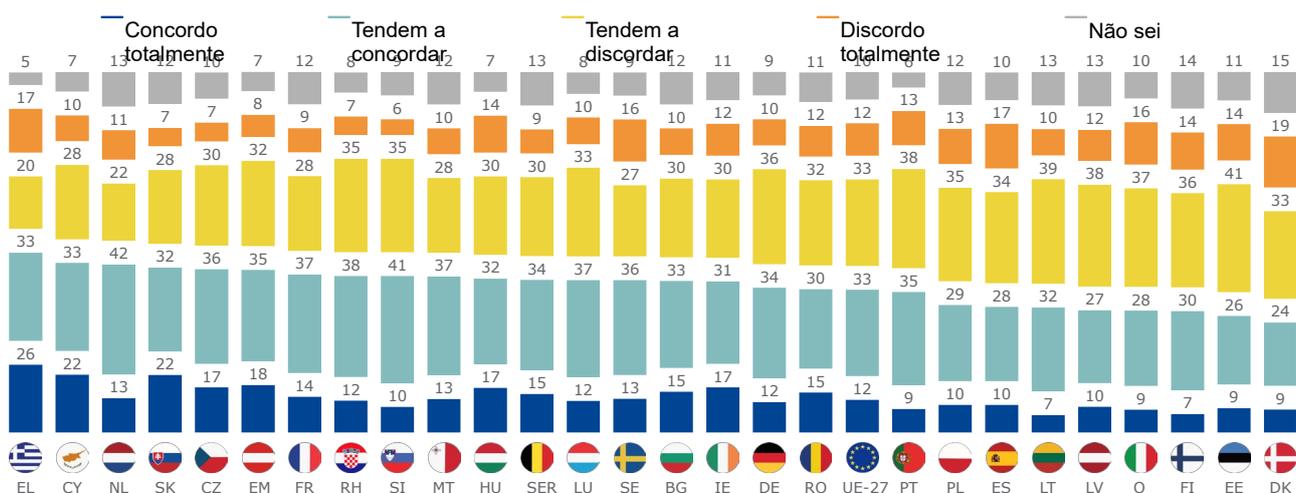
A democracia está ameaçada na base (NOSSO PAÍS) (% por país): todos os inquiridos (n=26337)



Quando se trata de avaliar o estado da democracia na UE, em dez Estados-Membros, mais de metade dos inquiridos considera que a democracia está ameaçada. A percentagem mais elevada de inquiridos que concordam com esta afirmação é observada na Grécia (59 %), seguida de perto de Chipre (55 %). O nível mais baixo de concordância é observado na Dinamarca (33 %) e na Estónia (35 %).

Q10_2 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A democracia está ameaçada na UE (% por país)



Considerações sociodemográficas

As diferenças na forma como os inquiridos entre os grupos sociodemográficos avaliam o estado da democracia na UE tendem a ser menores. As maiores diferenças são observadas entre os entrevistados do sexo masculino e feminino. Os inquiridos do sexo masculino são mais propensos a discordar da afirmação de que a democracia está ameaçada no seu país (47 % contra 39 %) ou na UE (49 % contra 41 %).

Especificações técnicas

Entre 23 de novembro e 30 de novembro de 2022, a Ipsos European Public Affairs realizou o Eurobarómetro Flash 514 a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação. Trata-se de um inquérito público geral coordenado pela Direção-Geral da Comunicação, Unidade «Monitorização dos meios de comunicação social e Eurobarómetro». Este Eurobarómetro Flash abrange a população de cidadãos da UE, com idade igual ou superior a 15 anos, residentes num dos 27 Estados-Membros da UE.

	Número de entrevistas	Datas do trabalho de campo	População 15+ (número absoluto)	População 15+ (em % da população da UE-27)
UE-27	26337	23.11.2022-30.11.2022	379874315	100,00 %
BE	1047	23.11.2022-28.11.2022	9629391	2,53 %
BG	1010	23.11.2022-28.11.2022	5917534	1,56 %
CZ	1050	23.11.2022-30.11.2022	8982036	2,36 %
DK	1037	23.11.2022-28.11.2022	4891261	1,29 %
DE	1028	23.11.2022-29.11.2022	71677231	18,87 %
EE	1061	23.11.2022-28.11.2022	1111597	0,29 %
IE	1091	23.11.2022-30.11.2022	4005909	1,05 %
EL	1011	23.11.2022-28.11.2022	9167896	2,41 %
ES	1005	23.11.2022-29.11.2022	40639381	10,70 %
FR	1034	23.11.2022-25.11.2022	55700114	14,66 %
HR	1042	23.11.2022-29.11.2022	3461468	0,91 %
O	1019	23.11.2022-25.11.2022	51599668	13,58 %
CY	502	23.11.2022-27.11.2022	752304	0,20 %
LV	1050	23.11.2022-28.11.2022	1590245	0,42 %
LT	1035	23.11.2022-28.11.2022	2373312	0,62 %
LU	502	23.11.2022-29.11.2022	533335	0,14 %
HU	1036	23.11.2022-28.11.2022	8313539	2,19 %
MT	552	23.11.2022-30.11.2022	446788	0,12 %
NL	1007	23.11.2022-28.11.2022	14763684	3,89 %
AT	1022	23.11.2022-28.11.2022	7647176	2,01 %
PL	1017	23.11.2022-28.11.2022	31982941	8,42 %
PT	1047	23.11.2022-30.11.2022	8915624	2,35 %
RO	1035	23.11.2022-28.11.2022	16174719	4,26 %
SI	1039	23.11.2022-30.11.2022	1791246	0,47 %
SK	1005	23.11.2022-28.11.2022	4591487	1,21 %
FI	1052	23.11.2022-30.11.2022	4672932	1,23 %
SE	1001	23.11.2022-29.11.2022	8541497	2,25 %

Todas as entrevistas foram realizadas via Computer-Assisted Web Interviewing (CAWI), utilizando painéis on-line da Ipsos e sua rede de parceiros. Os entrevistados foram selecionados a partir de painéis de acesso on-line, grupos de indivíduos pré-recrutados que concordaram em participar da pesquisa. A quota de amostragem foi fixada com base na idade (15-24 anos, 25-34 anos, 35-44 anos, 45-54 anos, 55-64 anos e 65+ anos), sexo e região geográfica (NUTS1, NUTS2 ou NUTS 3, dependendo da dimensão do país e do número de regiões NUTS).

Margem de erro

Os resultados dos inquéritos estão sujeitos a tolerâncias de amostragem. A «margem de erro» quantifica a incerteza sobre (ou a confiança) num resultado do inquérito. Regra geral, quanto mais entrevistas forem realizadas (tamanho da amostra), mais pequeno será a margem de erro. Uma amostra de 500 produzirá uma margem de erro não superior a 4,4 pontos percentuais e uma amostra de 1 000 produzirá uma margem de erro não superior a 3,1 pontos percentuais.

Margens estatísticas devidas a tolerâncias de amostragem

(com um nível de confiança de 95 %)

vários tamanhos de amostra estão em bichas vários resultados observados estão em colunas

	5,00 %	10,00 %	25,00 %	50,00 %	75,00 %	90,00 %	95,00 %
n=50	±6,0	±8,3	±12,0	±13,9	±12,0	±8,3	±6,0
n=100	±4,3	±5,9	±8,5	±9,8	±8,5	±5,9	±4,3
n=200	±3,0	±4,2	±6,0	±6,9	±6,0	±4,2	±3,0
n=500	±1,9	±2,6	±3,8	±4,4	±3,8	±2,6	±1,9
n=1000	±1,4	±1,9	±2,7	±3,1	±2,7	±1,9	±1,4
n=1500	±1,1	±1,5	±2,2	±2,5	±2,2	±1,5	±1,1
n=2000	±1,0	±1,3	±1,9	±2,2	±1,9	±1,3	±1,0

Questionário

PERGUNTE A TODOS

Q1 Com que frequência você...

[UMA RESPOSTA POR LINHA] [RANDOMIZE DECLARAÇÕES 1-2]

Q1_1...siga notícias relacionadas com a guerra na Ucrânia

Q1_2... discute a guerra na Ucrânia com amigos e parentes

[ESCALA DE RESPOSTA]

Várias vezes ao dia 1

Uma vez por dia 2

Várias vezes por semana 3

Menos frequentemente 4

Nunca 5

PERGUNTE A TODOS

Q2 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia?

[UMA RESPOSTA POR LINHA]

Q2_1 (NACIONALIDADE) autoridades

Q2_2 A União Europeia

Q2_3 NATO

Q2_4 Cidadãos em (NOSSO PAÍS)

[ESCALA DE RESPOSTA]

Muito satisfeito 1

Bastante satisfeito 2

Em vez disso, não satisfeito 3

De modo algum satisfeito 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q3 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas pela União Europeia para responder à guerra na Ucrânia, por favor, diga-me se as aprova ou não.

[UMA RESPOSTA POR LINHA] [RANDOMIZE DECLARAÇÕES 1-6]

Q3_1 Sanções económicas contra o governo russo, empresas e indivíduos

P3_2 Apoio financeiro à Ucrânia

Q3_3 Financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia

Q3_4 Prestar apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra

Q3_5 banir os meios de comunicação social russos estatais (como a Rússia Today e o Sputnik) da radiodifusão na UE

Q3_6 Acolhimento na União Europeia pessoas que fogem da guerra

[ESCALA DE RESPOSTA]

Aprovar na íntegra 1

Tendem a aprovar 2

Tendem a desaprovar 3

Totalmente desaprovado 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q4 Qual destas três declarações é a que mais se aproxima da sua opinião?

[RESPOSTA ÚNICA] [ROTATE 1-2]

A guerra na Ucrânia reforçou a unidade da União Europeia na cena mundial 1

A guerra na Ucrânia enfraqueceu a unidade da União Europeia na cena mundial 2

A guerra na Ucrânia não teve qualquer efeito sobre a unidade da União Europeia na cena mundial 3

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q5 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

[UMA RESPOSTA POR LINHA]

Q5_1 A situação económica do (NOSSO PAÍSES)

Q5_2 A situação económica da União Europeia

Q5_3 Seu padrão de vida pessoal

[ESCALA DE RESPOSTA]

Muito bom 1

Bastante bom 2

Bastante mau 3

Muito mau 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q6 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

[UMA RESPOSTA POR LINHA] [RANDOMIZE DECLARAÇÕES 1-3]

Q6_1 A UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível

Q6_2 O aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no meu poder de compra

Q6_3 Os recentes aumentos de preços em (NOSSO PAÍS) devem-se principalmente ao comportamento agressivo da Rússia

[ESCALA DE RESPOSTA]

Concordo totalmente 1

Tendem a concordar 2

Tendem a discordar 3

Discordo totalmente 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q7 E quanto você concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

[UMA RESPOSTA POR LINHA] [RANDOMIZE DECLARAÇÕES 1-5]

Q7_1 A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis

Q7_2 A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam na energia nuclear

Q7_3 O preço da eletricidade não deve depender do preço do gás

Q7_4 É crucial para a UE proteger infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet

Q7_5 Todos devemos fazer um esforço para reduzir o consumo de energia durante as horas de pico

[ESCALA DE RESPOSTA]

Concordo totalmente 1

Tendem a concordar 2

Tendem a discordar 3

Discordo totalmente 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q8 Que impacto considera que as seguintes medidas tomadas para melhorar a situação económica global terão?

[UMA RESPOSTA POR LINHA] [RANDOMIZE DECLARAÇÕES 1-2]

P8_1 Medidas tomadas pelo governo (NACIONALIDADE)

P8_2 Medidas tomadas pela União Europeia

[ESCALA DE RESPOSTA]

Um impacto positivo significativo 1

Um impacto positivo limitado 2

Sem impacto 3

Um impacto negativo limitado 4

Um impacto negativo significativo 5

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q9 E você, pessoalmente, que tipo de ação (s) você já está tomando ou estaria pronto para tomar para reduzir o seu consumo de energia e suas contas de energia?

[VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS] [RANDOMIZE DECLARAÇÕES 1-9] [CÓDIGO 11 E CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Desconecte seus aparelhos eletrônicos quando não estiver em uso 1

Use alternativas ao seu carro/motobike, como caminhada, ciclismo, transporte público, compartilhamento de carro 2

Opte por formas renováveis de energia em sua casa (por exemplo, painéis solares, etc.) 3

Instalar equipamentos em casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, um termostato programável) 4

Adicione melhor isolamento em sua casa 5

Compre equipamentos energeticamente eficientes (com boa classificação energética) 6

Reduzir a temperatura ambiente em casa ou no trabalho 7

Pegue o comboio em vez do avião para suas viagens 8

Desligue as luzes quando sair de um quarto por um tempo, em casa ou no trabalho 9

Outros 10

Nenhuma 11

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q10 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

[UMA RESPOSTA POR LINHA] [RANDOMIZE DECLARAÇÕES 1-3; MANTER 2-3 AGRUPADOS]

Q10_1 No geral, existe solidariedade entre os Estados-Membros na UE

Q10_2 A democracia está ameaçada na UE

Q10_3 Democracia está ameaçada em (NOSSO PAÍS)

[ESCALA DE RESPOSTA]

Concordo totalmente 1

Tendem a concordar 2

Tendem a discordar 3

Discordo totalmente 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

DX1 Você possui ou aluga o alojamento em que vive atualmente como sua residência principal?

[RESPOSTA ÚNICA]

Próprios 1

Aluguer 2

Outros 3

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

DX2 Durante os últimos doze meses, você diria que teve dificuldades em pagar suas contas no final do mês...?

[RESPOSTA ÚNICA]

A maior parte do tempo 1

De tempos em tempos 2

Quase nunca/nunca 3

Prefere não responder 999

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

DX3 Você acha que nos próximos doze meses, os preços em geral...?

[RESPOSTA ÚNICA]

Aumentar acentuadamente 1

Aumentar moderadamente 2

Estabilizar ao nível atual 3

Diminuir moderadamente 4

Diminuir acentuadamente 5

Não sei 998

Anexo de dados

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 70/101

Q1_1 Com que frequência você acompanha as notícias relacionadas à guerra na Ucrânia?

	Várias vezes ao dia	Uma vez por dia	Várias vezes por semana	Menos frequentemente	Nunca
UE-27	23▼-18	29=	27?9	18"7	4?2
BE	12▼-15	26▼-5	32.6	25«11»	6"4
BG	24▼-18	33?3	22"9	19"6	3?1
CZ	20▼-11	24▼-3	25?5	25"8	6"1
DK	21▼-20	24▼-2	31?9	22-13	2"1
DE	22▼-18	32?3	27 A 7	15"6	4?2
EE	31▼-20	29"3	19"5	18-10	3?2
IE	17▼-23	27▼-4	27-8	23-15	6"4
EL	17▼-14	24▼-9	22?5	29-13	9-5
ES	21▼-18	31=	29-11	17 SEG.7	3?1
FR	15▼-11	29▼-4	31?9	19"5	5?2
HR	23▼-14	28▼-3	25"7	21-9	4?2
O	31▼-26	30.º 4	23?12	14-10	2"1
CY	21▼-13	22▼-10	25"7	28-16	5?1
LV	31▼-13	29?2	21?5	18"7	3▼-1
LT	37▼-19	30"6	21-8	10?4	2"1
LU	19▼-14	29"1	29"9	20?4	3=
HU	22▼-8	23▼-3	28=	24-10	4-1
MT	17▼-18	17▼-9	33"6	29-18	5?3
NL	18▼-16	27▼-4	34?12	18"6	4?2
AT	15▼-16	25▼-4	30"5	25?13	5?3
PL	27▼-25	30.º 4	26"11	15"9	2"1
PT	35▼-17	25"3	24-9	14"6	1=
RO	33▼-9	23▼-1	23"6	18"4	3?1
SI	13▼-11	21▼-10	28?4	31?13	6"4
SK	17▼-15	24=	23"7	27"4	10?4
FI	35▼-16	30?2	22-10	13 A 5	1▼-1
SE	27▼-17	25▼-1	30?9	17P9	1=

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 71/101

Q1_2 Com que frequência você discute a guerra na Ucrânia com amigos e parentes?

	Várias vezes ao dia	Uma vez por dia	Várias vezes por semana	Menos frequentemente	Nunca
UE-27	9▼-13	12▼-7	35?1	37.16	6"2
BE	3▼-6	8▼-4	27▼-11	50"17	12-5
BG	11▼-15	20▼-5	31?4	35 A 16	4=
CZ	9▼-9	12▼-7	34"1	37.11	8?4
DK	6▼-12	9▼-6	35▼-6	45?21	5?3
DE	10▼-11	12▼-6	38=	36.15	5?2
EE	8▼-16	14▼-9	36.5	36.17	6"3
IE	6▼-15	13▼-10	36▼-1	38?23	7?4
EL	10▼-14	8▼-11	29▼-1	44?20	9?4
ES	10▼-14	11▼-8	39.3	34-16	6"2
FR	5▼-5	11▼-7	31▼-2	43?11	10?4
HR	7▼-10	11▼-9	37.2	39.15	5?3
O	13▼-23	16▼-6	36.8	31-20	4?2
CY	7▼-14	8▼-15	29▼-2	51?28	6"2
LV	12▼-10	16▼-6	32?1	35 A 15	5?1
LT	13▼-18	23▼-5	36.8	25?13	4-1
LU	5▼-13	10▼-8	39?4	41?15	5?2
HU	7▼-5	10▼-2	29▼-8	44?11	10?4
MT	6▼-18	5▼-8	33▼-3	49-24	7?5
NL	4▼-7	9▼-8	29▼-11	52?23	7?3
AT	6▼-10	10▼-5	34▼-9	46.22	5?2
PL	10▼-21	16▼-7	41?10	30-16	3?2
PT	15▼-15	10▼-7	36"7	33?13	5?1
RO	20▼-7	14▼-4	32?3	31.º 7	3?1
SI	5▼-7	8▼-7	29▼-7	50"17	8?4
SK	7▼-14	10▼-9	30▼-1	41?17	12-7
FI	8▼-12	13▼-8	39?4	37.15	3?1
SE	8▼-11	11▼-9	41?1	36.17	4?2

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 72/101

P2_1 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? **Autoridades (nacionalidades)**

	Muito satisfeito	Bastante satisfeito	Em vez disso, não satisfeito	De modo algum satisfeito	Não sei
UE-27	8▼-1	43▼-2	25=	15"1	9?2
BE	4▼-1	45▼-5	23?3	16"3	13"1
BG	3=	22▼-3	42?1	24"1	9"1
CZ	9▼-1	32▼-10	31?3	23-10	6▼-2
DK	17▼-3	60"5	11▼-3	4▼-1	9"1
DE	5▼-3	39▼-2	28?1	17 A 3	10?2
EE	13▼-5	59"1	13"1	8?2	8?2
IE	14▼-3	35▼-15	21?5	22"9	8?3
EL	12"1	21?1	18▼-5	44?1	5?2
ES	5▼-1	45?1	25▼-3	16"2	8"1
FR	7"1	50▼-2	21▼-3	12▼-1	10?4
HR	4▼-2	45=	26▼-1	12"1	13"1
O	6=	41▼-7	33?4	14▼-1	6"2
CY	11?3	32?1	23▼-4	27"1	7▼-1
LV	15"2	52?1	16"1	9=	9▼-3
LT	15▼-8	54?7	16=	8▼-1	8"1
LU	13 A 5	48"1	19"1	10▼-5	11▼-2
HU	11▼-8	28▼-4	26"2	24-8	11?2
MT	10"1	31▼-7	26=	16"3	17?4
NL	7"1	54=	19▼-3	9=	11?2
AT	5▼-2	33▼-8	30?2	20?5	11?3
PL	14=	44=	22=	14=	7=
PT	7=	61.2	19▼-4	7"1	6=
RO	14▼-2	45▼-2	21?1	12?2	8"1
SI	5▼-2	37.5	30"1	14▼-6	14?2
SK	5▼-1	31▼-2	26▼-3	28 A 3	9?2
FI	17▼-4	62?4	11"1	3=	6=
SE	10▼-1	53?4	20▼-1	8▼-1	9▼-1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 73/101

P2_2 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? **A União Europeia**

	Muito satisfeito	Bastante satisfeito	Em vez disso, não satisfeito	De modo algum satisfeito	Não sei
UE-27	8=	41▼-2	27=	17?2	7"1
BE	5▼-2	41▼-6	26"3	18"4	10"1
BG	8?4	31?3	32▼-5	23▼-1	6▼-1
CZ	6"1	34▼-2	31▼-5	24"6	6▼-1
DK	15▼-2	51.º 1	15▼-2	6▼-2	12"4
DE	5▼-5	40▼-3	27"4	19"3	8=
EE	5?1	49"6	28▼-8	11▼-2	7?3
IE	12=	38▼-4	22▼-2	21?3	7?3
EL	8?2	20▼-3	21▼-5	49"6	3?1
ES	7"1	42?1	29▼-2	16=	5=
FR	8"1	47▼-4	21▼-3	15"1	10-5
HR	7"1	39?2	32▼-4	14=	8"1
O	8=	33▼-8	37.6	18=	5?1
CY	12"4	22▼-4	24▼-7	39.º 7	4-1
LV	11?2	51.º 9	23▼-5	9▼-3	7▼-2
LT	8?2	51.6	28▼-5	8▼-2	5▼-1
LU	9?2	46.5	24▼-2	14▼-8	8?3
HU	8▼-1	34▼-9	27=	24-11	8▼-1
MT	10▼-1	37▼-10	24▼-2	24-12	7=
NL	9=	50▼-3	21▼-1	10=	11"4
AT	6▼-2	27▼-12	32?4	29-10	6▼-1
PL	8?2	47.6	27▼-8	12=	7"1
PT	12"4	53?4	25▼-7	7▼-1	4=
RO	16"2	45▼-3	18▼-2	14?3	6=
SI	6=	38▼-2	30▼-1	18"2	8=
SK	7=	32▼-4	24▼-1	29"4	7=
FI	9▼-3	51▼-2	27"4	6"2	7=
SE	9▼-2	48.4	23▼-1	9▼-2	11"1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 74/101

P2_3 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? **NATO**

	Muito satisfeito	Bastante satisfeito	Em vez disso, não satisfeito	De modo algum satisfeito	Não sei
UE-27	10?2	41?1	23▼-3	16▼-1	10?2
BE	9"1	41▼-3	22"2	16=	13"1
BG	10?4	28?4	26▼-5	25▼-4	11"1
CZ	9"1	36"1	26▼-6	20?4	10=
DK	19▼-3	47=	14"1	6▼-3	14?5
DE	11▼-2	44=	20?1	14=	11?2
EE	9?4	50"9	21▼-13	11▼-3	9?3
IE	10"3	32?2	22▼-5	25▼-2	12?2
EL	6"2	18▼-2	20▼-5	50"2	6"3
ES	6"2	39.3	27▼-3	19▼-1	8=
FR	8?4	44?1	20▼-7	14▼-2	14?3
HR	7?2	35?4	31▼-6	16▼-3	11?3
O	7"1	31▼-1	33=	21▼-3	8?2
CY	9-5	17 A 3	24"1	42▼-7	8▼-2
LV	15"6	43?4	22▼-5	10▼-3	10▼-2
LT	14?4	47.6	23▼-6	8▼-2	7▼-2
LU	17 A 6	43.8	19▼-3	12▼-13	10?2
HU	9▼-1	40▼-8	22=	17-8	12?2
MT	7?3	31▼-3	25▼-5	26"9	11▼-3
NL	13"3	49▼-1	18▼-4	9=	12?3
AT	8▼-2	32▼-3	27?2	23?4	11▼-1
PL	17 A 5	53.3	17▼-7	6▼-3	8?2
PT	11"6	49"7	25▼-10	9▼-2	5▼-1
RO	23?5	42▼-3	17▼-3	13?2	6▼-2
SI	6"1	34=	28▼-1	21=	11▼-1
SK	10"1	30▼-3	20▼-4	30?3	11"4
FI	14?4	50"4	22▼-4	6▼-1	8▼-3
SE	13"3	41?4	23▼-3	11▼-1	13▼-2

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 75/101

P2_4 Quão satisfeitos ou insatisfeitos você está com a forma como os seguintes reagiram à guerra na Ucrânia? **Cidadãos em (NOSSO PAÍS)**

	Muito satisfeito	Bastante satisfeito	Em vez disso, não satisfeito	De modo algum satisfeito	Não sei
UE-27	12▼-8	47▼-2	21?5	9"1	11?3
BE	8▼-7	49▼-3	18"6	9?2	17?2
BG	7=	36▼-6	33▼-1	13 A 5	10"1
CZ	8▼-10	42▼-4	30-10	12?2	8?2
DK	25▼-3	54?2	8▼-1	3=	10?2
DE	9▼-9	47▼-3	21?7	10?2	13"4
EE	15▼-11	60"2	13"4	4-1	8?5
IE	21▼-17	44?1	15"6	12-6	8?5
EL	8▼-2	38▼-4	28▼-2	17?4	9?3
ES	11▼-7	51=	19"4	8=	11?3
FR	7▼-2	51▼-6	18"1	7=	16"7
HR	9▼-11	52?3	21?5	5▼-1	13"4
O	5▼-8	41▼-7	33?9	11?2	10-5
CY	12"1	35▼-8	24▼-2	15"4	14?5
LV	14"1	52=	19=	6"1	9▼-3
LT	19▼-8	58 A 3	13"4	3▼-1	7?3
LU	11▼-3	48.2	16=	7▼-2	19"2
HU	7▼-14	38▼-7	31?13	12"4	12"4
MT	9▼-6	40▼-7	23?3	13"3	16-8
NL	8▼-9	58=	16"6	6"2	13?2
AT	10▼-10	41▼-3	27-8	9?3	13?2
PL	39▼-12	45.8	9?3	4-1	4-1
PT	15▼-10	58.º	16"3	4=	7?2
RO	26▼-9	45▼-2	16"7	7?3	6"1
SI	8▼-4	45▼-7	24"6	9?2	14?4
SK	2▼-6	31▼-6	37.5	17 A 3	12-5
FI	21▼-4	60"2	10"1	3=	6"1
SE	14▼-6	55?5	16"2	4▼-1	12"1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 76/101

Q3_1 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas, por favor, diga-me se você aprova ou não. **Sanções econômicas contra o governo russo, empresas e indivíduos**

(Nota: tendência modificada)

	Aprovar na íntegra	Tendem a aprovar	Tendem a desaprovar	Totalmente desaprovado	Não sei
UE-27	42▼-13	29"4	13"4	10"3	6"2
BE	34▼-17	36.8	13"4	10?4	7"1
BG	22▼-3	21?1	25"3	26▼-3	7"1
CZ	32▼-15	26▼-2	19"6	16"9	7"1
DK	57▼-13	26"9	7"1	4=	6"3
DE	44▼-13	27?2	11"4	13 A 5	6"3
EE	61▼-13	20.6	9?3	6"1	5?2
IE	55▼-13	21?3	10?4	10-5	4-1
EL	21▼-12	18▼-3	21?2	37.12	3?1
ES	40▼-19	33?9	12"4	7?2	8?3
FR	37▼-12	36.5	12?3	7?2	7?3
HR	39▼-17	35.8	14?5	8?2	5?1
O	35▼-13	32?3	16"6	10"1	7?3
CY	19▼-5	18▼-5	23?3	36.6	4-1
LV	52▼-4	21-6	13"1	9▼-2	5▼-1
LT	60▼-11	22"7	7=	5?1	5?3
LU	41▼-9	31?9	13"1	10▼-3	5?2
HU	23▼-6	24▼-6	23?3	21-9	9"1
MT	41▼-23	27"6	14"6	14-10	4-1
NL	48▼-18	29-8	11?5	6"3	6"3
AT	27▼-14	24▼-5	19"3	23?14	6"1
PL	64▼-8	24-5	6"2	3=	3?2
PT	58▼-15	27 A 7	8?4	4 A 3	4-1
RO	45▼-11	28 A 3	14?5	8?3	6"1
SI	22▼-7	35▼-1	23?4	13"4	6=
SK	22▼-13	22=	20?2	28 A 9	9?2
FI	69▼-9	20.º 7	6"1	3?1	3=
SE	63▼-5	18"2	7=	6"2	7"1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 77/101

Q3_2 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas, por favor, diga-me se você aprova ou não. **Apoio financeiro à Ucrânia**

	Aprovar na íntegra	Tendem a aprovar	Tendem a desaprovar	Totalmente desaprovado	Não sei
UE-27	31▼-11	39?1	14?5	11"4	6"1
BE	20▼-12	42=	17 SEG.7	14"6	8=
BG	18▼-3	28▼-5	25"4	23"6	6▼-1
CZ	17▼-14	34▼-7	24-8	21-14	4=
DK	47▼-5	36.2	8"1	4=	6"2
DE	30▼-13	39?2	14?5	12"4	6"2
EE	47▼-15	35?9	9?2	5?2	4?2
IE	46▼-19	28 A 3	11"6	12-8	3?1
EL	25▼-13	29▼-8	17 A 5	26?14	3?1
ES	26▼-14	48.5	12-5	8?3	7"1
FR	25▼-7	44▼-1	14?3	9?3	9?3
HR	32▼-21	45?10	13"6	7?4	4-1
O	27▼-12	42?2	16-8	10?2	5?1
CY	29▼-5	32▼-6	19"5	18"6	2=
LV	43▼-7	32?3	12-5	7"1	5▼-1
LT	51▼-12	33 A 8	8?2	5?1	3?1
LU	33▼-10	43.6	13"4	10?2	2▼-1
HU	17▼-9	32▼-8	24-8	20-10	7▼-1
MT	44▼-19	32?2	10-6	11"9	4?2
NL	34▼-12	40?2	11?3	8?5	6"3
AT	22▼-15	35▼-5	19"6	20?13	5?1
PL	45▼-11	35=	10-5	6"3	5?2
PT	46▼-12	40"6	7?3	4?2	3?1
RO	35▼-12	39?4	16"7	7?3	3▼-2
SI	15▼-10	47▼-5	22"9	10-5	6"1
SK	16▼-8	29▼-10	22"4	27 A 13	6"1
FI	65▼-3	27?3	5=	2"1	1▼-1
SE	58▼-6	27?3	7"1	5?1	3=

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 78/101

Q3_3 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas, por favor, diga-me se você aprova ou não. **Financiamento da aquisição e fornecimento de equipamento militar à Ucrânia**

	Aprovar na íntegra	Tendem a aprovar	Tendem a desaprovar	Totalmente desaprovado	Não sei
UE-27	26▼-7	33=	17?4	17?4	8=
BE	16▼-13	40"6	18"4	17 A 6	9▼-2
BG	14=	17=	26"4	38▼-2	5▼-2
CZ	18▼-11	25▼-6	21?5	31?13	4▼-2
DK	38▼-3	36=	12?3	6"1	9=
DE	25▼-6	33▼-1	15"3	19"6	8▼-1
EE	51▼-15	30.8	7?2	9?3	4 A 3
IE	35▼-13	26▼-3	14?3	20?12	5=
EL	14▼-3	19▼-5	17▼-2	48-9	3?1
ES	20▼-12	38?4	18"4	14?3	11?2
FR	24▼-6	38▼-1	16"4	11?2	10"1
HR	25▼-17	37.5	21-9	12"4	5=
O	18▼-5	31▼-5	22"6	21?3	8=
CY	13=	19"1	18▼-6	46.6	4▼-1
LV	44▼-4	28 A 3	13"4	11▼-1	5▼-3
LT	47▼-13	34-10	8?3	6=	5?1
LU	25▼-3	34▼-1	19"5	17▼-2	6=
HU	17▼-1	23▼-2	23▼-1	30"6	8▼-2
MT	28▼-15	26▼-5	16"7	23?12	7"1
NL	31▼-6	37▼-2	15"6	10?4	7▼-2
AT	14▼-8	23▼-7	22"3	36.17	5▼-4
PL	44▼-10	36.5	8?3	6"2	5=
PT	36▼-12	40"6	11"1	7?3	6"2
RO	28▼-10	36.2	18"7	14?4	6▼-3
SI	11▼-6	32▼-1	31?5	20?4	7▼-2
SK	14▼-3	18▼-9	21?3	42-10	5▼-1
FI	60▼-4	30.º 4	5?1	3?1	2▼-2
SE	47▼-1	28?2	10▼-1	8"1	7=

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 79/101

Q3_4 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas, por favor, diga-me se você aprova ou não. **Prestar apoio humanitário às pessoas afetadas pela guerra**

	Aprovar na íntegra	Tendem a aprovar	Tendem a desaprovar	Totalmente desaprovado	Não sei
UE-27	53▼-11	35?6	6"2	3?1	3?2
BE	38▼-17	43?9	9?4	5?2	5?3
BG	41▼-14	42.6	9?4	6"3	3?1
CZ	35▼-15	45?4	12-7	6"4	3?1
DK	61▼-6	29?2	5?2	1=	4?2
DE	50▼-14	35 A 7	6"2	5?2	4 A 3
EE	62▼-12	31-10	2=	2=	3?2
IE	58▼-21	27-12	8?5	5?3	2"1
EL	65▼-11	25"6	5?2	4?2	1-1
ES	48▼-12	42.8	6"3	2=	2"2
FR	46▼-10	42?5	5?2	4?2	3?1
HR	66▼-10	28 A 9	4-1	1=	2"1
O	60▼-7	29?5	5?2	3=	2"1
CY	70▼-7	23?5	3?1	2"1	2"1
LV	62▼-6	31.6	4-1	2=	2=
LT	66▼-10	29-8	3?1	1-1	2"1
LU	60▼-13	33?12	4-1	2=	1=
HU	46▼-11	38?4	7?3	5?2	4?2
MT	70▼-12	24"7	2"1	3?2	2"2
NL	51▼-17	34 A 7	8?5	4?2	4?2
AT	46▼-17	37.8	9?4	5?3	3?1
PL	59▼-10	35.8	3?1	2"1	2=
PT	74▼-6	20?3	2"1	1-1	2"2
RO	51▼-10	37.6	7?3	2"1	3?1
SI	38▼-15	50"8	7?4	3?1	2"2
SK	37▼-14	40=	11"6	9-6	3?1
FI	81▼-1	13=	4?2	1-1	1=
SE	73▼-7	19"5	4-1	2=	2"1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 80/101

Q3_5 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas, por favor, diga-me se você aprova ou não. **Proibir os meios de comunicação social russos estatais (como a Rússia Today e o Sputnik) de radiodifusão na UE**

	Aprovar na íntegra	Tendem a aprovar	Tendem a desaprovar	Totalmente desaprovado	Não sei
UE-27	37▼-3	26"1	15"1	12"1	9=
BE	33▼-8	30"6	13▼-1	12?2	12?2
BG	19"1	18"3	29"3	27▼-5	7▼-2
CZ	26▼-6	23▼-2	23?4	18"5	10▼-1
DK	50"3	23"1	11▼-2	6▼-3	10"1
DE	35▼-4	25=	15"1	14?2	10"1
EE	60▼-7	19"2	8"1	8?2	6"3
IE	51▼-9	19=	12?2	13 A 5	6"1
EL	15▼-2	14▼-1	23▼-1	45?3	4-1
ES	33▼-5	30"5	17?1	10▼-1	11▼-1
FR	38▼-1	30?2	13"1	10▼-1	9▼-2
HR	34▼-7	30.º 4	20.6	10▼-2	6▼-1
O	31▼-3	28▼-1	18"5	11▼-1	12"1
CY	12▼-2	12▼-3	28?5	43?1	5▼-1
LV	49=	20?4	14=	12▼-1	5▼-2
LT	56▼-4	21?4	10▼-2	8?2	6=
LU	41?3	22"3	17?1	12▼-8	7"1
HU	24▼-3	23▼-3	25?2	18"5	11▼-1
MT	35▼-10	25?2	18▼-3	16-8	7?2
NL	42▼-5	27?5	14▼-1	8"1	8=
AT	24▼-6	22▼-4	22"3	21?4	11?3
PL	60▼-3	25"1	6=	3=	6"2
PT	48▼-5	30.º 4	11=	5?1	6=
RO	40▼-2	25"1	17?2	10?2	8▼-3
SI	18▼-3	28=	30?2	15=	9"1
SK	23▼-3	18▼-2	22▼-2	28-6	10"1
FI	66?3	19▼-2	7"1	3=	5▼-2
SE	49▼-2	21?1	10=	10?2	9▼-2

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 81/101

Q3_6 Para cada uma das seguintes medidas que foram anunciadas, por favor, diga-me se você aprova ou não. **Acolher na União Europeia as pessoas que fogem da guerra**

	Aprovar na íntegra	Tendem a aprovar	Tendem a desaprovar	Totalmente desaprovado	Não sei
UE-27	42▼-13	40"6	9?3	6"2	4-1
BE	28▼-13	45=	13 A 7	8?4	6"2
BG	26▼-9	44?4	16"3	9"1	6"1
CZ	20▼-13	40▼-5	22-10	14-8	5▼-1
DK	55▼-2	33"1	6=	2=	4?2
DE	39▼-17	40?9	9?2	8?4	4?2
EE	42▼-17	44?12	7?2	3?2	4?2
IE	45▼-21	29?5	13 A 8	10-8	3?1
EL	50▼-9	34?2	7?2	8?4	2"1
ES	40▼-14	45?9	7?3	4-1	4-1
FR	35▼-10	45?5	9?2	6"2	5?2
HR	47▼-21	43?16	7?4	2=	2"1
O	51▼-9	36?4	7?4	3▼-1	3?1
CY	54▼-2	34▼-1	7?2	5=	1=
LV	48▼-4	38?4	8?2	3=	4▼-1
LT	46▼-20	40-15	6=	4-1	4 A 3
LU	47▼-14	38?9	10?4	3▼-1	3?2
HU	38▼-10	42?4	11?3	5?3	4?2
MT	53▼-15	33?5	9-7	4 A 3	2=
NL	38▼-16	40?4	11"4	7?5	5?2
AT	33▼-16	41?6	13 A 5	9-5	4=
PL	49▼-12	38.º 7	7?4	3=	3?1
PT	64▼-9	29"6	3?1	1-1	2"2
RO	42▼-12	42.8	8?3	5?2	4▼-1
SI	22▼-14	54=	14-8	4?2	6"4
SK	22▼-13	38▼-3	20.º 7	15"9	5=
FI	67▼-10	26"8	5?2	1=	1▼-1
SE	60▼-9	27 A 7	7"1	3?1	3?1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 82/101

Q4 Qual destas três declarações é a que mais se aproxima da sua opinião?

	A guerra na Ucrânia reforçou a unidade da União Europeia na cena mundial	A guerra na Ucrânia enfraqueceu a unidade da União Europeia na cena mundial	A guerra na Ucrânia não teve qualquer efeito sobre a unidade da União Europeia na cena mundial	Não sei
UE-27	41	32	14	13
BE	36	31	14	20
BG	28	46	15	12
CZ	36	36	15	13
DK	58	11	16	16
DE	45	29	13	13
EE	65	17	8	11
IE	44	28	16	11
EL	18	55	19	8
ES	45	30	15	10
FR	40	30	15	16
HR	37	32	19	12
O	28	45	17	11
CY	23	49	16	12
LV	51	23	13	13
LT	67	18	7	8
LU	40	28	18	15
HU	24	55	10	11
MT	35	37	13	15
NL	50	19	14	17
AT	28	47	12	13
PL	52	20	17	11
PT	61	24	11	5
RO	41	35	11	13
SI	32	37	20	12
SK	30	42	15	13
FI	62	12	12	14
SE	52	20	13	16

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 83/101

Q5_1 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

A situação económica do (NOSSO PAÍSES)

	Muito bom	Bastante bom	Bastante mau	Muito mau	Não sei	
UE-27	2	20	45	31	2	
BE	1	15	47	35	2	
BG	1	7	49	42	1	
CZ	1	11	43	45	1	
DK	4	39	40	12	5	
DE	3	31	44	19	4	
EE	1	32	45	18	4	
IE	3	30	36	30	2	
EL	3	18	28	49	2	
ES	1	16	43	39	1	
FR	2	16	47	33	1	
HR	0	14	48	37	2	
O	1	12	52	35	1	
CY	2	27	39	31	1	
LV	1	16	48	34	2	
LT	1	37	44	16	3	
LU	7	53	32	7	2	
HU	1	12	32	53	2	
MT	10	44	32	11	3	
NL	2	24	53	19	2	
AT	2	33	41	21	2	
PL	2	18	42	37	1	
PT	1	12	57	29	1	
RO	2	12	49	36	1	
SI	2	32	49	14	4	
SK	1	6	38	55	1	
FI	2	31	48	17	3	
SE	3	30	43	22	2	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 84/101

Q5_2 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

A situação económica da União Europeia

	Muito bom	Bastante bom	Bastante mau	Muito mau	Não sei	
UE-27	2	28	48	15	8	
BE	2	20	47	25	5	
BG	1	22	52	17	8	
CZ	1	21	48	23	7	
DK	3	31	40	10	16	
DE	2	28	47	13	10	
EE	2	42	37	7	12	
IE	3	33	40	15	10	
EL	4	28	43	20	5	
ES	2	22	56	14	5	
FR	3	20	50	21	7	
HR	2	35	48	10	6	
O	3	26	51	15	6	
CY	5	28	42	21	6	
LV	2	39	39	9	11	
LT	5	60	24	4	8	
LU	1	40	42	11	6	
HU	2	37	42	13	7	
MT	3	36	41	11	9	
NL	2	26	51	12	9	
AT	2	29	44	20	6	
PL	2	42	40	7	9	
PT	2	27	57	11	5	
RO	4	41	39	10	7	
SI	2	31	51	10	6	
SK	1	19	49	23	8	
FI	2	37	41	9	12	
SE	2	29	42	11	16	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 85/101

Q5_3 Como você julgaria o estado atual de cada um dos seguintes?

Seu padrão de vida pessoal

	Muito bom	Bastante bom	Bastante mau	Muito mau	Não sei	
UE-27	4	43	36	14	2	
BE	4	45	35	14	2	
BG	2	28	48	20	3	
CZ	3	42	38	16	1	
DK	11	56	21	9	3	
DE	4	48	34	12	3	
EE	3	49	34	11	3	
IE	6	46	30	16	2	
EL	4	34	38	22	1	
ES	4	50	36	8	2	
FR	5	41	38	16	2	
HR	2	36	44	16	2	
O	3	40	38	18	2	
CY	6	50	29	14	1	
LV	2	43	39	13	3	
LT	2	55	33	8	3	
LU	12	58	23	5	2	
HU	2	26	47	24	2	
MT	7	58	27	7	1	
NL	10	52	27	9	2	
AT	6	48	33	12	2	
PL	2	43	39	13	4	
PT	1	39	44	14	1	
RO	2	32	41	23	2	
SI	4	38	42	13	3	
SK	2	28	45	23	2	
FI	5	54	28	11	1	
SE	9	55	23	11	2	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 86/101

Q6_1 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A UE deve continuar a tomar medidas para reduzir a sua dependência do gás e do petróleo russos o mais rapidamente possível

(Nota: tendência modificada)

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei
UE-27	50▼-6	32?3	8"1	6"2	4=
BE	51▼-6	33?3	7"1	5?2	5=
BG	31▼-3	28=	19"3	16"2	6▼-1
CZ	34▼-11	35?2	15"4	11"6	6▼-1
DK	70=	21?2	4▼-2	2=	3=
DE	49▼-8	29"3	9"1	8?2	5?1
EE	54▼-14	28 A 9	8?2	5?2	5=
IE	56▼-15	25"7	8?4	7?4	3?1
EL	37▼-5	26▼-2	15"2	18"6	5▼-2
ES	52▼-6	34P5	7?2	3=	3▼-1
FR	46▼-4	38?2	7"1	4-1	5=
HR	51▼-8	36.8	7"1	3=	3=
O	52▼-3	34?2	8▼-1	5?1	2=
CY	39?2	29▼-2	14▼-1	12=	6"1
LV	50▼-2	25"6	11"1	10=	5▼-5
LT	59▼-7	27-8	5▼-2	4=	5?1
LU	50▼-7	32-10	7▼-2	6▼-2	4-1
HU	32▼-3	32=	16"1	12?3	8▼-1
MT	58▼-14	28-6	5?2	6"5	3?1
NL	53▼-11	32?5	7?3	5?3	3=
AT	45▼-6	30=	13"3	9?4	4▼-1
PL	57▼-6	33?5	4=	2=	4=
PT	68▼-11	26"9	3?1	2"1	1=
RO	52▼-4	31?2	8"1	5?2	4▼-2
SI	32▼-8	46"7	13"1	6"1	4▼-1
SK	24▼-4	30▼-1	16▼-1	22"6	8"1
FI	70▼-3	23?4	4=	2"1	2▼-2
SE	70▼-1	19"2	6"1	2▼-1	3▼-1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 87/101

Q6_2 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

O aumento dos preços da energia tem um impacto significativo no meu poder de compra

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei
UE-27	43▼-5	42?5	10"1	3=	2▼-1
BE	44▼-5	39.3	11?3	4?2	2▼-2
BG	51▼-17	35?14	8?4	4-1	2▼-2
CZ	41▼-7	41?3	13 A 5	3?1	3▼-1
DK	38▼-2	41?3	14=	5?2	2▼-3
DE	43▼-6	41.º 7	12"1	3▼-1	2▼-1
EE	42▼-3	45?5	10▼-1	2=	1▼-1
IE	46▼-3	38?1	9"1	5?3	1▼-2
EL	67▼-5	25"3	5?2	2"1	1=
ES	38▼-10	46"7	11?3	3?1	1▼-1
FR	43▼-2	44?2	9"1	2=	1▼-1
HR	44▼-9	44?9	9"1	1=	1▼-1
O	40▼-3	47?4	8=	3=	2▼-2
CY	63▼-9	30?9	5?1	2▼-1	1=
LV	48▼-5	41?6	9=	2"1	1▼-2
LT	47▼-1	40"1	8"1	2"1	3▼-1
LU	43▼-2	40?3	13"1	3?1	1▼-3
HU	50"4	37▼-3	8=	4-1	1▼-2
MT	29▼-18	49-14	12"4	4?2	6▼-1
NL	35▼-7	41?2	16"4	6"2	2▼-1
AT	49"4	36"1	12▼-2	2▼-1	2▼-2
PL	37▼-8	49"9	7"1	2=	4▼-3
PT	56▼-12	38-10	4?2	1-1	1▼-1
RO	56▼-2	33▼-1	7"1	3?2	2=
SI	25▼-18	56"7	14-8	4?2	2▼-1
SK	47▼-1	40"1	8=	3?1	2▼-1
FI	36.3	43?2	16▼-2	3▼-1	3▼-2
SE	33▼-3	42?5	17 A 3	6▼-1	2▼-4

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 88/101

Q6_3 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Os recentes aumentos de preços em (NOSSO PAÍS) devem-se principalmente ao comportamento agressivo da Rússia

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	20	36	24	14	6	
BE	19	43	20	11	8	
BG	14	29	27	25	5	
CZ	18	27	25	24	6	
DK	29	44	15	5	7	
DE	26	34	22	11	7	
EE	20	39	22	13	7	
IE	17	38	22	19	5	
EL	17	19	22	40	2	
ES	23	42	18	12	4	
FR	14	35	26	16	10	
HR	13	31	32	19	6	
O	16	40	27	12	6	
CY	15	30	30	22	2	
LV	25	38	18	14	6	
LT	29	41	17	9	5	
LU	18	31	29	15	7	
HU	12	23	28	30	7	
MT	14	35	27	19	4	
NL	26	43	18	8	5	
AT	19	30	27	19	5	
PL	17	32	31	13	7	
PT	23	42	25	8	3	
RO	22	34	23	14	6	
SI	13	33	34	15	5	
SK	19	30	20	25	6	
FI	30	46	14	6	4	
SE	21	44	20	10	6	

Eurobarómetro Flash 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos/Fieldwork:

23/11/- 30/11/2022/Base: n=26337 —

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 89/101

Q7_1 E quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam em energias renováveis

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei
UE-27	47▼-3	36"1	8"1	4=	5=
BE	40▼-5	39?4	9"1	5=	7=
BG	27▼-8	42?4	16"4	6=	9▼-1
CZ	29▼-6	46.3	13"3	6"2	6▼-2
DK	53▼-3	30?3	7"1	2▼-1	8"1
DE	52=	31.º 1	9=	5▼-1	4▼-1
EE	32▼-6	41?1	13?2	7?3	8=
IE	52▼-9	30"5	7"1	7?2	4-1
EL	46▼-1	31▼-2	11?2	9=	4=
ES	47▼-9	35?2	9-5	4-1	5?2
FR	40?2	43?1	7=	5=	6▼-2
HR	41▼-11	43.8	7?2	3?1	5=
O	52▼-2	34▼-1	7?2	3=	4?2
CY	62?2	24▼-4	7?2	3▼-1	4-1
LV	34▼-7	41?4	10"1	5?2	11▼-1
LT	49▼-2	37?4	5▼-1	3▼-1	6▼-2
LU	50▼-2	34 A 7	9"1	4▼-4	3▼-1
HU	43=	39=	8=	3=	7"1
MT	67▼-2	25"1	3=	2"1	3=
NL	50▼-4	34?2	7?3	3=	6=
AT	51▼-2	32?3	8▼-1	5?2	4▼-1
PL	49▼-2	39.3	5=	2▼-1	5?1
PT	67▼-4	27"4	3?1	1-1	2▼-1
RO	45▼-6	38?4	8"1	4?2	6=
SI	36▼-9	47?5	9?2	3?1	4-1
SK	29▼-4	39▼-4	12?2	10?4	11?2
FI	49▼-1	36.2	7=	3?1	5▼-2
SE	51.º 1	30=	8=	4▼-1	8▼-1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 90/101

Q7_2 E quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A guerra na Ucrânia torna mais urgente que os Estados-Membros da UE invistam na energia nuclear

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	23	35	17	13	12	
BE	27	33	16	9	15	
BG	22	41	18	8	12	
CZ	26	41	16	6	11	
DK	22	29	15	15	20	
DE	18	28	22	20	12	
EE	23	43	13	5	17	
IE	20	27	21	19	12	
EL	13	22	22	35	8	
ES	20	36	18	14	13	
FR	28	43	12	6	11	
HR	18	36	24	12	10	
O	23	32	18	16	11	
CY	11	24	22	30	12	
LV	17	36	17	8	22	
LT	20	33	20	6	22	
LU	14	29	27	21	10	
HU	14	34	24	13	15	
MT	20	29	21	18	12	
NL	25	35	16	10	15	
AT	12	21	23	37	8	
PL	33	44	9	2	12	
PT	17	35	23	16	10	
RO	35	39	12	3	10	
SI	19	41	22	10	9	
SK	21	39	17	9	14	
FI	29	42	12	4	13	
SE	30	33	13	12	11	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 91/101

Q7_3 E quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

O preço da eletricidade não deve depender do preço do gás

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	48	35	7	2	8	
BE	56	29	7	2	6	
BG	41	37	10	4	8	
CZ	41	36	9	5	10	
DK	52	26	7	2	13	
DE	53	32	6	2	7	
EE	34	44	6	2	14	
IE	48	33	8	3	7	
EL	54	27	7	5	7	
ES	50	32	8	3	6	
FR	49	36	5	1	9	
HR	42	44	8	1	5	
O	46	39	6	2	7	
CY	43	36	7	3	11	
LV	43	38	7	3	10	
LT	37	41	6	1	15	
LU	53	34	2	1	9	
HU	38	40	9	3	10	
MT	35	39	12	3	11	
NL	47	35	8	3	8	
AT	66	25	4	3	3	
PL	33	45	6	2	14	
PT	47	40	7	1	5	
RO	48	36	7	2	7	
SI	36	54	5	1	4	
SK	40	37	7	4	12	
FI	55	30	4	2	11	
SE	50	25	8	4	13	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 92/101

Q7_4 E quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

É crucial que a UE proteja infraestruturas críticas, como gasodutos e cabos de Internet.

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	48	39	6	2	5	
BE	47	39	6	3	5	
BG	41	40	9	3	7	
CZ	43	42	6	2	7	
DK	59	29	5	1	7	
DE	54	34	6	2	4	
EE	57	32	4	2	5	
IE	57	33	4	3	3	
EL	52	35	6	3	5	
ES	48	41	6	2	3	
FR	45	43	6	2	5	
HR	38	47	6	2	7	
O	40	41	8	2	9	
CY	57	33	4	1	5	
LV	52	33	5	2	8	
LT	55	34	3	1	6	
LU	50	37	6	1	7	
HU	38	44	7	2	8	
MT	67	25	4	1	3	
NL	56	32	6	2	4	
AT	49	36	6	2	6	
PL	47	40	5	1	6	
PT	58	36	2	0	3	
RO	49	41	5	2	3	
SI	33	54	6	2	5	
SK	41	42	6	3	8	
FI	63	28	4	1	4	
SE	60	24	6	1	9	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 93/101

Q7_5 E quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

Todos devemos fazer um esforço para reduzir o consumo de energia durante o horário de pico

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	38	43	11	5	3	
BE	31	46	13	7	4	
BG	24	42	18	14	3	
CZ	28	51	14	5	3	
DK	51	36	7	3	3	
DE	40	42	11	5	4	
EE	25	48	16	6	5	
IE	39	39	12	8	2	
EL	34	33	15	17	1	
ES	34	47	12	5	3	
FR	35	46	11	5	3	
HR	29	51	13	5	3	
O	46	39	9	3	3	
CY	45	34	9	8	3	
LV	26	46	15	7	6	
LT	33	48	9	5	6	
LU	41	42	11	6	1	
HU	34	49	10	4	3	
MT	50	35	8	5	1	
NL	43	41	9	5	3	
AT	39	43	10	6	3	
PL	40	46	8	3	4	
PT	50	43	4	2	1	
RO	35	39	16	9	2	
SI	27	54	12	4	4	
SK	24	49	14	9	5	
FI	47	41	8	3	2	
SE	54	33	8	3	3	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 94/101

P8_1 Que impacto considera que as seguintes medidas tomadas para melhorar a situação económica global terão? **Medidas tomadas pelo Governo (NACIONALIDADE)**

	Um impacto positivo significativo	Um impacto positivo limitado	Sem impacto	Um impacto negativo limitado	Um impacto negativo significativo	Não sei
UE-27	8	38	22	11	12	9
BE	4	37	28	12	9	11
BG	4	23	39	14	13	7
CZ	5	27	20	18	22	8
DK	15	42	18	6	3	16
DE	7	44	18	10	12	10
EE	8	38	24	10	10	10
IE	12	44	19	7	14	5
EL	16	25	21	11	24	3
ES	9	35	26	11	13	6
FR	8	40	21	12	10	10
HR	4	31	45	7	9	5
O	7	38	26	12	10	8
CY	10	33	23	11	15	7
LV	8	34	27	8	15	8
LT	14	42	20	7	9	8
LU	9	47	23	7	5	10
HU	6	19	14	22	33	6
MT	25	34	25	6	4	7
NL	8	50	17	10	7	9
AT	7	34	22	13	17	7
PL	14	31	20	13	13	9
PT	8	44	32	6	6	4
RO	12	33	25	12	12	6
SI	9	38	26	12	5	10
SK	3	25	23	16	24	10
FI	6	45	21	11	7	9
SE	10	45	19	8	5	13

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 95/101

P8_2 Que impacto considera que as seguintes medidas tomadas para melhorar a situação económica global terão? **Medidas tomadas pela União Europeia**

	Um impacto positivo significativo	Um impacto positivo limitado	Sem impacto	Um impacto negativo limitado	Um impacto negativo significativo	Não sei
UE-27	9	40	22	10	8	11
BE	5	36	29	10	9	12
BG	13	31	26	11	12	8
CZ	6	31	21	17	13	12
DK	17	40	17	4	3	19
DE	6	38	23	11	9	13
EE	9	39	20	9	5	17
IE	13	45	17	7	10	8
EL	11	29	24	12	18	5
ES	9	46	22	10	6	8
FR	5	37	25	9	9	14
HR	5	50	28	5	5	7
O	8	42	24	10	8	10
CY	13	39	16	11	14	8
LV	16	39	18	6	7	14
LT	17	48	15	5	2	13
LU	8	48	18	8	6	12
HU	7	29	14	20	21	9
MT	15	45	15	7	6	12
NL	6	44	22	9	6	13
AT	6	33	22	12	18	9
PL	22	40	17	7	4	12
PT	19	54	12	5	4	6
RO	18	42	17	10	6	8
SI	8	45	21	10	6	10
SK	5	30	20	14	19	13
FI	6	47	21	8	4	14
SE	12	45	17	5	4	17

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos

96/101

Q9 E você, pessoalmente, que tipo de ação (s) você já está tomando ou estaria pronto para tomar para reduzir o seu consumo de energia e suas contas de energia? [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Desconecte e seus aparelhos eletrônicos quando não estiver em uso	Use alternativas ao seu carro/moto bike, como caminhada, ciclismo, transporte público, compartilhamento de carro	Opte por formas renováveis de energia em sua casa (por exemplo, painéis solares, etc.)	Instalar equipamentos em casa para controlar e reduzir o seu consumo de energia (por exemplo, um termostato programável)	Adicione melhor isolamento em sua casa	Compre equipamentos energeticamente eficientes (com boa classificação energética)	Reduza a temperatura ambiente em casa ou no trabalho	Pegue o comboio em vez do avião para suas viagens	Desligue as luzes quando sair de um quarto por um tempo, em casa ou no trabalho	Outros	Nenhuma	Não sei
UE-27	62=	39▼-6	25▼-10	22▼-9	26▼-4	37▼-5	58 A 7	22▼-5	77?4	5?1	3=	2=
BE	58▼-2	34▼-6	28▼-8	20▼-6	29▼-4	40▼-6	70?6	13▼-8	76=	3▼-2	4=	2=
BG	56"1	36▼-6	25▼-11	16▼-10	52?3	42?2	38?3	15▼-3	66?2	4?2	5?1	2=
CZ	49▼-4	30▼-8	19▼-9	20▼-9	24"2	34▼-3	56?10	18▼-11	72-10	5?1	7?2	2▼-2
DK	55.º 7	34▼-7	16▼-11	17▼-10	16▼-3	35▼-6	71?12	15▼-6	82.8	8"1	2▼-1	2=
DE	59▼-2	40▼-6	22▼-8	18▼-9	16▼-3	29▼-2	67.8	30▼-6	79?3	10?2	2▼-1	2"1
EE	64?4	37▼-11	22▼-14	29▼-8	39▼-8	45▼-13	42?3	17▼-6	83"1	3▼-1	4-1	1=
IE	67▼-2	32▼-10	24▼-19	26▼-12	35▼-12	46▼-7	55?1	14▼-4	81?2	7?2	4-1	2=
EL	54=	40▼-7	39▼-10	21▼-9	32▼-7	30▼-7	43?7	13▼-2	71?5	4-1	8?2	2▼-1
ES	63▼-3	48▼-4	21▼-16	23▼-13	30▼-5	25▼-13	52.8	22▼-1	77"6	6"2	3=	1▼-1
FR	67?4	36=	21▼-4	24▼-5	29=	39▼-1	63?10	22▼-2	77?5	4=	3=	2=
HR	67?2	38▼-5	25▼-22	23▼-9	35▼-14	30▼-8	52?3	16▼-5	81.8	4?2	4?2	1=
O	63"3	34▼-7	28▼-15	22▼-8	22▼-6	42▼-3	62.6	14▼-6	76.6	3=	2▼-1	1▼-1
CY	65?4	27▼-7	61▼-3	29▼-7	43=	49▼-1	40"7	6▼-3	80.6	3=	5?3	0▼-1
LV	65?7	22▼-5	14▼-18	18▼-8	24▼-6	36▼-5	32?5	10▼-4	75?5	3=	5?2	2▼-2
LT	78?9	27▼-6	19▼-8	12▼-7	24▼-9	36▼-5	35.8	8▼-3	79?12	4-1	5?1	1▼-3
LU	59"3	42▼-3	27▼-16	26▼-16	22▼-10	42▼-7	71?18	16▼-17	82?2	9"1	6"2	2=
HU	53.2	39▼-3	41▼-8	39▼-4	46▼-3	47▼-1	44.8	32▼-1	75"7	4-1	2▼-1	2=
MT	62?2	40▼-5	40▼-12	28▼-13	31▼-4	63▼-7	42?7	6▼-4	85=	10"1	3?3	2▼-2
NL	54?2	42▼-7	36▼-12	23▼-7	37▼-3	42▼-10	71?2	19▼-3	74▼-1	8?2	3?1	2=
AT	57=	41▼-6	30▼-5	24▼-4	21▼-2	30?2	60"5	32▼-6	81?3	7=	3?1	1▼-1
PL	63▼-3	40▼-8	21▼-13	17▼-15	25▼-9	41▼-9	52?4	26▼-6	78?2	1=	2=	3?1
PT	75"1	45▼-9	39▼-13	30▼-8	36▼-8	51▼-5	43?7	20▼-4	85?5	3=	2"1	1▼-1
RO	65▼-2	38▼-9	28▼-9	33▼-7	41▼-6	46▼-4	45▼-4	17▼-4	75▼-1	3▼-1	4?2	2=
SI	59.11	40"1	41▼-7	30▼-7	44▼-2	47?4	46.6	24"1	64.8	3▼-1	3?1	3=
SK	52▼-3	33▼-10	22▼-14	16▼-18	22▼-13	38▼-11	50"11	23▼-14	71?1	3?1	9?4	3?1
FI	58▼-4	36▼-12	17▼-16	19▼-16	15▼-7	37▼-20	55=	21▼-17	81.º 1	10=	3?1	2▼-1
SE	62?3	44▼-1	34▼-7	25▼-6	23▼-1	45?2	49-10	35▼-3	79"6	7?2	3=	3▼-1

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Evolução Nov 2022 — abril de 2022 (comparação com o Flash Eurobarómetro 506, abril 2022)

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 97/101

Q10_1 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

De um modo geral, existe solidariedade entre os Estados-Membros na UE

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	8	47	26	11	8	
BE	6	49	23	13	9	
BG	11	41	27	14	7	
CZ	5	40	31	16	8	
DK	13	54	16	3	14	
DE	9	48	25	9	8	
EE	6	62	17	6	9	
IE	12	51	19	10	8	
EL	3	24	33	39	2	
ES	11	52	23	7	7	
FR	7	49	26	10	8	
HR	8	56	23	7	6	
O	5	38	35	16	6	
CY	2	32	37	25	5	
LV	6	54	23	7	10	
LT	10	55	24	4	8	
LU	6	51	29	8	6	
HU	9	46	27	11	7	
MT	8	50	24	11	8	
NL	9	49	24	8	10	
AT	6	42	30	13	9	
PL	6	50	27	9	8	
PT	14	65	15	3	3	
RO	16	48	23	8	5	
SI	6	47	35	7	7	
SK	6	37	32	15	11	
FI	11	64	14	3	10	
SE	12	55	17	6	11	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 98/101

Q10_2 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A democracia está ameaçada na UE

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	12	33	33	33	12	10
BE	15	34	30	30	9	13
BG	15	33	30	30	10	12
CZ	17	36	30	30	7	10
DK	9	24	33	33	19	15
DE	12	34	36	36	10	9
EE	9	26	41	41	14	11
IE	17	31	30	30	12	11
EL	26	33	20	20	17	5
ES	10	28	34	34	17	10
FR	14	37	28	28	9	12
HR	12	38	35	35	7	8
O	9	28	37	37	16	10
CY	22	33	28	28	10	7
LV	10	27	38	38	12	13
LT	7	32	39	39	10	13
LU	12	37	33	33	10	8
HU	17	32	30	30	14	7
MT	13	37	28	28	10	12
NL	13	42	22	22	11	13
AT	18	35	32	32	8	7
PL	10	29	35	35	13	12
PT	9	35	38	38	13	6
RO	15	30	32	32	12	11
SI	10	41	35	35	6	9
SK	22	32	28	28	7	12
FI	7	30	36	36	14	14
SE	13	36	27	27	16	9

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Flash Eurobarómetro 514

Resposta da UE aos desafios energéticos 99/101

Q10_3 Quanto concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações?

A democracia está ameaçada em (NOSSO PAÍS)

	Concordo totalmente	Tendem a concordar	Tendem a discordar	Discordo totalmente	Não sei	
UE-27	18	32	29	14	7	
BE	14	32	30	14	11	
BG	27	37	22	8	7	
CZ	23	36	28	7	5	
DK	9	20	29	33	9	
DE	14	32	35	13	6	
EE	11	27	37	16	8	
IE	18	26	28	19	8	
EL	34	24	19	21	3	
ES	17	32	27	17	7	
FR	18	34	30	11	7	
HR	25	42	23	6	5	
O	10	30	32	20	8	
CY	24	33	26	14	4	
LV	17	30	34	11	9	
LT	14	31	34	12	9	
LU	11	20	40	23	8	
HU	45	26	14	10	5	
MT	24	28	21	20	6	
NL	16	43	22	11	8	
AT	19	30	33	12	6	
PL	31	34	17	10	7	
PT	9	32	36	19	4	
RO	21	35	27	8	9	
SI	13	39	34	7	7	
SK	30	37	20	4	9	
FI	6	22	36	23	12	
SE	14	32	23	26	6	

Flash Eurobarómetro 514 — Resposta da UE aos desafios energéticos

Trabalho de campo: 23/11-30/11/2022/(%) Base: n=26 337 — Todos os inquiridos

Os nossos comentários



O título do inquérito não corresponde ao seu conteúdo

O título deste Eurobarómetro «A resposta da UE aos desafios energéticos» não dá uma boa ideia do seu conteúdo, que é principalmente dedicado à guerra na Ucrânia:

Guerra na Ucrânia: Q1, Q2, Q3, Q4, Q6, (Q7)

Economia: Q5, Q8, DX3

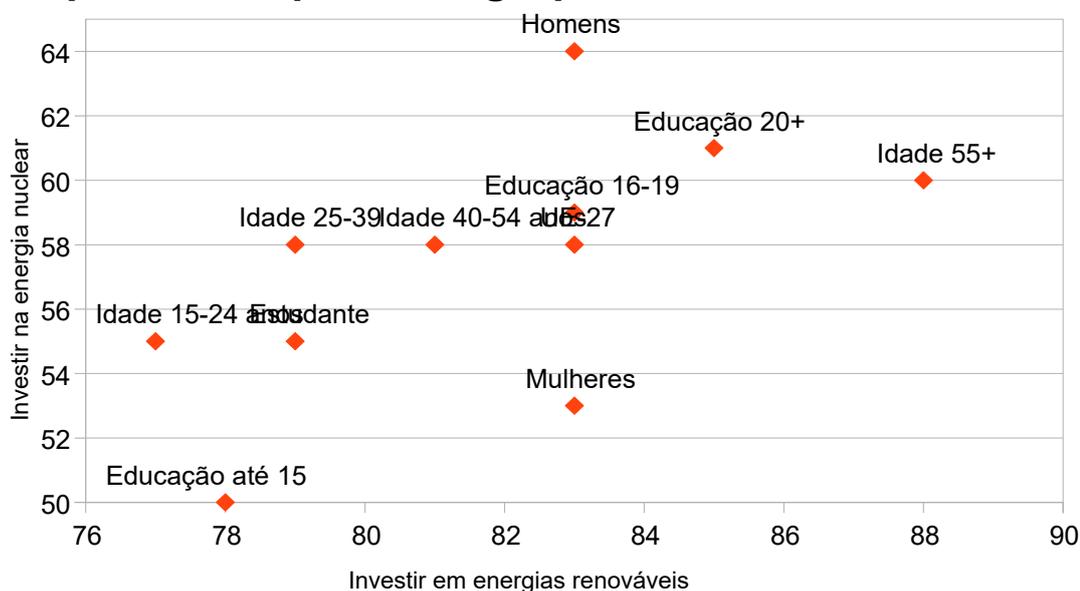
Democracia: Q10

Energia: (Q7), Q9.

As questões energéticas são praticamente apenas no 9.º trimestre. As outras questões tratam de questões importantes, e as centenas de milhares de mortes na Ucrânia valem a pena pedir a opinião dos europeus. Mas os desafios energéticos que os europeus enfrentam não acabarão com a guerra, nomeadamente o aumento dos gases com efeito de estufa, os custos, os atrasos e os perigos da energia nuclear, a ocupação de terras por instalações solares, a concorrência dos biocombustíveis com a produção de alimentos, etc.

No entanto, isto confirma que os problemas energéticos são determinantes importantes da política da União Europeia e dos seus Estados constituintes. Na primavera de 2022, a Comissária Europeia da Concorrência, Margrethe Vestager, tinha razão ao dizer «Não fomos ingénuos, fomos gananciosos».

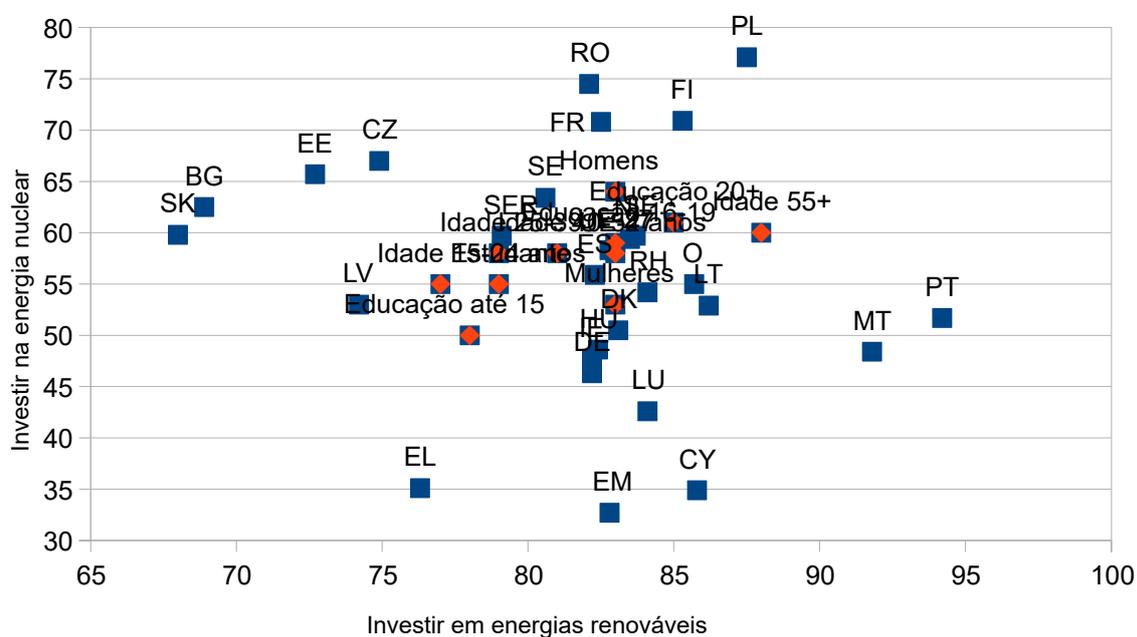
Que política deve ser adotada? As opiniões diferem muito mais entre países do que entre grupos sociais



Embora a ligação entre guerra e consumo de energia seja lamentável, a pergunta Q7 pergunta se a guerra na Ucrânia deve desencadear investimentos em energias renováveis ou investimentos em energia nuclear.

Existem muitas (pequenas) diferenças entre os grupos sociodemográficos. Os homens são mais apoiantes da energia nuclear do que as raparigas. Quanto mais velha a idade, e quanto maior o nível de estudo, mais as pessoas querem investir nessas energias, especialmente nas energias renováveis. Pelo contrário, os jovens ou aqueles com pouca educação não querem investimentos adicionais nessas energias.

Mas estas diferenças são muito menores do que as diferenças de opinião entre países.



Muito mais maltês e portugueses querem investir em energias renováveis do que os eslovacos e búlgaros. Francês, finlandês, romeno e polaco têm duas vezes mais probabilidades de querer desenvolver a energia nuclear do que os gregos, austríacos ou cipriotas.

Estas diferenças tornam muito difícil estabelecer uma política europeia comum. Para que exista uma opinião pública europeia, teria de haver discussões entre todos os europeus, de todos os países. Mas, para isso, é necessária uma linguagem comum para discussão: a melhor língua seria o Esperanto, uma linguagem simples, precisa e justa.